

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2010



DRD

DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO



Relatório de Actividades 2010

AUTO-AVALIAÇÃO

No âmbito da implementação do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública Regional dos Açores (SIADAPRA), e no seguimento do disposto no artigo 15.º do Decreto Legislativo Regional n.º 41/2008/A, de 27 de Agosto, que o aprovou, apresenta-se agora uma avaliação do grau de consecução das metas traçadas no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) para 2010, bem como uma síntese avaliativa de outros indicadores de gestão relevantes, obtidos no mesmo período.

Esta Auto-avaliação necessita de ser contextualizada a uma nova concepção do funcionamento da DRD, porque mais integradora no conceito, da sua estrutura fisicamente dispersa, mas cada vez mais imbuída num espírito de franca colaboração e unidade de trabalho para perseguir objectivos comuns de desenvolvimento desportivo da Região.

I. Avaliação do QUAR 2010

O QUAR 2010 continha os seguintes três **objectivos estratégicos** (OE):

OE 1: Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas;

OE 2: Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional;

OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão;

Para o bom desenvolvimento dos OE, foram seleccionados 6 objectivos operacionais (ObOp), sendo 3 da área de Eficácia (ponderação 40%), dois de Eficiência (ponderação de 30%) e o restante de Qualidade (ponderação de 30%), a saber:

1. Cumprir com 75% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos;

2. Assegurar a realização de 80% das iniciativas planeadas, da responsabilidade directa da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos;

3. Melhorar a qualificação dos recursos humanos do desporto;

4. Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD de 95%;



5. Alcançar um tempo médio de 10 dias úteis para o desenvolvimento dos processos contabilísticos para processamento de despesas;

6. Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 3, numa escala de 1 a 5;

Estes seis ObOp, foram avaliados através de oito Indicadores.

É de salientar que este QUAR sendo uma segunda experiência no âmbito do SIADAPRA, já possibilitou ver traduzido no mesmo alguns dos frutos colhidos com a experiência anterior, nomeadamente o que permitiu tornar os objectivos mais abrangentes a todos os Serviços de Desporto e tornar mais simples a quantificação dos indicadores.

O grau de concretização do previsto para cada um dos indicadores está bem expresso na versão final do QUAR que se encontra anexa.

Dos oito indicadores apenas dois não foram atingidos e tendo mesmo cinco deles sido largamente superados.

É o seguinte o quadro resumo da situação:

Parâmetros	Ponderação	Resultado do Parâmetro	Objectivos	Ponderação do Objectivo	Indicadores	Peso do indicador	Taxa de Realização	Concretização do Objectivo
EFICÁCIA	40%	118%	OB 1	40%	Ind 1	100%	126%	126%
			OB 2	30%	Ind 2	100%	114%	114%
			OB 3	30%	Ind 3	50%	96%	112%
					Ind 4	50%	128%	
EFICIÊNCIA	30%	115%	OB 4	50%	Ind 5	100%	104%	104%
			OB 5	50%	Ind 6	60%	150%	125%
					Ind 7	40%	88%	
QUALIDADE	30%	137%	OB 6	100%	Ind 8	100%	137%	137%

RESULTADO FINAL	123%
-----------------	------

Da análise do quadro ressaltam de imediato o elevado nível de concretização na área da Qualidade.

No entanto e aprofundando-se a análise verifica-se que dos indicadores não concretizados um deles corresponde ao número de participações no Projecto de formação de dirigentes, sendo que esta participação é altamente condicionada quer pela capacidade organizativa das associações quer por impulsos individuais dos potenciais interessados.

O segundo indicador não atingido corresponde à percentagem de procedimentos incompletos ou errados na fase de preparação para o processo contabilístico que embora tenha uma variação muito ligeira (0,49% do indicador) não nos deixou já de merecer preocupação, reflexão e intervenção para o futuro.



Assim, os parâmetros do QUAR 2010 obtiveram os seguintes resultados:

Eficácia	Eficiência	Qualidade
Ponderação 40%	Ponderação 30%	Ponderação 30%
118,39%	114,57%	137,00%
Avaliação final do serviço		122,83%
Bom	Satisfatório	Insuficiente
X		

Por conseguinte, a avaliação final do serviço, derivada de uma taxa de execução global de **122,83%**, $((118,39\% \times 40\%) + (114,57\% \times 30\%) + (137,00\% \times 30\%))$ deverá corresponder a **Bom**, nos termos do artigo 18.º do Decreto Legislativo Regional n.º 41/2008/A, de 27 de Agosto, que aprovou o SIADAPRA.

II. Comparação do desempenho da DRD com outros serviços similares

Ao momento não existem dados disponíveis que nos permitam efectuar uma comparação directa com o IDP ou o IDRAM, claramente os serviços mais similares com a DRD

III. Auto-Avaliação do serviço (CAF)

É fundamental esclarecer desde já que apenas foi efectuada uma vez a aplicação do modelo de auto-avaliação do serviço (CAF) em 2006, tendo sido obtido os seguintes resultados pela equipa de AA:



N.º	Crítérios	Total obtido por critério
1	Liderança	1,65
2	Planeamento e Estratégica	1,5
3	Gestão das Pessoas	0,67
4	Parcerias e Recursos	1,07
5	Gestão dos Processos e da Mudança	0,5
6	Resultados Orientados para o Cidadão/Cliente	0,75
7	Resultados relativos às Pessoas	0,25
8	Impacto na Sociedade	0,2
9	Resultados de Desempenho-Chave	1,16
TOTAL GLOBAL (soma da pontuação dos		7,75

Em sequência do trabalho da equipa de AA foi elaborado o correspondente Plano de Melhorias, o qual depois de discutido foi aprovado pelo titular do cargo de DR ao momento.

É o seguinte o ponto de situação (assumido formalmente em Setembro de 2009)

	Acção	Sugestão de responsável	Início	Conclusão	Situação
1	Definir e divulgar a Visão da DRD.	Director Regional do Desporto.	Dezembro 2006	Dezembro 2006	Visão definida e iniciada a sua divulgação (Plano de Actividades) EXECUTADO
2	Elaborar manuais de procedimentos dos processos chave desta Direcção Regional.	Responsáveis por cada processo chave.	Janeiro 2007	Agosto 2007	Decidida a sua anulação
3	Elaborar regularmente memorandos das reuniões e iniciativas similares da DRD.	Responsáveis por cada processo chave.	2 dias após cada reunião		Em execução regular EXECUTADO



4	Divulgar o Plano e o Relatório de Actividades junto dos funcionários.	Director Regional do Desporto.	Janeiro de cada ano		EXECUTADO
5	Levar ao conhecimento dos funcionários todos os projectos chave da DRD.	Responsáveis por cada processo chave.	Janeiro 2007	Março 2007	EXECUTADO
7	Determinar e implementar processos para reconhecimento do desempenho e do mérito dos funcionários.	Directores de Serviço.	Dezembro 2006	Janeiro 2007	Decidida a sua anulação
9	Determinar e implementar um sistema de recolha de sugestões destinado aos funcionários.	Chefe dos Serviços Administrativos.	Dezembro 2006	Janeiro 2007	EXECUTADO
10	Promover e implementar avaliações a 360º.	Directores de Serviços.	Janeiro 2007	Dezembro 2007	Decidida a sua anulação
13	Divulgar de uma forma mais activa a informação existente na DRD, assegurando o seu rigor e segurança.	Página WEB – Dr. Cesário. Restantes actividades – Directores de Serviços.	Janeiro 2007	Dezembro 2007	Página Web atrasada; Em execução outras formas de divulgação (CDRom, folhetos, etc) EXECUTADO
15	Identificar e atribuir responsabilidades aos responsáveis pela gestão dos processos.	Coordenação do Director Regional em Plenário de dirigentes e chefias.	Janeiro 2007	Dezembro 2007	Decidida a sua anulação
17	Implementar o novo sistema de avaliação dos funcionários.	Coordenação do Director Regional em Plenário de dirigentes e chefias.	Janeiro 2007	Dezembro 2007	Decidida a sua anulação
20	Aplicar novamente a CAF.	Equipa de AA CAF actualmente nomeada.		Novembro 2007	Decidida a sua anulação



IV. Síntese final

Podemos afirmar que a missão da DRD foi credivelmente assegurada como o demonstram quer os indicadores objectivos inscritos no QUAR quer os níveis de execução financeira conseguidos, quer ainda as percentagens de execução dos pontos relativos aos recursos humanos.

No entanto, não nos podemos contentar com o desempenho deste ano pois temos a consciência de que muito há ainda a fazer, para tornar o nosso serviço numa estrutura organizacional da qual todos se possam orgulhar, desde os colaboradores que nela dão o melhor de si, mas também até aos nossos interlocutores, no fundo a razão da existência da mesma.

Este ano apenas serve de patamar para aumentar os nossos níveis de exigência relativamente ao desempenho de todos.



Projectos, Acções e Rotinas



Relatório de Acção 1

Objectivo Estratégico (OE) 1: Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas

Objectivo Estratégico (OE) 2: Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional

Objectivo Operacional (O OP) 2: Assegurar a realização de 80% das iniciativas planeadas, da responsabilidade directa da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos.

Indicador 2: Grau de concretização das iniciativas previstas no prazo determinado (total de iniciativas executadas no prazo/total de iniciativas previstas) X 100.

Meta: 80% - Resultado: 91,41%

Projectos

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P1 – Organização da XIV Edição dos Jogos das Ilhas "AÇORES 2010"	José H. Serpa DRD/SD	<p>A XIV Edição dos Jogos das Ilhas "AÇORES 2010" teve lugar na ilha de São Miguel e decorreu entre 25 e 30 de Maio.</p> <p>Foram dez as modalidades envolvidas com uma participação de 893 atletas, treinadores, dirigentes e árbitros/juízes, oriundos de 11 ilhas/Regiões representando 7 Países.</p> <p>A estes há a acrescentar 117 outros agentes, nomeadamente delegados técnicos, chefes de comitiva, médicos, membros e convidados do Comité de Organização dos Jogos das Ilhas (COJI), responsáveis associativos e elementos da organização logística (DRD/SD e Voluntários). Acrescem, ainda, 70 colaboradores das associações pelo que o total foi de 1.080 agentes envolvidos nos Jogos.</p> <p>A organização desportiva foi assegurada pelas associações de cada modalidade cabendo ao Governo dos Açores, através da</p>	São Miguel	



		<p>sua Direcção Regional do Desporto, assegurar a coordenação do evento a as condições de estadia das comitivas.</p> <p>A realização desta importante manifestação desportiva representou um reconhecimento internacional da capacidade organizativa e de acolhimento dos Açores e da existência qualitativa e quantitativa de infra-estruturas desportivas e de hotelaria.</p> <p>Foi, também, uma prova da qualidade e vitalidade do desporto nos Açores e da relação de proximidade e colaboração entre o seu Governo e as diferentes entidades do movimento associativo desportivo.</p> <p>A organização atingiu um grau elevado, aos diversos níveis, tendo merecido a classificação de MAGNÍFICA por parte do COJI pelo que o objectivo foi superado.</p> <p>Em anexo consta um relatório mais pormenorizado, embora sucinto.</p>		
P2 – Organização da IX Gala do Desporto Açoriano	José H. Serpa Cesário Pereira M. Eugénia Dias	<p>A IX Gala do Desporto Açoriano realizou-se, no dia 28 de Abril de 2010, nas Velas, Ilha de São Jorge, tendo como objectivo homenagear e distinguir os 89 agentes desportivos e entidades do associativismo desportivo, nas diferentes categorias, que se notabilizaram ao longo do ano de 2009 e/ou época desportiva de 2008/2009.</p> <p>Destaque para a presença de Sexas o Presidente do Governo Regional dos Açores, a Secretária Regional da Educação e Formação, o Director Regional do Desporto e o Presidente da Câmara Municipal de Velas.</p> <p>Saliência, também, para a grande cobertura dos meios de comunicação social, nomeadamente a RTP – Açores que elaborou uma reportagem alargada sobre o mesmo e a transmitiu posteriormente</p> <p>Não se registaram ocorrências negativas pelo que o objectivo foi superado.</p>	São Jorge	



		Em anexo a este documento consta um relatório mais pormenorizado, embora sucinto.		
P3 – Criação de um prémio de excelência desportiva destinado a reconhecer anualmente as entidades do associativismo desportivo	Vítor Medeiros José H. Serpa	Para além de abordagens fortuitas não houve desenvolvimento de nenhuma acção operacional para a concretização deste projecto. Nestes termos, o objectivo não foi atingido.	DRD	
P4 – Realização do “I Fórum Jovens em Formação”	Isabel Mendes José H. Serpa M. Eugénia Dias	Por questões de natureza orçamental foi decidido superiormente não realizar este Fórum. Deste modo, este projecto foi expurgado do processo de avaliação dos seus intervenientes uma vez que não podem ser imputadas responsabilidades de execução aos mesmos.	SMG	
P5 – Feitura e Distribuição de Material Promocional do Projecto “Jovens em Formação”	Isabel Mendes José H. Serpa SD	Considerando a existência de algum stock nos Serviços Centrais e a ausência de pedidos de reposição dos SD, por haver existências suficientes para cobrir alguma necessidade, foi decidido superiormente não desenvolver este projecto. Deste modo, o mesmo foi expurgado do processo de avaliação dos seus intervenientes uma vez que não podem ser imputadas responsabilidades de execução aos mesmos.	Região	
P6 – Organização da XXI Edição dos Jogos Desportivos Escolares dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico	Ricardo Carvalho Filomena Bacalhau	Concretizou-se a organização da XXI Edição dos Jogos Desportivos Escolares dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico com uma média de ocorrências negativas, relativa a cada fase, registada no Relatório final do projecto, de 0 (zero), atingindo-se, portanto, a meta que definia uma média inferior a 1.	Região	
P7 – Organização do Projecto-piloto de inclusão do Desporto Adaptado na XXI Edição dos Jogos Desportivos Escolares do 2.º Ciclo	Ricardo Carvalho Filomena Bacalhau Rui Melo	Concretizou-se a organização do Projecto-piloto de inclusão do Desporto Adaptado na XXI Edição dos Jogos Desportivos Escolares do 2.º Ciclo – Fase Regional –, com um nível	São Miguel	



		de sucesso e de receptividade elevados, justificando a sua continuidade, conforme Relatório final do Projecto Jogos Desportivos Escolares 2010.		
P8 – Organização dos Jogos Desportivos Escolares do Ensino Secundário	Ricardo Carvalho Filomena Bacalhau	Concretizou-se a organização dos Jogos Desportivos Escolares do Ensino Secundário com uma média de ocorrências negativas, relativa a cada fase, registada no Relatório final do projecto, de 0 (zero), atingindo-se, portanto, a meta que definia uma média inferior a 1.	Região	
P9 – Organização e Operacionalização do Projecto Megasprinter	Ricardo Carvalho Filomena Bacalhau	Concretizou-se a organização e Operacionalização do Projecto Megasprinter com uma média de ocorrências negativas, relativa a cada fase, registada no Relatório final do projecto, de 0 (zero), atingindo-se, portanto, a meta que definia uma média inferior a 1.	Região e Continente	
P10 – Organização e Operacionalização do Projecto Corta-Mato Escolar	Ricardo Carvalho Filomena Bacalhau	Concretizou-se a organização e Operacionalização do Projecto Corta-Mato Escolar com uma média de ocorrências negativas, relativa a cada fase, registada no Relatório final do projecto, de 0 (zero), atingindo-se, portanto, a meta que definia uma média inferior a 1.	Região e Continente	
P11 – Produção de Legislação Regional numa lógica de simplificação	Arnaldo Ourique José H. Serpa Ricardo Carvalho	Foi produzida uma adaptação à Região do Decreto-Lei n.º 271/2009, de 1 de Outubro, que define o regime jurídico da responsabilidade técnica pela direcção das actividades físicas e desportivas desenvolvidas nas instalações desportivas que prestam serviços desportivos na área da manutenção da condição física (<i>fitness</i>), designadamente aos ginásios, academias ou clubes de saúde (<i>healthclubs</i>) independentemente da designação adoptada e forma de exploração, bem como determinadas regras sobre o seu funcionamento. Em	DRD	



		<p>2011 produzir-se-ão as propostas de regulamentação necessárias para que seja colocado à aprovação. Foi produzido o Despacho n.º 724/2010, de 15 de Julho, estabelecendo os valores das taxas de utilização das instalações e equipamentos desportivos escolares, previstos na alínea b) do n.º 2 do artigo 80.º, do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2009/A, de 2 de Dezembro. Foi elaborada a proposta de Resolução do Conselho de Governo para Abertura do Concurso Público da Empreitada de Requalificação do Estádio de São Miguel que, entretanto, não foi aprovada mas que se considera como diploma produzido.</p> <p>Totalizam-se, assim, 5 diplomas produzidos, atingindo-se o objectivo que indicava a produção de um n.º superior a 4.</p>		
P12 – Criação de um programa televisivo “Açores – Desporto Jovem”	José H. Serpa Ricardo Carvalho Euclides Carquejo	Foi criado, estruturado e desenvolvido o programa televisivo “Açores – Desporto Jovem” tendo as diversas tarefas relativas às diferentes fases da sua operacionalização sido concretizadas quanto ao número e prazo previstos	Região	
P13 – Lançamento do Programa “Jovens Activos”	Ricardo Carvalho Filomena Bacalhau	Projecto adiado por decisão do Director Regional.	DRD	
P14 – Acções de Promoção da Prática Desportiva no Feminino	Ricardo Carvalho Filomena Bacalhau	Realizaram-se 2 acções de Promoção da Prática Desportiva no Feminino, igualando o número previsto e sendo elas o apoio à edição de 2010 do Epicentro e o apoio à organização do Congresso Internacional de Desporto e Actividade Física de Angra do Heroísmo, visto que ambas as realizações visavam a promoção da prática desportiva no Feminino.	Região	



P15 – Requalificação do Estádio de São Miguel	Ricardo Carvalho Arcindo Lucas SDSM	O prazo de lançamento do concurso de adjudicação da empreitada foi adiado para 2011, por decisão do Conselho do Governo Regional e por razões que não se prendem com a responsabilidade da DRD.	SMG	
P16 – Acompanhamento da Requalificação e Beneficiação do Relvado e da Pista de Atletismo do Complexo Desportivo Vitorino Nemésio	Ricardo Carvalho Arcindo Lucas SDT	Expurgado por ter sido mal definido o indicador/métrica, visto não se tratar de uma empreitada da responsabilidade da DRD.	TER	
Acção				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A1 – Elaboração de "Normas para apreciação dos PDD e RPDD"	José H. Serpa Ricardo Carvalho José H. Costa Isabel Mendes Filomena Bacalhau	No âmbito da DSAMAD, a conclusão desta acção, cujo prazo foi estabelecido para 30-09-2010, foi concluída em Março pelo que o objectivo foi superado. Inclusive as mesmas serviram de sustentação para a definição de tarefas a nível hierárquico e consequentes procedimentos. Os documentos constam em dossiê específico. No âmbito da DSDT foram actualizados os documentos de apoio à elaboração de Programas de Desenvolvimento Desportivo e respectivos Relatórios, referentes às candidaturas ao apoio à aquisição, construção e beneficiação de instalações desportivas e sedes sociais de clubes e associações, servindo estes como documentos orientadores para a respectiva análise por parte da DRD. Esta actualização foi produzida também em Março de 2010, superando também o prazo de execução definido.	DRD	
A2 – Empreitada de Recuperação da Pista de Atletismo do Complexo Desportivo das Laranjeiras	Ricardo Carvalho Arcindo Lucas SDSM	Auto de Recepção Provisória da Empreitada a 17-03-2010, superando-se o prazo final definido de 30-04-2010.	SMG	



A3 – Reformulação de ficheiros de controlo de dados no âmbito da DSST	Ricardo Carvalho Rui Soares	Ficheiros reformulados a 15 de Julho de 2010, ou seja, antes da data definida como meta (31-08-2010), muito embora tenham sofrido pequenas alterações com o objectivo de normalização com os ficheiros de controlo de projectos da competência da DSAMAD.	DRD	
A4 – Reunião ordinária do Conselho Regional do Desporto Escolar	Ricardo Carvalho Filomena Bacalhau Rui Soares	Concretizou-se a Reunião ordinária do Conselho Regional do Desporto Escolar a 07/10/2010, com uma média de ocorrências negativas de 0 (zero), conforme Acta da Reunião que se considera para efeitos de relatório.	DRD	
A5 – Concepção e lançamento de campanha promocional sobre ética e prevenção da violência associada ao desporto	Arnaldo Ourique	Foi elaborada uma proposta de concepção e de operacionalização de campanha promocional sobre ética e prevenção da violência associada ao desporto à qual não foi dado seguimento, considerando-se assim que Acção foi parcialmente cumprida dentro do prazo definido na meta (Prazo de execução até 31-07-2010).	DRD	



Relatório de Acção 2

Objectivo Estratégico (OE) 1: Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas

Objectivo Estratégico (OE) 2: Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional

Objectivo Operacional (O OP) 1: Cumprir com 75% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.

Indicador 1: Grau de execução financeira global dos CP (total do valor executado/total do valor previsto) X 100

Meta: 75% - Resultado: 94,74%

Acções

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A6 – Apreciação dos Programas de Desenvolvimento Desportivo candidatados no âmbito de: AAD, QCNRA, QCI, DAR, AMAC, AAVCA, AAEAN, ARCTC, AACBI, AA, APAF, AFDA, ERCDE, JDI e EvD	José H. Costa Isabel Mendes José H. Serpa Cesário Pereira Hélio Areias Filomena Bacalhau Rui Soares Paulo Ribeiro Ana Cardoso	No âmbito da DSAMAD, para a avaliação do desenvolvimento desta acção foi efectuada uma amostragem aleatória, através de distribuições do SGC tendo sido analisados 16 processos no total, verificando-se que o tempo médio de apreciação global foi de 5,5 dias, pelo que o prazo estabelecido (10 dias) foi largamente ultrapassado. No referente à DDF foram analisados 10 processos, tendo-se verificado que o tempo médio de apreciação foi de 8 dias; quanto à DFRH foram analisados 6 processos, tendo-se verificado que o tempo médio de apreciação foi de 3 dias. Em anexo constam os mapas de amostragem. Quanto à DSDT os Programas de Desenvolvimento Desportivo foram apreciados num tempo médio inferior a 10 dias, conforme verificação por amostragem no SGC, em que se observou um tempo	DRD	



		<p>médio de 2,57 dias para o conjunto das análises referentes a AACBI, AA, AFDA e ERCDE, não se tendo verificado nenhuma análise no âmbito da APAF.</p> <p>Do conjunto de todas as análises efectuadas pelas duas Direcções de Serviços da DRD verifica-se a superação do indicador definido - Tempo médio de apreciação de 10 dias.</p>		
<p>A7– Apreciação dos Relatórios dos Programas de Desenvolvimento Desportivo apresentados no âmbito de AAD, QCNRA, QCI, DAR, AMAC, AAVCA, AAEAN, ARCTC, AACBI, AA, APAF, AFDA, ERCDE, JDI e EvD</p>	<p>José H. Costa Isabel Mendes José H. Serpa Cesário Pereira Hélio Areias Filomena Bacalhau Rui Soares Paulo Ribeiro Ana Cardoso</p>	<p>No âmbito da DSAMAD, para a avaliação do desenvolvimento desta acção foi efectuada uma amostragem aleatória, através de distribuições do SGC tendo sido analisados 16 processos no total, verificando-se que o tempo médio de apreciação global foi de 5,6 dias, pelo que o prazo estabelecido (10 dias) foi largamente ultrapassado.</p> <p>No referente à DDF foram analisados 10 processos, tendo-se verificado que o tempo médio de apreciação foi de 8 dias; quanto à DFRH foram analisados 6 processos, tendo-se verificado que o tempo médio de apreciação foi de 3,2 dias.</p> <p>Em anexo constam os mapas de amostragem.</p> <p>Os Relatórios dos Programas de Desenvolvimento Desportivo foram apreciados num tempo médio inferior a 10 dias, conforme verificação por amostragem no SGC, em que se observou um tempo médio de 2,57 dias para o conjunto das análises referentes a AACBI, AA, AFDA e ERCDE, não se tendo verificado nenhuma análise no âmbito da APAF.</p> <p>Do conjunto de todas as análises efectuadas pelas duas Direcções de Serviços da DRD verifica-se a superação do indicador definido</p>	<p>DRD</p>	



		- Tempo médio de apreciação de 10 dias.		
A8 – Apreciação das candidaturas/propostas dos projectos ATCEF, ED, CF, JDE, AA, APAF, AFDA e ERCDE	Isabel Mendes José H. Serpa Filomena Bacalhau Rui Soares	No âmbito da DFRH/DSAMAD, para a avaliação do desenvolvimento desta acção, foi efectuada uma amostragem aleatória, através de distribuições do SGC. Foram analisados 19 casos, tendo-se verificado que o tempo médio de apreciação foi de 4,4 dias. Tendo sido estabelecido para 10 dias, este objectivo foi largamente superado. Em anexo consta o mapa de amostragem. O levantamento referente à apreciação das candidaturas/propostas no âmbito dos projectos da competência da DSDT, resultou num tempo médio inferior ao estipulado na meta, fazendo que, no conjunto, a DRD tenha atingido um tempo médio inferior a 10 dias, superando o indicador definido - Tempo médio de apreciação de 10 dias.	DRD	
A9– Apreciação dos relatórios dos projectos ATCEF, ED, CF, JDE, AA, APAF, AFDA e ERCDE	Isabel Mendes José H. Serpa Filomena Bacalhau Rui Soares	No âmbito da DFRH/DSAMAD, não foram garantidos os mecanismos para a existência de relatórios dos projectos. No que respeita À DSDT, os relatórios dos projectos JDE (Relatórios de cada fase), AA (Relatórios semestrais das actividades pontuais) e ERCDE (Relatório do ERCDE de Actividades de Exploração da Natureza e de Actividades Rítmicas e Expressivas) foram analisados num tempo médio inferior a 10 dias, fazendo que, no conjunto, a DRD tenha atingido um tempo médio inferior a 10 dias, superando o indicador definido - Tempo médio de apreciação de 10 dias. Assim considera-se que a Acção foi parcialmente cumprida.	DRD	



A10 – Verificação aleatória da utilização de atletas com residência fiscal nos Açores, participantes nas competições nacionais de regularidade anual	José H. Costa Cesário Pereira Hélio Areias	Para a avaliação do desenvolvimento desta acção foi efectuada uma verificação por dois técnicos do GAT, do âmbito e sob a supervisão do DDF, segundo critérios superiormente definidos. Inicialmente fixado para 30-06-2010, foi solicitado pelo DSAMAD e autorizado pelo Director Regional para 01 a 30-12-2010 o prazo para a sua execução. Foram vistoriados 467 atletas possuidores de cartão do cidadão de 49 equipas de todas as modalidades. A verificação foi efectuada neste período, tendo sido concluída em 20 de Dezembro, conforme distribuição do SGC. Dessa verificação foi elaborado por cada um dos técnicos o relatório das respectivas verificações, que se encontram em anexo.	DRD	
A11 – Revisão dos documentos de apoio às associações e clubes "Tópicos de elaboração dos PDD e de RPDD"	José H. Serpa Ricardo Carvalho José H. Costa Isabel Mendes Cesário Pereira Hélio Areias Paulo Ribeiro	Esta acção foi desenvolvida no âmbito da DDF, com a colaboração dos técnicos do GAT, sendo discutida conjuntamente com a presença da DFRH no seio da DSAMAD antes de ser efectuada a proposta final. Esta revisão assentou numa lógica de simplificação de processos e foi conseguida nos casos onde se verificou essa necessidade e possibilidade prática, aligeirando alguns tópicos e, até, ausentando outros. A tarefa, estabelecida para 31 de Julho de 2010, ficou concluída na segunda semana do mês de Julho (antes do prazo) o que lhe confere o registo de objectivo superado. Os documentos constam nos dossiês dos respectivos processos. No âmbito da DSDT, foram actualizados os documentos de apoio à elaboração de Programas de Desenvolvimento Desportivo e respectivos Relatórios, referentes às candidaturas ao apoio à aquisição, construção e beneficiação de instalações	DRD	



		desportivas e sedes sociais de clubes e associações, servindo estes como documentos orientadores para a respectiva análise por parte da DRD. Esta actualização foi produzida em Março de 2010, superando o prazo de execução definido – 31/07/2010.		
A12 – Revisão dos documentos orientadores de ATCEF, ED, EvD, FF, FDD, CTI, CTR, CF, JDI, JDE, AA, APAF, AFDA, CDE, MS e CME	José H. Serpa José H. Costa Isabel Mendes Ricardo Carvalho Filomena Bacalhau Rui Soares	Esta acção foi desenvolvida no âmbito da DFRH, sendo discutida conjuntamente com a presença da DDF no seio da DSAMAD antes de ser efectuada a proposta final. Esta revisão assentou numa lógica de adequação de alguns documentos à nova legislação decretada e necessários ajustamentos a outros onde se verificou essa necessidade. A tarefa, estabelecida para 31 de Julho de 2010, ficou concluída no dia 7 de Julho (antes do prazo) o que lhe confere o registo de objectivo superado. Os documentos constam nos dossiês dos respectivos processos). Uma primeira revisão de todos os documentos orientadores dos projectos da DSDT (JDE, AA, APAF, AFDA, CDE, MS e CME) concretizou-se antes de 31-07-2010, muito embora tenham existido alterações posteriores fruto das decisões tomadas na Reunião Anual de Serviços realizada a 02-09-2010. Considera-se, assim, que o indicador estabelecido (Prazo de execução 31-07-2010) foi superado.	DRD	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R1 – Controlo da devolução das propostas de Contratos-Programa pelas entidades proponentes	M. Eugénia Dias M. Manuela Godinho Luísa Silveira Lina Parreira	No âmbito da DSAMAD, para a avaliação do desenvolvimento desta acção, foi efectuada uma amostragem aleatória, através de	DRD	



	Joana Félix	distribuições do SGC. Foram analisados 10 casos, tendo-se verificado que a devolução das propostas de Contratos-Programa pelas entidades decorreu dentro do tempo médio de resposta previsto de 10 dias após o envio pela DRD pelo que o objectivo foi atingido. Em anexo consta o mapa da amostragem. No que concerne À DSDT este controlo não foi efectuado, pelo que se considera a Rotina, relativamente à DRD, como parcialmente cumprida.		
R2 – Verificação dos processos respeitantes a prémios de classificação, subida de divisão e manutenção	José H. Costa Cesário Pereira	Esta acção foi desenvolvida no âmbito da DDF, com a colaboração de um técnico do GAT, sendo discutida no seio da DSAMAD antes de ser efectuada a proposta final. Foram analisados 10 processos, tendo-se verificado que o tempo médio de apreciação foi de 7 dias. Tendo sido estabelecido para até 8 dias após a recepção dos processos, este objectivo foi superado. Em anexo consta o mapa de amostragem.	DRD	
R3 – Verificação da existência de equipas nos escalões de formação no âmbito dos CP celebrados com clubes e associações participantes em competições nacionais e regionais de seniores	José H. Costa Cesário Pereira M. Manuela Godinho	Esta acção foi desenvolvida no âmbito da DDF, com a colaboração de um técnico do GAT e de uma assistente técnica do GAA. Procedeu-se, em Março de 2010, à verificação da existência de equipas nos escalões de formação no âmbito das obrigações constantes dos CP celebrados com as associações, conforme quadro em anexo. A verificação da obrigatoriedade de apresentação de equipas nos escalões de formação pelos clubes participantes em competições nacionais de regularidade anual na época de 2010/2011, apenas ocorrerá em Janeiro de 2011.	DRD	



R4 – Actualização permanente dos ficheiros de controlo e verificação das condições de acesso aos apoios complementares, respectivas majorações, e de prémio de utilização de atletas formados nos Açores ou no clube, das equipas participantes em quadros competitivos nacionais de regularidade anual	José H. Costa Cesário Pereira Hélio Areias	Esta acção foi desenvolvida no âmbito da DDF, com a colaboração dos técnicos do GAT adstritos à divisão. Foram analisados 10 processos, tendo-se verificado que o tempo médio de apreciação foi de 7 dias. Tendo sido estabelecido para até 8 dias após a recepção dos boletins de jogo, este objectivo foi superado. Em anexo consta o mapa de amostragem.	DRD	
R5 – Verificação e controlo dos relatórios de provas regionais e nacionais sem regularidade anual	M. Manuela Godinho Manuela Coelho	Para a avaliação do desenvolvimento desta acção, sob a supervisão da DDF, tendo-se feito a sua verificação e controlo no tempo médio estabelecido de até 8 dias após a recepção dos mesmos, conforme consta de distribuições do SGC. Embora consideremos este objectivo cumprido, no seu essencial, não foi conseguido o propósito de garantir uma execução partilhada de tarefas porquanto esta só foi realizada por uma das duas assistentes técnicas intervenientes.	DRD	
R6 – Verificação e controlo de comunicados/boletins informativos das associações	M. Manuela Godinho Manuela Coelho	Para a avaliação do desenvolvimento desta acção, sob a supervisão da DDF, tendo-se feito a sua verificação e controlo num tempo médio inferior a 8 dias após a recepção dos mesmos, conforme consta de distribuições do SGC. Embora consideremos este objectivo superado, no seu essencial, não foi conseguido o propósito de garantir uma execução partilhada de tarefas porquanto esta só foi realizada por uma das duas assistentes técnicas intervenientes.	DRD	
R7 – Verificação dos prazos de cumprimento de apresentação dos boletins de jogo das equipas participantes em quadros competitivos nacionais de regularidade anual	Cesário Pereira Hélio Areias	Para a avaliação do desenvolvimento desta acção, sob a supervisão da DDF, tendo-se feito a verificação dos respectivos prazos, em Março e Maio/Junho, e mensalmente a partir de Outubro, por decisão superior	DRD	



		<p>tomada para vigorar a partir da época de 2010-2011, conforme consta de distribuições do SGC.</p> <p>Os resultados da sua apreciação determinaram algumas vezes a necessidade de proceder a esclarecimentos ou correcção de elementos constantes dos documentos enviados pelos clubes e o consequente desenvolvimento de procedimentos inerentes.</p>		
R8 – Elaboração de proposta de Resolução do Conselho do Governo para determinação dos valores base unitários para actividades desportivas	José H. Costa	<p>Esta tarefa foi desenvolvida pela DDF no âmbito da DSAMAD.</p> <p>A proposta de Resolução do Conselho do Governo foi elaborada no prazo estabelecido (30-05-2010) pelo que este objectivo foi cumprido.</p> <p>(Resolução nº 128/2010, de 10 de Setembro).</p>	DRD	
R9 – Tratamento dos dados da demografia federada	M. Manuela Godinho M. Eugénia Dias	<p>Antes de mais, clarifica-se que o descritivo da rotina e o seu indicador e métrica pretendiam como objectivo prático o carregamento dos dados nos ficheiros centralizados e não o tratamento estatístico desses dados.</p> <p>Foi nesse entendimento que foi feita a avaliação do seu desenvolvimento, sob a supervisão da DSAMAD, tendo sido tendo-se verificados que os dados foram carregados num tempo médio de execução de até 10 dias após a sua recepção, conforme distribuições do SGC.</p> <p>Embora consideremos este objectivo superado, no seu essencial, não foi conseguido o propósito de garantir uma execução partilhada de tarefas porquanto esta só foi realizada por uma das duas assistentes técnicas intervenientes.</p>	DRD	



<p>R10 – Apreciação, normalização e compilação dos documentos de operacionalização e especificação das áreas de majoração da ATCEF, APAF e AFDA enviados pelos SD</p>	<p>Isabel Mendes Filomena Bacalhau</p>	<p>A tarefa referente à ATCEF foi desenvolvida pela DFRH, no âmbito da DSAMAD. Inicialmente fixado para 31-08-2010, o prazo para a sua execução foi superiormente alterado pelo Director Regional para 30-09-2010 em virtude da alteração da reunião anual de Serviços ter sido marcada para Setembro.</p> <p>Depois de apreciados, normalizados e compilados os documentos de operacionalização e especificação das áreas de majoração dos SD, concordantes com o Documento Orientador do projecto, entretanto revisto, o documento final ficou concluído em 22-09-2010 pelo que este objectivo foi superado, conforme se pode constatar pela distribuição do SGC.</p> <p>No caso da DSDT, nomeadamente no que se relaciona com os projectos APAF e AFDA a tarefa não foi concluída no prazo previsto, mesmo considerando a data alterada pelo Director Regional (30-09-2010), pelo que não se considerou como cumprido o indicador.</p>	<p>DRD</p>	
<p>R11 – Requisições de serviço efectivo de funções profissionais e relevação de faltas para actividade desportiva</p>	<p>M. Armanda Soares M. Eugénia Dias M. Manuela Godinho</p>	<p>Para a avaliação do desenvolvimento desta rotina, sob a supervisão da DSAMAD, foi efectuada uma amostragem aleatória, através de distribuições do SGC. Foram analisados 20 casos sendo 10 de cada uma das duas primeiras assistentes técnicas mencionadas, tendo-se verificado que o valor médio global foi de 1,05 dias após a entrada do pedido. Tendo sido estabelecido um prazo de execução até 3 dias após a entrada do pedido, este objectivo foi largamente superado. A terceira assistente técnica mencionada ficou mais liberta para a execução de outras</p>	<p>DRD</p>	



		tarefas específicas, embora tivesse sempre colaborado nesta tarefa quando as circunstâncias o exigiam, cumprindo o propósito de garantir uma execução partilhada de tarefas. Por esse motivo, a mesma não contabiliza nesta avaliação. Em anexo consta o mapa de amostragem.		
--	--	--	--	--

Relatório de Acção 3

Objectivo Estratégico (OE) 2: Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional

Objectivo Operacional (O OP) 3: Melhorar a qualificação dos recursos humanos do desporto.

Indicador 4: Nº de atletas qualificados como Jovem Talento Regional ou enquadrados no Alto Rendimento.

Meta: 46 - Resultado: 59

Acções

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A13 – Apreciação dos PDD relativos à contratação e requisição de treinadores para os clubes com atletas inseridos no projecto de alto rendimento e das equipas dos clubes participantes em competições nacionais	José H. Costa Cesário Pereira Hélio Areias	Esta acção foi desenvolvida no âmbito da DDF, com a colaboração dos técnicos do GAT adstritos à divisão. Foram apreciadas e apoiadas as 12 candidaturas apresentadas, conforme consta nos dossiês dos respectivos processos. A tarefa, estabelecida para 31 de Julho de 2010, ficou concluída no dia 15 de Julho (antes do prazo) o que lhe confere o registo de objectivo superado.	DRD	
A14 – Reunião ordinária do Conselho Açoriano para o Desporto de Alto Rendimento	José H. Costa Cesário Pereira José H. Serpa	A reunião foi realizada na data marcada, tendo assinalado a sua presença os elementos que integram o CADAR, com excepção de um conselheiro, que apresentou justificação da sua ausência. Não se registaram ocorrências negativas,	DRD	



		conforme se pode verificar pela acta da mesma.		
--	--	--	--	--

Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R12 – Apreciação dos Planos e Relatórios de preparação individual dos atletas de alto rendimento e jovens talentos regionais	José H. Costa Cesário Pereira	Esta rotina foi desenvolvida no âmbito da DDF, com a colaboração de um técnico do GAT adstrito à divisão sob a supervisão da DDF. Foram analisados 20 processos, tendo-se verificado que o tempo médio de apreciação foi de 7 dias. Tendo sido estabelecido para até 8 dias após a recepção dos planos ou relatórios, este objectivo foi superado. Em anexo consta o mapa de amostragem.	DRD	
R13 – Controlo do acompanhamento escolar dos atletas de alto rendimento e jovens talentos regionais	Cesário Pereira	Esta tarefa foi desenvolvida por um técnico do GAT. Fez-se a análise de todos os relatórios dos professores acompanhantes recebidos, tendo-se concluído que somente foram apresentados 20%, do seu universo. Dado que tinha sido estabelecida uma percentagem de entrega igual ou superior a 55%, o objectivo não foi atingido.	DRD	



Relatório de Acção 4

Objectivo Estratégico (OE) 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão

Objectivo Operacional (O OP) 5: Alcançar um tempo médio de 10 dias úteis para o desenvolvimento dos processos contabilísticos para processamento de despesas.

Objectivo Operacional (O OP) 6: Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 3, numa escala de 1 a 5.

Indicador 6: Tempo médio (dias) necessário para completar o processo contabilístico.

Indicador 7: Percentagem de procedimentos incompletos ou errados na fase de preparação para o processo contabilístico.

Indicador 8: Valor médio calculado a partir de todos os inquéritos aplicados, numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo.

Indicador 6: Meta: 10 - Resultado: 5

Indicador 7: Meta: 4% - Resultado: 4,48%

Indicador 8: Meta: 3 - Resultado: 4,11

Projectos

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P17 – Elaboração de um inquérito sobre o grau de satisfação das associações nas reuniões anuais (cimeiras)	José H. Costa Cesário Pereira Hélio Areias	Esta acção foi desenvolvida no âmbito da DDF, com a colaboração dos técnicos do GAT adstritos à divisão. A tarefa decorreu como o previsto. Pelo relatório elaborado, conforme consta de distribuição no SGC, verificou-se que foram enviados e recebidos 47 inquéritos correspondentes às 47 associações de modalidade e de desportos com CP celebrados com a DRD, para as quais o mesmo foi enviado, isto é, houve uma taxa de retorno de 100%. Tendo sido definido um grau de satisfação igual ou superior a 3 e constatando-se que o valor médio de satisfação obtido foi de 4,32%, o que corresponde ao grau de satisfação 4, o objectivo foi superado.	DRD	



<p>P18 – Elaboração de um inquérito sobre o grau de satisfação dos clubes participantes em quadros competitivos nacionais de regularidade anual no referente à sua relação com a DRD</p>	<p>José H. Costa Cesário Pereira Hélio Areias</p>	<p>Esta acção foi desenvolvida no âmbito da DDF, com a colaboração dos técnicos do GAT adstritos à divisão. A tarefa decorreu como o previsto. Pelo relatório elaborado, conforme consta de distribuição no SGC, verifica-se que foram enviados e recebidos 49 inquéritos correspondentes aos 40 clubes com CP celebrados com a DRD na época desportiva de 2010/2011, para as quais o mesmo foi enviado, isto é, foi obtida uma taxa de retorno de 100%. Tendo sido definido um grau de satisfação igual ou superior a 3 e constatando-se que o valor médio de satisfação obtido foi de 4,55%, o que corresponde ao grau de satisfação 4, pelo que o objectivo foi superado.</p>	<p>DRD</p>	
<p>P19 – Elaboração de um inquérito sobre a satisfação das associações em relação ao projecto FDD</p>	<p>Isabel Mendes José H. Serpa</p>	<p>Esta acção foi desenvolvida no âmbito da DFRH, com a colaboração da técnica do GAT adstrita à divisão. A tarefa decorreu como o previsto. Pelo relatório elaborado, conforme consta de distribuição no SGC, verifica-se que foram enviados 47 inquéritos correspondentes às 47 associações de modalidade e de desportos com CP celebrados com a DRD, Destas, 3 responderam totalmente em branco, pelo que o universo contabilizado foi de apenas 44 associações o que resultou na obtenção de uma taxa de retorno de 94%. Tendo sido definido um grau de satisfação igual ou superior a 3 e constatando-se que o valor médio de satisfação obtido foi de 3,78%, o que corresponde ao grau de satisfação 3, pelo que o objectivo foi atingido.</p>	<p>DRD</p>	
<p>P20 – Elaboração de um inquérito sobre a satisfação das associações em relação aos processos inerentes aos JDI</p>	<p>Isabel Mendes José H. Serpa</p>	<p>Esta acção foi desenvolvida pela própria DFRH no âmbito do projecto Jogos das Ilhas</p>	<p>DRD</p>	



		e, mais especificamente, às 9 associações envolvidas na organização da XIV Edição dos Jogos das Ilhas “Açores 2010” A tarefa decorreu como o planeado. Pelo relatório apresentado, conforme consta de distribuição no SGC, verifica-se que todas responderam pelo que foi obtida uma taxa de retorno de 100%. Tendo sido definido um grau de satisfação igual ou superior a 3 e constatando-se que o valor médio de satisfação obtido foi de 3,87%, o que corresponde ao grau de satisfação 3, pelo que o objectivo foi atingido.		
P21 – Elaboração de um inquérito acerca dos Jogos Desportivos Escolares dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, aos alunos	Ricardo Carvalho Filomena Bacalhau	Não foram elaborados os inquéritos em questão, considerando-se como projecto não cumprido	DRD	
P22 – Elaboração de um inquérito acerca dos Jogos Desportivos Escolares dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico aos professores	Ricardo Carvalho Filomena Bacalhau	Não foram elaborados os inquéritos em questão, considerando-se como projecto não cumprido	DRD	
P23 – Elaboração de um inquérito acerca dos Jogos Desportivos Escolares dos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico às Escolas	Ricardo Carvalho Filomena Bacalhau	Não foram elaborados os inquéritos em questão, considerando-se como projecto não cumprido	DRD	

Acções				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A15 – Sensibilizar os interlocutores das vantagens de concederem acesso directo à DRD para consulta da situação tributária e da Segurança Social	Teresa Santos	Verificou-se um aumento percentual de interlocutores que concederam acesso directo à DRD para consulta da situação tributária e da Segurança Social, em 172,97%, ultrapassando-se a meta definida - % de aumento de entidades que concederam as autorizações/10%	DRD	
A16 – Identificação da documentação a transferir para o novo espaço de arquivo, preparação da documentação, preparação e apetrechamento do novo espaço e transferência da documentação	Carmelo Alves	Foi efectuada a identificação da documentação, assim como a sua transferência para o novo espaço de arquivo, logo após a preparação da documentação e	DRD	



		do apetrechamento do espaço, tudo dentro dos prazos estabelecidos e referidos na meta (Prazo de execução até 30 de Dezembro).		
A17 – Organização da introdução/utilização do Sistema Integrado de Apoio à Gestão para a Administração Pública (SIAG-AP) na DRD, SD e FRD	M. Teresa Santos M, Carmelo Alves M, Manuela Coelho	A organização da introdução e da utilização do SIAG-AP foi concretizada antes do prazo estabelecido pela meta (Prazo de execução até 30 de Junho), muito embora a aplicação a 100% tenha ocorrido em Novembro de 2010.	DRD	
A18 – Instalação e configuração de novos servidores na DRD em ambiente virtual, para substituição dos existentes	Carlos Cota Elisabete Martins	Questões que se prenderam com problemas de <i>firmware</i> nos servidores existentes, assim como a falta de disponibilidade da Direcção Regional da Ciência e Tecnologia, através dos técnicos da Secretaria da Agricultura e Florestas, não permitiram que se executasse a Acção no prazo estipulado (Prazo de execução até 30 de Julho de 2010).	DRD	
A19 – Instalação de telefonia VOIP nos Serviços de Desporto de São Miguel, Terceira e Faial	Carlos Cota Elisabete Martins	A instalação dos telefones VOIP nos serviços de desporto de São Miguel, Terceira e Faial foi concluída a 22 de Junho de 2010, ou seja, antes do término do prazo de execução estabelecido (Prazo de execução até 30 de Junho de 2010).	DRD	
A20 – Actualização do Sistema Operativo dos PC e Portáteis, de WIN XP para WIN 7 e de Office 2007	Carlos Cota Elisabete Martins	A Acção foi parcialmente executada, dado que no caso da instalação do software Microsoft Office 2007, a sua concretização estava dependente da execução da Acção 18. No que respeita ao sistema operativo Windows 7, não se procedeu à sua instalação nos PC por falta de condições destes no que concerne a hardware, especificamente de memória RAM. Este sistema operativo foi instalado nos Portáteis antes do prazo limite definido (Prazo de execução até 31 de Dezembro de 2010).	DRD	
A21 – Implementação da utilização do <i>Helpdesk</i> na DRD e SD	Carlos Cota Elisabete Martins	A implementação da utilização do <i>Helpdesk</i> foi executada antes da data limite definida (Prazo de execução até 31 de Setembro de 2010), conforme registos da aplicação.	DRD	



Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R14 – Elaboração das listas de pagamento das comparticipações financeiras	M. Armanda Soares M. Eugénia Dias M. Manuela Coelho Lina Parreira Luísa Silveira Joana Félix	<p>No âmbito da DFRH/DSAMAD, para a avaliação do desenvolvimento desta rotina, e no contexto da preparação dos processos contabilísticos, foi efectuada uma amostragem aleatória a 20 processos, onde intervieram as duas primeiras assistentes técnicas mencionadas, tendo-se verificado que o tempo médio de elaboração das listas de pagamento das comparticipações financeiras foi de 1,55 dias.</p> <p>Tendo sido estabelecido um prazo de execução até 3 dias após a entrada das respectivas listas, este objectivo foi superado pelas assistentes técnicas mencionadas.</p> <p>Ainda no âmbito da DDF/DSAMAD, para a avaliação do desenvolvimento desta rotina, e no contexto da preparação dos processos contabilísticos, foi efectuada uma amostragem aleatória a 20 processos, onde interveio a terceira assistente técnica mencionada, tendo-se verificado que o tempo médio de elaboração das listas de pagamento das comparticipações financeiras foi de 3,15 dias.</p> <p>Tendo sido estabelecido um prazo de execução até 3 dias após a entrada das respectivas listas, este objectivo não foi atingido por esta assistente técnica.</p> <p>No global da DSAMAD, o objectivo foi superado, com o prazo médio de execução de 2,35 dias.</p> <p>Em anexo consta o mapa da amostragem. O levantamento executado relativamente à</p>	DRD	



		DSDT resultou num tempo médio de execução inferior a 3 dias, o que revela ter-se, quanto à DRD, que se superou o indicador definido.		
R15 – Controlo e verificação da situação tributária e de Segurança Social dos clientes da DRD	M. Teresa Santos J. Norberto Santos M. Fernanda Rocha M. Armanda Soares M. Eugénia Dias M. Manuela Coelho Lina Parreira Luísa Silveira Joana Silva	Tanto no âmbito da DSAMAD como no da DSDT, esta rotina, foi efectuada em simultâneo com a rotina anterior e, nesses pressupostos, o objectivo foi superado.	DRD	
R16 – Verificação das listas de pagamento e dos ficheiros de dados gerais da ATCEF, ED, CF, AA, APAF, AFDA, ERCDE e AACBI enviadas pelos SD	Isabel Mendes Rui Soares Lina Parreira Luísa Silveira	No âmbito da DFRH/DSAMAD, para a avaliação do desenvolvimento desta rotina, foi efectuada uma amostragem aleatória, através de distribuições do SGC. Foram analisados 21 processos, tendo-se verificado que o valor médio global foi de 1,81 dias após a entrada das listas de pagamento e dos ficheiros de dados gerais. Tendo sido estabelecido um prazo de execução até 3 dias após a entrada do pedido, este objectivo foi superado. O mesmo se verificou quanto à DSDT em que o valor médio foi inferior ao estabelecido na meta, superando-se o indicador definido.	DRD	
R17 – Actualização permanente dos ficheiros de controlo de dados no âmbito da DSAMAD	Isabel Mendes José H. Costa	Esta rotina foi efectuada pelas próprias chefias da DDF e da DFRH, no âmbito da DSAMAD. Em qualquer delas foram feitas actualizações permanentes, nos períodos de Agosto e de Dezembro e, noutras ocasiões, sempre que se considerou necessário. Neste contexto, a verificação foi até superior ao previsto.	DRD	
R18 – Procedimentos simples para aquisição de bens e serviços	Isabel Mendes Cesário Pereira Rui Soares	No âmbito da DSAMAD, para a avaliação do desenvolvimento desta rotina, na área da DFRH e pela própria chefia, foram feitos 2	DRD	



	<p>M. Eugénia Dias Lina Parreira Luísa Silveira</p>	<p>procedimentos simples para aquisição de bens e serviços, nomeadamente: aquisição de Cartaz desportivo no âmbito do projecto Escolinhas do Desporto, e aquisição de passagens no âmbito do I Congresso Internacional de Actividade Desportiva Regular, promovido pela Culturangra, conforme distribuições no SGC, num tempo médio de execução global para a autorização das respectivas aquisições de 2,5 dias.</p> <p>Tendo sido estabelecido um tempo médio de execução até 5 dias para autorização, este objectivo foi superado.</p> <p>Também na área da DFRH, para o caso da assistente técnica adstrita a esta divisão e para as mesmas aquisições, o tempo médio de execução global foi de 2 dias, pelo que o objectivo também foi superado.</p> <p>Ainda na área da DSAMAD e para o caso do técnico do GAT, foram feitos 2 procedimentos simples para aquisição de bens e serviços, nomeadamente feitura do troféu e da brochura do projecto Gala do Desporto e aquisição de passagens aéreas no âmbito do mesmo projecto, conforme distribuições no SGC, num tempo médio de execução global para a autorização das respectivas aquisições de 2 dias.</p> <p>Tendo sido estabelecido um tempo médio de execução até 5 dias para autorização, este objectivo foi superado.</p> <p>O tempo médio de execução de procedimentos simples para aquisição de bens e serviços, por parte da DSDT foi, também, inferior a 5 dias, superando-se a meta definida.</p>		
<p>R19 – Preparação das reuniões anuais com os Serviços de Desporto, com as entidades do movimento associativo desportivo e</p>	<p>José H. Serpa Ricardo Carvalho</p>	<p>No âmbito da DSAMAD, esta rotina foi efectuada a vários níveis consoante o seu</p>	<p>DRD</p>	



do Conselho Regional do Desporto Escolar e Conselho Açoriano para o Desporto de Alto Rendimento	José H. Costa Filomena Bacalhau M. Manuela Godinho M. Eugénia Dias	<p>âmbito de intervenção, nomeadamente por uma assistente técnica do GAA, no caso das reuniões anuais, e por um técnico do GAT, no caso das reuniões do Conselho Açoriano para o Desporto de Alto Rendimento.</p> <p>Foram repartidas tarefas de preparação dos diversos documentos, posteriormente discutidos e preparados conjuntamente na DSAMAD e, finalmente, analisadas, reflectidas e decididas com o Director Regional.</p> <p>Pela sua complexidade, minúcia e a maioria das vezes por motivos alheios à própria DSAMAD (entrega tardia dos documentos por parte das associações), particularmente as primeiras, a percentagem de execução desta rotina no tempo médio de execução determinado foi baixa pelo que este objectivo não foi atingido</p> <p>A Reunião do Conselho Regional do Desporto Escolar foi preparada com uma antecedência de 2 dias. A Preparação da Reunião Anual com os Serviços de Desporto foi preparada com a antecipação de 3 dias relativamente à data da sua realização. Globalmente, considera-se que se atingiu a meta definida</p>		
R20 – Preparação de conferências de imprensa	José H. Serpa Ricardo Carvalho Cesário Pereira Rui Soares Paulo Ribeiro M. Eugénia Dias	<p>No âmbito da DSAMAD, para a avaliação do desenvolvimento desta rotina, foram realizadas 3 conferências de imprensa sendo 1 para a Gala do Desporto e 2 para os Jogos das Ilhas “Açores 2010”, num tempo médio de execução global de 2 dias antes da conferência pelo que o objectivo foi atingido.</p> <p>Quanto à DSDT, a preparação da conferência de imprensa a anunciar a realização da XXI Edição dos Jogos Desportivos Escolares, foi executada 2 dias antes da sua realização. A meta estabelecida</p>	DRD	



		foi totalmente cumprida.		
R21 – Diminuir tempo médio para processamento e pagamento de facturas	M. Teresa Santos M. Fernanda Rocha J. Norberto Santos Humberta Sousa	O tempo médio de resposta no processamento e pagamento de facturas foi inferior a 4 dias, conforme verificação em SGC, considerando-se cumprida a meta definida (Tempo Médio de Resposta - 8 a 10 dias).	DRD	
R22 – Elaboração de Regulamento – Horário Pessoal / Relógio de Ponto	M. Carmelo Alves	Foi elaborado uma proposta de Regulamento que, por não ter sido colocada à consideração do Director Regional até ao limite do prazo de Execução (30.06.2010), não se considera como cumprida esta rotina.	DRD	
R23 – Elaboração da Conta de Gerência do FRD	M. Manuela Coelho	A Conta de Gerência do FRD foi elaborada no prazo previsto, conforme dossier constante do arquivo específico do FRD. Não se verificaram ocorrências ou erros, pelo que se considera a Rotina como cumprida, em relação à meta definida.	DRD	
R24 – Elaboração de Balancetes Mensais – Despesas Correntes	M. Carmelo Alves	Os balancetes mensais foram apresentados, sempre, antes do dia 4 de cada mês, conforme dossier onde o processo se encontra organizado. Considera-se, assim, que a meta foi atingida (Tempo médio de resposta / até ao dia 4 do mês seguinte).	DRD	
R25 – Manter actualizado o Inventário	M. Carmelo Alves M. Teresa Santos M. Carmo Freitas	O inventário foi mantido actualizado até 15 dias após cada recepção e, portando, foi cumprida a meta definida (Prazo de actualização / até 15 dias após cada recepção de bens), conforme registo em suporte informático.	DRD	
R26 – Organização do expediente no SGC	Jesuina Romão Fernanda Godinho	O tempo médio de resposta na organização do Expediente foi inferior a 24h, considerando a amostragem de distribuições de SGC, cumprindo-se a meta estabelecida (Tempo médio de resposta / Média < 24 horas).	DRD	
R27 – Controlo da assiduidade do pessoal pelo relógio de ponto	M. Carmelo Alves	O registo do controlo de assiduidade do pessoal pelo relógio de ponto foi entregue,	DRD	



		sob a forma de relatório, sempre, antes do 5.º dia de cada mês, conforme dossier onde o processo se encontra organizado. Considera-se, assim, que a meta foi atingida Prazo de entrega do Relatório Mensal / 5º dia do mês seguinte		
R28 – Manter processos individuais do pessoal actualizados	M. Carmelo Alves M. Carmo Freitas Eduína Caldeirinha	A actualização dos processos individuais garantiu-se dentro do prazo definido na meta estabelecida (Tempo médio de resposta / 2 dias após recepção de documentos), encontrando-se organizados os respectivos dossiers.	DRD	
R29 – Elaborar informações de requerimentos de férias no Plano anual	M. Carmelo Alves Eduína Caldeirinha	As informações de requerimentos de férias no Plano Anual foram elaboradas, sempre, dentro da data estabelecida na meta (Prazo de Execução / de 9 a 26 de Abril), conforme documentos constantes dos processos individuais.	DRD	
R30 – Elaboração do Registo Anual dos resíduos produzidos, origem, destino e medidas adoptadas	M. Carmelo Alves	Foi elaborado o Registo anual dos resíduos produzidos, origem, destino e medidas adoptadas, dentro do prazo estipulado na meta (Prazo de Execução - 30.12.2010), conforme relatório impresso em suporte de papel.	DRD	
R31 – Pesagem e registo dos resíduos na DRD	José Manuel Faria Maria Lurdes Aguiar Doralice Vieira	Foi sempre efectuada a pesagem e o registo dos resíduos na DRD, até ao fim do último dia útil da 1ª semana de cada mês, conforme meta estipulada, cumprindo-se a Rotina.	DRD	
R32 – Envio de correspondência e encomendas oficiais (correio)	José Manuel Faria Maria Lurdes Aguiar Doralice Vieira	Não se verificou qualquer envio de correspondência ou de encomendas oficiais num prazo de resposta superior a 1 dia, conforme estipulado como meta.	DRD	
R33 – Elaboração da lista de antiguidade	M. Carmelo Alves Eduína Caldeirinha	A Elaboração da lista de antiguidade garantiu-se antes de 23.03.2010, data esta do envio para publicação na BEPA, tendo-se concretizado a sua publicação a 25.03.2010, cumprindo-se o prazo definido na meta (Prazo de execução até 30 de Março) e encontrando-se organizados os respectivos dossiers.	DRD	



R34 – Elaboração do Balanço Social	M. Teresa Santos M. Carmelo Alves M. Carmo Freitas Eduina Caldeirinha	O Balanço Social foi elaborado antes até 15 de Abril, considerando-se, face à meta estabelecida (Prazo de execução - até 15 de Abril de 2010), que a Rotina foi cumprida, sendo verificável através da aplicação informática RH+.	DRD	
R35 – Elaboração de processos de concurso de pessoal	M. Carmelo Alves	No apoio administrativo, da responsabilidade da Coordenação Técnica, não se verificou qualquer erro, considerando-se a rotina cumprida, face à meta definida (N.º de erros processuais - 1 erro), conforme dossier.	DRD	
R36 – Elaboração de contratos de pessoal	M. Carmelo Alves Arnaldo Ourique	Não se verificou qualquer erro na elaboração de Contratos de pessoal, conforme cópia do único contrato de pessoal elaborado.	DRD	
R37 – Elaboração dos processos de pessoal	Maria Carmo Freitas Eduina Caldeirinha	A Rotina foi cumprida em referência à meta definida (N.º de erros processuais - 1 erro), dado que se verificou apenas um erro, conforme consta dos processos individuais. O erro foi já corrigido.	DRD	
R38 – Emissão de declarações e certidões	M. Carmelo Alves	O tempo médio de emissão de declarações foi inferior a 1 dia, pelo que se considera que a meta foi superada (Tempo médio de resposta - até 2 dias).	DRD	
R39 – Organização de Arquivo de documentos	M. Carmelo Alves Eduina Caldeirinha	A organização de arquivo de documentos foi efectuada dentro das datas definidas na meta (Prazo de execução - Entre 15 e 30 de Janeiro e entre 15 e 30 de Outubro de 2010), consoante se trataram de processos coincidentes com o ano civil ou com a época desportiva e em conformidade com o estado actual do Arquivo.	DRD	
R40 – Documentar e reconstituir o passado – manter o arquivo organizado e actualizado	Eduina Caldeirinha	Não se detectou qualquer erro no processo de arquivamento, encontrando-se o mesmo organizado e actualizado.	DRD	
R41 – Elaboração de propostas e/ou requisições para fornecimento de bens e serviços	M. Carmelo Alves M. Carmo Freitas M. Armada Soares M. Manuela Coelho M. Eugénia Dias Luísa Silveira	As propostas e/ou requisições para fornecimento de bens e serviços foram, em média, elaboradas num prazo inferior a 1 dia, cumprindo-se a meta definida.	DRD	



	Lina Parreira Joana Silva			
R42 – Elaboração de Folhas de pagamentos	M. Teresa Santos M. Fernanda Rocha M. Carmelo Alves Maria Carmo Freitas J. Norberto Santos Humberta Sousa	O tempo médio de elaboração de folhas de pagamento foi inferior a 4 dias, cumprindo-se a meta definida (Tempo médio de resposta – até 4 dias), conforme verificação em SGC.	DRD	
R43 – Elaboração de folhas de pagamento a pessoal	Maria Carmo Freitas	Conforme dossier organizado e arquivado, o prazo de execução considera-se cumprido, dado que por indicação da Contabilidade Pública, data para envio das folhas foi alterado para o dia 20 de cada mês. (Envio à Contabilidade Pública das folhas referentes ao mês seguinte até ao dia 15 de cada mês).	DRD	
R44 – Envio mensal do comprovativo do vencimento	Maria Carmo Freitas	Os comprovativos de vencimento foram sempre entregues aos funcionários, embora, por se aguardar pelas autorizações de pagamento por parte da Contabilidade Pública, nem sempre se cumpriu o prazo estabelecido como meta (Prazo de execução - até ao dia 24 de cada mês, os comprovativos referentes ao mesmo mês).	DRD	
R45 – Elaboração de propostas de transferências de verbas	M. Teresa Santos M. Fernanda Rocha M. Carmelo Alves M. Manuela Coelho	Não houve qualquer erro no arquivamento, no que respeita aos comprovativos de transferência, cumprindo-se a meta definida (N.º de erros de arquivamento 1 erro).	DRD	
R46 – Controlo orçamental através da aplicação informática	M. Teresa Santos M. Carmelo Alves M. Manuela Coelho	Foi sempre executado o Controlo orçamental até ao dia 5 de cada mês, verificando-se o balancete referente ao mês anterior, considerando-se, assim, a meta estabelecida como cumprida.	DRD	
R47 – Estabelecer ligações telefónicas, receber e encaminhar contactos telefónicos	M.Carmo Fernandes Doralice Vieira	Não houve ocorrências registadas no que concerne a erros no encaminhamento de Chamadas, considerando-se cumprida a meta (1 erro).	DRD	
R48 – Acolhimento e encaminhamento de utentes da DRD	José Manuel Faria Maria Lurdes Aguiar	Não houve ocorrências registadas no que concerne a erros no encaminhamento de	DRD	



		utentes, considerando-se cumprida a meta (1 erro).		
R49 – Proceder à reprodução de documentos escritos, operando com máquinas	Doralice Vieira	Não houve ocorrências registadas no que concerne a erros na reprodução de documentos, considerando-se cumprida a meta (1 erro).	DRD	
R50 – Apoio a utilizadores informáticos da DRD e SD	Carlos Cota Elisabete Martins	O apoio aos utilizadores informáticos da DRD (serviços centrais e externos) foi prestado com um tempo médio de resposta de 1 dia, conforme registos da aplicação, cumprindo-se com o estabelecido na meta (Tempo médio de resposta até 1 dia)	DRD	
R51 – Backups de dados informáticos	Carlos Cota Elisabete Martins	Os <i>backups</i> de dados informáticos foram efectuados todos os dias, sendo que a informação esteve disponível sempre antes das 11h00m de cada dia, conforme relatórios de e-mail anexos. Cumriu-se o prazo de execução definido como meta (Prazo de Execução – Disponibilização da informação até às 11h00m de cada dia).	DRD	
R52 – Actualização automáticas de <i>software</i>	Carlos Cota Elisabete Martins	A partir da recepção da disponibilidade do <i>software</i> por parte da Microsoft/Direcção Regional da Ciência e Tecnologia, a verificação e autorização interna foi executada com uma frequência mínima de 1 vez por semana, atingindo-se a meta definida (Prazo de execução – Disponibilização das actualizações recebidas, pelo menos 1 vez por semana).	DRD	
R53 – Manutenção de equipamentos informáticos e de telecomunicações (servidores, computadores, impressoras, telefones, scanners, entre outros)	Carlos Cota Elisabete Martins	Todas as rotinas de resposta a necessidades de manutenção de equipamentos informáticos e de telecomunicações foram efectuadas com um tempo de resposta inferior a 5 dias, superando-se a meta estabelecida (Tempo médio de resposta até 5 dias).	DRD	
R54 – Configuração e instalação de novos equipamentos informáticos	Carlos Cota Elisabete Martins	Todas as rotinas de resposta a necessidades de Configuração e instalação de novos equipamentos informáticos foram efectuadas	DRD	



		com um tempo de resposta inferior a 5 dias, sem erros, superando-se a meta estabelecida (Tempo médio de resposta até 5 dias, sem erros)		
R55 – Criação e actualização de modelos de documentos em suporte informático	Carlos Cota Elisabete Martins	Todas as rotinas de resposta a necessidades Criação e actualização de modelos de documentos em suporte informático foram efectuadas com um tempo de resposta inferior a 5 dias, superando-se a meta estabelecida (Tempo médio de resposta até 5 dias).	DRD	
R56 – Emissão de pareceres jurídicos	Arnaldo Ourique	Os pareceres jurídicos foram emitidos num tempo médio de resposta inferior a 2 dias, pelo que a Rotina se considera cumprida - Tempo médio de resposta até 2 dias – em conformidade com verificação de distribuições no SGC.	DRD	
R57 – Construção de peças de procedimentos concursais complexos	Arnaldo Ourique	A construção de peças de procedimentos concursais complexos foi efectuada num tempo médio de resposta inferior a 2 dias, pelo que a Rotina se considera cumprida - Tempo médio de resposta até 2 dias – em conformidade com verificação de distribuições no SGC.	DRD	



LEGENDA DAS ABREVIATURAS

DRD – Direcção Regional do Desporto
SD – Serviços do Desporto
DSAMAD – Direcção de Serviços do Apoio ao Movimento Associativo Desportivo
DDF – Divisão do Desporto Federado
DFRH – Divisão de Formação de Recursos Humanos
DSDT – Direcção de Serviços do Desporto para Todos
DPAFDE – Divisão da Promoção da Actividade Física e do Desporto Escolar
GAT – Gabinete de Apoio Técnico
GAA – Gabinete de Apoio Administrativo
PDD – Programa de Desenvolvimento Desportivo
RPDD – Relatório do Programa de Desenvolvimento Desportivo
CP – Contratos-Programa
JO – Jornal Oficial
AAD – Apoio a Associações Desportivas
QCNRA – Quadros Competitivos Nacionais de Regularidade Anual
QCI – Quadros Competitivos Internacionais
DAR – Desporto de Alto Rendimento
AMAC – Apoio à Modernização de Associações e Clubes
AAVCA – Apoio à Aquisição de Viaturas para Clubes e Associações
AAEAN – Apoio à Aquisição de Embarcações para Actividades Náuticas
AACBI – Apoio à Aquisição, Construção e Beneficiação de Instalações
ARCTC – Apoio à Requisição e Contratação de Técnicos para Clubes
FDD – Formação e de Dirigentes Desportivos
JDI – Jogos das Ilhas
ATCEF – Actividades de Treino e Competição dos Escalões de Competição
ED – Escolinhas do Desporto
EvD – Eventos Desportivos
FF – Formação Formal
CF – Coordenadores da Formação
JDE – Jogos Desportivos Escolares
AA – Açores Activos
APAF – Actividades de Promoção da Actividade Física
AFDA – Actividade Física e Desportiva Adaptada
ERCDE – Encontro Regional de Clubes Desportivos Escolares
MS – Megasprinter
CME – Corta-Mato Escolar



Relatório de Actividades 2010

SERVIÇO DE DESPORTO DE SANTA MARIA

A COORDENADORA

CATARINA ÂMBAR

VILA DO PORTO, JANEIRO DE 2011



1. INTRODUÇÃO

Assegurar a execução da política definida para o desporto, concebendo, coordenando e apoiando as actividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo as actividades físicas e desportivas e as do desporto escolar, visando a generalização da prática desportiva da população açoriana é a missão deste Serviço.

Sendo o Serviço do Desporto da Ilha de Santa Maria um serviço externo da Direcção Regional do Desporto, a execução do plano de actividades de 2010 teve por base o QUAR da DRD, bem como, os objectivos, projectos, acções e rotinas definidos no plano de actividades do mesmo.

Os objectivos estratégicos e operacionais, bem como, os projectos, acções e rotinas foram definidos de acordo com a realidade do Serviço de Desporto e a realidade Desportiva Mariense. O controlo de todas estas acções foi concretizado através de um planeamento antecipado e uma organização acautelada por parte dos funcionários deste Serviço.

2. RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos deste Serviço são as peças fundamentais para que se concretize todas as funções inerentes ao mesmo.

Assim, este Serviço dispõe de um Coordenador, um Assistente Técnico e um Assistente Operacional.

3. RECURSOS FINANCEIROS

O orçamento atribuído a este Serviço em 2010 previa um valor de 65.986,00€ e no final do ano o valor das despesas efectuadas foi de 65.023,13€.



4. RECURSOS FÍSICOS

Este Serviço dispõe de dois computadores de secretária, dois portáteis, uma rede wireless, uma impressora, uma fotocopiadora, um fax, dois telefones, um data show, um retroprojector e um disco externo.

5. INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

Anualmente este Serviço elabora um acordo de cedência com a Sociedade de Desenvolvimento Municipal para que possa gerir e atribuir aos clubes horas de treino e competição no Complexo Desportivo de Santa Maria, nomeadamente, no pavilhão, sala de ginástica e piscina.

Relativamente ao pavilhão da Escola Básica e Secundária de Santa Maria elaboramos um protocolo com o mesmo fim de gestão de horas para atribuição aos clubes desportivos.

Também atribuímos um determinado apoio às equipas dos escalões de formação, do Clube Ana de Santa Maria, uma vez que esta entidade possui pavilhão próprio, conforme definido no DLR 21/2009/A de 2 de Dezembro.



6. RELATÓRIO DE ACÇÃO



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
SERVIÇO DE DESPORTO DE SANTA MARIA
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2010

Relatório de Acção

Objectivo Estratégico

OE 1: Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas

Objectivo Operacional

O.OP.1: Cumprir com 75% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.

Execução

Os compromissos financeiros referentes aos CP celebrados em Santa Maria de acordo com o grau de cumprimentos dos requisitos ou obrigações dos mesmos em 2010 é de 99,41%, assim este objectivo foi superado. Quadro 1

Indicador (s):

Prazo de execução/ Tempo médio de resposta/ Número de equipas/núcleos observados/ Nº de reunião com CF até Março de 2010

Meta (s) e resultado (s): Até 10 dias/1 visita mensal a cada equipa/núcleo/3 reuniões/30-Jul-10/ Até 5 dias / Sem devoluções e dentro dos prazos

PROJECTO

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
O.OP.1 Desenvolver 1 Acção de Formação para dirigentes de apoio ao preenchimento das fichas candidatura/relatório	CA	Foi realizada uma reunião para apoio aos dirigentes desportivos para preenchimento das fichas candidaturas e relatório no início de mês de Junho de 2010 com a presença de todos os clubes. Assim, este projecto foi cumprido. Quadro 1	SDSMA	

ACÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
-------------------	-----------------------	-------------------	--------------	--------------



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
SERVIÇO DE DESPORTO DE SANTA MARIA
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2010

O.OP.1 Apreciação das candidaturas e envio das propostas de valores para a DRD - Projectos EF; CF; AA; AP; ED; DA	CA	Nesta acção a meta de 10 dias para apreciação das candidaturas foi cumprida , no entanto, o envio das propostas para a DRD, não foi , porque após a recepção e análise das fichas de candidatura de todos os projectos este serviço teve a necessidade de verificar os núcleos/equipas dos diversos clubes, associações e entidades locais. Quadro 2/Quadro 3/Quadro 4	SDSMA	
O.OP.1 Acompanhar directamente o desenvolvimento das actividades desenvolvidas – Projectos EF; CF; AA; AP; ED; DA	CA	Esta acção não foi cumprida uma vez que este Serviço teve muitas dificuldades em ter disponibilidade para observar todos os diversos núcleos/equipas nas suas actividades de treino e competição ao longo do ano 2010 de acordo com a meta definida, uma visita mensal a cada equipa/núcleo de trabalho.	SDSMA	
O.OP.1 Acompanhar o desenvolvimento do projecto dos Coordenadores de Formação	CA	Esta acção foi executada , conseguimos reunir os coordenadores de formação em 3 reuniões para análise dos seus PDD, nomeadamente, tutoria, organização, planeamento, formações e resultados. Quadro 1	SDSMA	
O.OP.1 Reformular os documentos de operacionalização	CA	Este Serviço não conseguiu reformular os documentos de operacionalização de todos os projectos desportivos até 30 de Julho devido à necessidade de alterar os mesmos, nomeadamente os seus documentos orientadores ainda no mês de Setembro.	SDSMA	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
SERVIÇO DE DESPORTO DE SANTA MARIA
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2010

ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Recepção e análise das candidaturas	CA	Esta rotina foi cumprida , a análise das candidaturas concretizou-se em 10 dias logo após a recepção das candidaturas dos diversos projectos de desenvolvimento desportivo. Quadro 2/Quadro 3/Quadro 4	SDSMA	
Envio das propostas à DRD	CA MM	Não foi cumprido porque após a recepção e análise das fichas de candidatura de todos os projectos este serviço teve a necessidade de verificar os núcleos/equipas dos diversos clubes, associações e entidades locais. Sendo assim, o prazo dos 5 dias para envio das propostas de valores foi ultrapassado. Quadro 2/Quadro 3/Quadro 4	SDSMA	
Elaborar e Assinar os CP	CA MM	Esta rotina foi cumprida , a elaboração e respectiva assinatura dos CP concretizou-se na meta definida. Quadro 2/Quadro 3/Quadro 4	SDSMA	
Elaborar e Enviar para Publicação em JO, os Extractos dos projectos ATCEF; CF; AA; AP; ED; DA.	CA MM	Esta rotina não foi cumprida dentro da meta definida dos 5 dias. Quadro 2/Quadro 3/Quadro 4	SDSMA	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
SERVIÇO DE DESPORTO DE SANTA MARIA
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2010

Elaboração e Envio das Listas de pagamentos e BD dos projectos ATCEF; CF; AA; AP; ED; DA.	CA MM	Esta rotina não foi cumprida dentro da meta definida porque as listas de pagamento referentes aos aditamentos realizados em 2010 foram devolvidas para rectificação do texto, bem como, uma lista de pagamento de 2010-2011 da ATCEF foi devolvida devido a acertos de cêntimos.	SDSMA	
---	-------	---	-------	--



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
SERVIÇO DE DESPORTO DE SANTA MARIA
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2010

Relatório de Acção

Objectivo Estratégico

OE 1: Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas

Objectivo Operacional

O.OP.2: Assegurar a realização de 80% das iniciativas planeadas, da responsabilidade directa da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos.

Execução

Este objectivo **foi cumprido** a 100%

Indicador (s):

Número de participantes, núcleos e eventos

Meta (s) e resultado (s):

50 participantes/80% núcleos/30 part. em cada activ./2 eventos

PROJECTO

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
O.OP.2 Organizar eventos desportivos para departamentos da administração pública	CA	Este projecto foi cumprido e ultrapassado devido ao facto de termos tido nos 2 eventos 80 participantes. Quadro 1	SDSMA	

ACÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
O.OP.2 Organizar o Encontro Anual ED	CA	Esta acção foi cumprida e a meta ultrapassada uma vez que participaram todos os núcleos de escolinhas.	SDSMA	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
SERVIÇO DE DESPORTO DE SANTA MARIA
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2010

		Relatório em anexo		
O.OP.2 Organizar as fases de ilha do MegaSprinter/MegaSalto e Corta Mato.	CA	Esta acção foi cumprida dentro da meta definida.	. SDSMA	
O.OP.2 Assegurar a promoção e realização de eventos no âmbito do desporto para todos	CA	Esta acção foi cumprida , o Serviço organizou dois eventos desportivos, nomeadamente um Torneio 3x3 de Voleibol e um Sarau Gímnico.	SDSMA	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
SERVIÇO DE DESPORTO DE SANTA MARIA
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2010

Relatório de Acção

Objectivo Estratégico

OE 1: Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas

Objectivo Operacional

O.OP.3: Melhorar a qualificação dos recursos humanos do desporto.

Execução

Este objectivo **não foi cumprido**.

Indicador (s):

Número de participantes

Meta (s) e resultado (s): 15 Participantes

PROJECTO

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	
O.OP.3 Promover e participar na organização de acções de qualificação para dirigentes	CA	Este projecto não foi cumprido devido à falta de recursos e disponibilidade das Associações locais.	SDSMA	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
SERVIÇO DE DESPORTO DE SANTA MARIA
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2010

Relatório de Acção

Objectivo Estratégico

OE 1: Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas

Objectivo Operacional

O.OP.4: Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD de 95%.

Execução

Este objectivo **foi cumprido**. Quadro 6

Indicador (s):

Percentagem/Cumprimento de datas

Meta (s) e resultado (s): 80% ID Operacionais/ 100%/ Até 5 dias/ Até 2 dias

ACÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Disponibilizar as ID em condições de prática operacionais às solicitações e às necessidades	CA	Esta acção foi cumprida uma vez que este Serviço conseguiu manter as condições de prática desportiva operacionais numa percentagem de 98,79%. Quadro 6	SDSMA	
Verificação do Regime de Responsabilidade Técnica das ID	CA	Esta acção não foi cumprida por este serviço não ter tido autorização para fiscalizar as instalações desportivas.	SDSMA	

ROTINAS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
-------------------	-----------------------	-------------------	--------------	--------------



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
SERVIÇO DE DESPORTO DE SANTA MARIA
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2010

Elaborar e enviar proposta de UIDE	CA	Esta rotina não foi cumprida devido à necessidade de alterar os horários dos pavilhões até ao mês de Novembro.	SDSMA	
Elaborar e enviar listas de pagamentos de UIDE	CA MM	Esta rotina foi cumprida Quadro 2/ Quadro 3/Quadro 4	SDSMA	
Distribuição/Marcação das ID para actividades de treino e competição solicitadas	CA	Esta rotina foi cumprida , no entanto, a marcação dos jogos locais em determinados meses depende muito da Competição Regional, o que poderá surgir alterações.	SDSMA	
Verificação dos mapas de presença de utilização das ID	CA	Esta rotina foi cumprida . Os mapas de presença dos pavilhões são verificados e os seus dados são colocados num registo do Serviço até 5 dias após a sua recepção.	SDSMA	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
SERVIÇO DE DESPORTO DE SANTA MARIA
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2010

Resultados de Acção

Objectivo Estratégico

OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão

Objectivo Operacional

O.OP.5: Alcançar um tempo médio de 10 dias úteis para o desenvolvimento dos procedimentos contabilísticos para processamento de despesas.

Execução

Este objectivo **foi cumprido**. O tempo médio foi de 10 dias

Indicador (s):

Tempo médio de execução

Meta (s) e resultado (s): 5 dias/4%/ até ao dia 4 do mês seguinte

ACÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
O.OP.5: Diminuir Tempo Médio para o processamento e envio de folhas de pagamento	MM	Esta acção foi cumprida e esta informação está permanentemente disponível. Quadro 7	SDSMA	

ROTINAS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
-------------------	-----------------------	-------------------	--------------	--------------



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
SERVIÇO DE DESPORTO DE SANTA MARIA
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2010

Elaboração das folhas de ajudas de custo e horas extra	MM	As folhas de ajudas de custo foram elaboradas sem erros, conseguindo cumprir com esta rotina	SDSMA	
Elaboração de Folhas de pagamentos de despesas correntes	MM	As folhas de pagamento de despesas correntes foram elaboradas sem erros, cumprindo com esta rotina.	SDSMA	
Actualização do Orçamento Corrente do Serviço	MM	Foi apresentado actualizado até ao dia 4 do mês seguinte. Esta rotina foi cumprida	SDSMA	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
SERVIÇO DE DESPORTO DE SANTA MARIA
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2010

Relatório de Acção

Objectivo Estratégico

OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão

Objectivo Operacional

O.OP.6: Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 3, numa escala de 1 a 5.

Execução

Este objectivo **foi cumprido**

Indicador (s):

Índice de satisfação dos dirigentes desportivos (escala 1 a 5) / Realização de 1 formação/ Nº de Horas de formação

Meta (s) e resultado (s): superior a 3 (escala 1 a 5)/1 formação/6h

PROJECTO

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
O.OP.6 Elaboração de um Inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	CA	Índice de satisfação dos dirigentes desportivos foi de 4,58. Este projecto foi cumprido . Quadro 5	SDSMA	

ACÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
O.OP.6 Realização de eventos de formação interna para funcionários do serviço	CA PR MM	Esta acção não foi executada . Em Santa Maria não se proporcionou qualquer formação que fosse adequada aos funcionários.	SDSMA	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
SERVIÇO DE DESPORTO DE SANTA MARIA
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2010

O.OP.6 Participação em eventos de formação externos para funcionários do serviço	CA PR MM	Nº de Horas de Formação(6h)- não foi executado	SDSMA	
Execução Esta acção não foi cumprida				
O.OP.6 Inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	CA	Foi atingido o valor de 4,58 nos inquéritos para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos relativo ao funcionamento deste Serviço. Quadro 5	SDSMA	



7. GLOSSÁRIO

DRD – Direcção Regional do Desporto

SDSMA – Serviço de Desporto de Santa Maria

CA – Catarina Âmbar

MM – Maria Moura

PR – Pedro Resendes

ATCEF – Actividade de Treino e Competição dos Escalões de Formação

CF – Coordenadores de Formação

AA – Açores Activos

AP – Actividades de Promoção

ED – Escolinhas do Desporto

DA – Desporto Adaptado

UIDE – Utilização de Instalações Desportivas Escolares

ID – Instalações Desportivas

CP – Contrato Programa

Quadro 1 - Evidências de Execução do Plano de 2010

Quadro 2/3/4 – Registos dos Processos Administrativos dos vários Projectos

Quadro 5 – Inquérito de Satisfação dos Clientes

Quadro 6 – Níveis de Operacionalidades das Instalações Desportivas

Quadro 7 – Procedimentos Contabilísticos para Processamento de Despesas.

SERVIÇO DE DESPORTO DE SÃO MIGUEL



**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
2010**

SERVIÇO DE DESPORTO DE SÃO MIGUEL

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2010

Em cumprimento do disposto na resolução nº.100/2003, de 31 de Julho do GRA, serve este relatório para proceder a um balanço das actividades efectivamente concretizadas por este serviço em 2010, constituindo também um momento de reflexão onde se expressam os objectivos efectivamente alcançados, o grau de realização dos projectos e acções previstas no plano de actividades e os recursos utilizados.

Enquanto serviço externo da Direcção Regional do Desporto, o Serviço de Desporto de São Miguel prosseguiu em 2010 com a execução dos projectos e acções apoiados nas linhas de orientação do QUAR daquele organismo, nos domínios da promoção do desporto, da actividade física e desportiva, do desporto escolar, da actividade física e desportiva adaptada e da gestão das instalações e equipamentos desportivos.

Foram objectivos do SDSM

Objectivos Estratégicos:

- Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas;
- Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional;
- Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão.

Objectivos Operacionais:

- Cumprir com 75% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.
- Assegurar a realização de 80% das iniciativas planeadas, da responsabilidade directa da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos.
- Melhorar a qualificação dos recursos humanos do desporto.
- Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD de 95%.
- Alcançar um tempo médio de 10 dias úteis para o desenvolvimento dos procedimentos contabilísticos para processamento de despesas.
- Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 3, numa escala de 1 a 5

COMPETÊNCIAS

No quadro das suas competências e das actividades nucleares da Coordenação do Desporto, realce para a realização e acompanhamento da execução de 189 contratos-programa de apoio às actividades desportivas no âmbito dos vários projectos em curso.

O apoio às actividades de treino e competição dos escalões de formação constituiu um importante instrumento de influência e contribuiu para as alterações positivas que se pretendem ver relativamente a factores de desenvolvimento, como o aumento do número de atletas federados, o aumento do número de horas de treino das equipas ou atletas e a melhoria da qualidade do mesmo, através do recurso a treinadores devidamente credenciados.

Foram também realizados 6 eventos no âmbito do Desporto Escolar e 9 eventos no âmbito do projecto Açores Activos, programa Mexe-te Corisco. Neste programa em particular, destaque para os 2 eventos dirigidos aos funcionários da administração pública, realizados em 4 dias e que tiveram uma grande adesão com uma participação de 354 elementos.

De realçar a realização em São Miguel da XVII edição dos Jogos das Ilhas, onde este Serviço teve uma forte envolvimento quer no aspecto organizativo, logístico e na disponibilização das instalações do Parque Desportivo Regional.

Nas actividades nucleares da Coordenação do Parque Desportivo, realce para a importância e preocupação permanente em garantir a qualidade das instalações desportivas do Parque Desportivo de São Miguel, como forma de promover uma correcta cultura de utilização e consequentemente influenciar a atitude do utilizador.

Foram disponibilizadas 127.785 horas para utilização no total de todas as instalações do parque desportivo de São Miguel.

Realce especial para a obra de requalificação da pista de atletismo do Complexo Desportivo das Laranjeiras, inaugurada a 26 de Maio e que veio repor à modalidade uma instalação de qualidade para o seu desenvolvimento.

RECURSOS HUMANOS

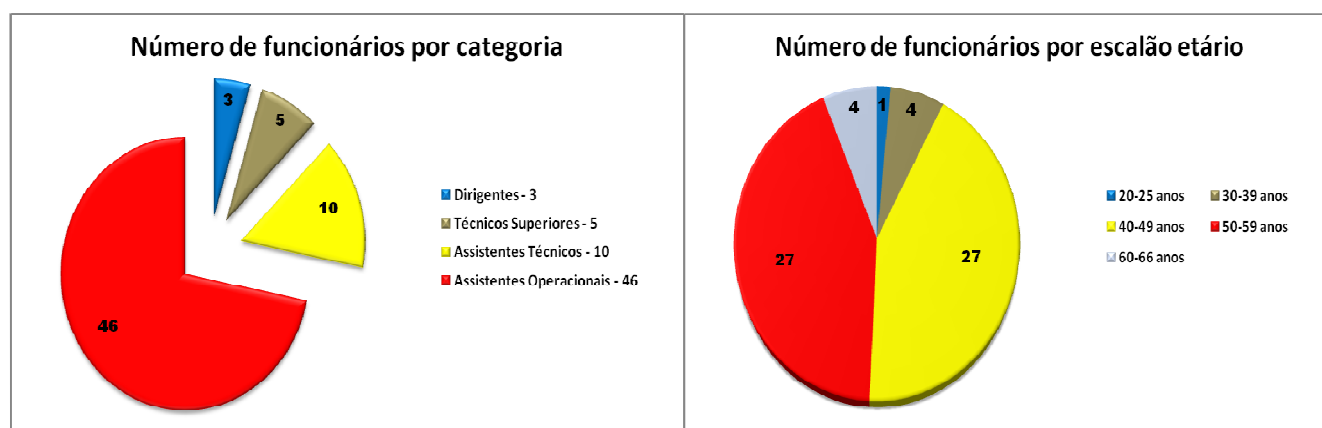
Numa breve caracterização do grupo de colaboradores do SDSM, verificamos que 75.4% pertencem à categoria de Assistentes Operacionais, cujas funções são desempenhadas nas instalações desportivas, em múltiplas actividades que vão desde enquadramento de utentes, materiais e equipamentos específicos, limpeza de instalações, etc.

Acresce que daqueles, 73.9% pertencem ao sexo feminino, num grupo etário entre os 40 e 66 anos, as quais já apresentam algumas dificuldades relacionadas com a especificidade de algumas tarefas de montagem, desmontagem e transporte de equipamentos das instalações desportivas.

Dentro de poucos anos, prevêem-se graves dificuldades para manter em funcionamento as instalações desportivas do Parque Desportivo de São Miguel, com o actual modelo de gestão suportado no pessoal de quadro.

Tendo em conta as alterações e restrições financeiras cada vez mais evidentes impostas pela conjuntura económica, torna-se neste momento importante reflectir sobre o futuro, no sentido de perspectivar que modelos melhor servirão as necessidades de enquadramento humano das instalações desportivas,

Quadro resumo da situação



Durante o ano de 2010 os recursos humanos do Serviço sofreram alteração em virtude da aposentação do assistente operacional João Luís da Costa Sousa e falecimento da assistente operacional Maria de Fátima do Rego Amaral Moniz.

Em virtude do número de instalações desportivas geridas por este Serviço e das necessidades de enquadramento humano criadas no Complexo Desportivo da Ribeira Grande, foi necessário recorrer ao concurso de 4 CTTS.

RECURSOS FINANCEIROS

Procedeu-se à execução normal do orçamento do SDSM, tendo havido necessidade de solicitar à VPGR a reposição do cativo de 5% imposto pela orientação nº10/2010 do X GRA de 21 de Junho, o qual correspondeu a 14.856,90€.

Esta situação deveu-se ao facto de terem sido suportados com o orçamento de 2010 os encargos com as instalações do Parque Desportivo de São Miguel referentes aos meses de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro de 2009, entretanto deixados em atraso por falta de cabimento orçamental, em virtude de despesas então assumidas aquando da entrada em actividade das novas instalações desportivas do CDRP.

Foi autorizada pela VPGR a reposição do cativo, o que veio permitir a normal gestão do orçamento até final do ano, sem encargos a transitarem para o ano seguinte.

Quadro resumo dos recursos financeiros

Rubricas	Dotação	Execução	%
Despesas com Pessoal	1.095.329,00 €	1.061.648,91	96.9%

Despesas Correntes	297.188,00 €	296.978,55€	99.9%
Despesas de Capital	957,00€	644,05€	67.30%
TOTAL	298.145,00€	297.622,60€	99,82%

Os diferenciais não executados nas despesas com pessoal e despesas de capital, referem-se a verbas não gastas em cumprimento de medidas tomadas no seguimento da orientação nº10/2010 do X GRA de 21 de Junho.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Objectivo Estratégico 1 — Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas

Objectivo Estratégico 2 – Reforçar a posição do desporto Açoriano no contexto nacional e internacional

Objectivo Operacional 1 - Cumprir com 75% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.

Indicador (s) Grau de execução financeira global dos CP (total valor previsto/total valor)

Meta (s)*: 75%

Projectos**

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
<p>Garantir o apoio às actividades físicas e desportivas dos clubes e outras entidades, no âmbito dos projectos em curso:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Treino e competição dos escalões de formação -Actividades de promoção sem enquadramento competitivo formal. -Açores Activos -Escolinhas do Desporto -Actividade física e desportiva adaptada -Coordenadores da formação 	<p>José Carlos Cabral Luís Magalhães</p>	<p>Em todos os projectos foi superado o indicador proposto.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Actividade de treino e competição:- 92,9% -Actividades de promoção sem enquadramento competitivo formal:- 83% -Escolinhas do Desporto:-92,4% Actividade F D Adaptada:- 81% -Açores Activos:- 99.3% -Coordenadores da formação:- 77,9% <p>Taxa de execução global – 88.60%.</p> <p><u>Evidências:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> -ATCEF: Dist. 3380, 15256, 15810 -APSECF: Distribuição 15198, 21822 -ED: Distribuição 15255 -AFDA:Distribuição 15581,22477 -AA: Distribuição. 15343 -CF: Distribuição 14901, 23221 	<p>SDSM</p>	

Iniciativas/Acções ***				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
<p>Apreciação de candidaturas e elaboração de propostas de valores para autorização superior.</p>	<p>Luís Magalhães Virgínia Rodrigues Paula Duque Fátima Soares Ricardo Andrade</p>	<p>Foi cumprido o tempo médio proposto para a apreciação das candidaturas. <u>Evidências</u> Distribuição 1828, 2034</p>	<p>SDSM</p>	
<p>Elaboração e implementação do Plano de controlo e acompanhamento da execução dos CP</p>	<p>Luís Magalhães Ricardo Andrade Virgínia Rodrigues Paula Duque Fátima Soares</p>	<p>Foi efectuado um acompanhamento de toda a actividade prevista em CP. Este acompanhamento foi efectuado com recurso aos mapas de presença das instalações, comunicados oficiais, relatórios e pela realização de 127 vistorias distribuídas pelos diversos projectos. Registou-se um aumento de 12.3% no nº de vistorias realizadas. <u>Evidências</u> Relatórios das vistorias arquivado na pasta correspondente do servidor SDSM (por cada vistoria realizada foi preenchida uma ficha relatório que está arquivada na coordenação de desporto) Distribuição: 2469, 11905, 14745.</p>	<p>SDSM</p>	
<p>Revisão dos documentos internos de operacionalização dos critérios de majoração.</p>	<p>José Carlos Cabral Luís Magalhães Virgínia Rodrigues Paula Duque Fátima Soares Ricardo Andrade</p>	<p>Foram revistos e alterados todos os documentos de operacionalização dos critérios de majoração dos diversos projectos. <u>Evidências</u> Documentos depositados nas pastas correspondentes do servidor SDSM.</p>	<p>SDSM</p>	

Elaboração de pareceres sobre pedidos de apoio do associativismo desportivo.	José Carlos Cabral Luís Magalhães	Foram elaborados 10 pareceres relativamente a solicitações de apoios diversos. <u>Evidências</u> Distribuição:44, 3885, 4030, 3913,3803, 3144, 578, 5008, 5039, 21648	SDSM	
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Divulgação dos projectos e suas orientações pelos clubes	Virgínia Rodrigues Paula Duque Fátima Soares Ricardo Andrade	Tarefa executada nos prazos previstos. <u>Evidências</u> Distribuição: 21, 17508, 17497, 18128 Ofícios circular: nº 2714, 3042, 2696, 2699.	SDSM	
Recepção de candidaturas e organização dos processos		Tarefa executada nos prazos previstos <u>Evidências</u> Distribuição: 20765, 20994, 22904, 20439		
Elaboração dos Contratos-Programa		Tarefa executada nos prazos previstos pela DRD. <u>Evidências</u> Distribuição: 3733, 6123,863, 1062, 1268, 1000		
Elaboração de extractos para publicação no JO		Tarefa executada nos prazos previstos pela DRD <u>Evidências</u> Distribuição 937,11870,13552,555, 331, 1192		
Elaboração de listas de pagamento		Tarefa executada nos prazos previstos pela DRD <u>Evidências</u> Distribuição 6718,14543,9780, 4339, 1056		
Preenchimento de Bases de Dados		Tarefa executada nos prazos previstos pela DRD <u>Evidências</u> Distribuição 14543, 9780, 4339, 1056		

Verificação e controlo da actividade através dos comunicados Associativos	Virgínia Rodrigues Paula Duque Fátima Soares Ricardo Andrade	Verificado no mesmo dia.		
Análise de relatórios das vistorias		Relatórios analisados no próprio dia.		
Análise de relatórios finais de actividade		Tarefa executada nos prazos previstos pela DRD		
Relatório final das actividades		Tarefa executada nos prazos previstos.		

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Objectivo Estratégico 1 — Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas

Objectivo Estratégico 3 – Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão.

Objectivo Operacional 2— Assegurar a realização de 80% das actividades planeadas da responsabilidade directa do SDSM dentro dos prazos previstos

Indicador (s) Grau de concretização das iniciativas previstas no prazo determinado (total previstas/total executadas no prazo)

Meta (s)*: 80%

Iniciativas/Acções ***

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Realização da fase de ilha do Corta-Mato escolar	Luís Magalhães Virgínia Rodrigues Paula Duque Fátima Soares Ricardo Andrade	Foi realizado a 27 de Janeiro <u>Evidências</u> Distribuição:577,2022,2098 Fotografias arquivadas na pasta Desporto do servidor SDSM	Pinhal da Paz	
Realização da fase de ilha do Mega Sprint e Mega Salto		Foi realizado a 10 de Março <u>Evidências</u> Distribuição:4634,4654,5364 Fotografias arquivadas na pasta Desporto do servidor SDSM	CDL e Parque Século XXI	

<p>Realização das Fases dos Jogos Desportivos Escolares marcadas para a ilha de São Miguel</p>	<p>Luís Magalhães Virgínia Rodrigues Paula Duque Fátima Soares Ricardo Andrade</p>	<p>Organizada a fase zonal do 3º ciclo na ESRGrande de 4 a 7 de Maio. Organizada a fase regional do 2º ciclo de 8 a 11 de Junho da EBIRIvens. <u>Evidências</u> Distribuição: 8998,10577,13003. Fotografias arquivadas na pasta Desporto do servidor SDSM</p>	<p>ESRgrande EBIRIvens</p>	
<p>Realização do encontro anual do projecto Escolinhas do Desporto</p>	<p>Luís Magalhães Virgínia Rodrigues Paula Duque Fátima Soares Ricardo Andrade</p>	<p>Foi realizado a 26 de Junho. <u>Evidências</u> Distribuição:14725,12228,9308,9541,10874,12503,14623 Fotografias arquivadas na pasta Desporto do servidor SDSM</p>	<p>CDRGrand e e Pavilhão da ESRGrande</p>	
<p>Realização de eventos de promoção da actividade física no âmbito do projecto “Açores Activos”- Programa “Mexete Corisco”</p>	<p>Luís Magalhães Virgínia Rodrigues Paula Duque Fátima Soares Ricardo Andrade</p>	<p>Foram organizados 9 eventos. Mexete corisco basquetebol- 13 Março Mexete corisco voleibol- 10 Abril Mexete professor- 14 Abril II Torneio da Ad Pública – 10 e 17 Abril Mexete corisco voleibol (2)- 16 Maio Domingos Saudáveis R.Grande- 12 Set Rastreo Cardio-vascular- 27 Set Seniores em Movimento- 13 Out III Torneio da Ad Pública, 30 Out e 6 Nov <u>Evidências</u> Distribuição:5778,5629,6016,5787,5856,8472,17384,18318,19640,19655,2138520895 Fotografias arquivadas na pasta Desporto do servidor SDSM</p>	<p>CDL R.Grande Povoação Furnas</p>	

Apoio à organização e realização dos Jogos das Ilhas	José Carlos Cabral Rui Melo Luís Magalhães Paula Duque Fátima Soares Virgínia Rodrigues Ricardo Andrade Hélio Ormonde Helena Machado Mário Santos Mário Vargas	-Apoio na divulgação do evento. -Apoio na organização das cerimónias de abertura e encerramento e recepções oficiais. -Coordenação da equipa de voluntários. -Logística e instalações desportivas. -Apoio na cobertura fotográfica do evento. Jogos realizados de 26 a 29 de Maio.	P.Delgada R.Grande	
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Recepção e tratamento de fichas de inscrição	Virgínia Rodrigues Paula Duque Fátima Soares Ricardo Andrade	Tarefas cumpridas nos prazos definidos em processo	SDSM	
Comunicação com as escolas e outras entidades				
Reuniões preparatórias				
Elaboração de calendários e boletins informativos				
Preparação de logística				
Elaboração de notas de imprensa				
Elaboração de relatórios				
Plano de Acção				
Objectivo Estratégico 1 — Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas				
Objectivo Estratégico 2 – Reforçar a posição do desporto Açoriano no contexto nacional e internacional				
Objectivo Operacional 3 - Melhorar a qualificação dos recursos humanos do desporto				
Indicador: Nº de participações no projecto de formação de dirigentes (2009+2010)				
Meta: 800 (região)				

Projectos**				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Promover acção de formação que visa dotar de competências mínimas, monitores na área das actividades rítmicas expressivas para intervirem no âmbito do projecto Escolinhas do Desporto.	José Carlos Cabral Luís Magalhães Virgínia Rodrigues	Foi realizada a acção de formação nos dias 17 e 18 de Abril com a participação de 32 elementos. <u>Evidências</u> Distribuição:4330 Fotografias arquivadas na pasta Desporto do servidor SDSM	Escola Canto da Maia	
Iniciativas/Acções ***				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Promover e participar na realização de cursos de formação para dirigentes desportivos.	José Carlos Cabral Luís Magalhães	Foram realizados 2 cursos de Dirigentes: Nível 1 da AVSM – 19 a 21 Fevereiro - 59 Participantes Nível 2 da AASM 24 a 26 Setembro - 15 Participantes Total 74 Participantes		
Elaboração do Plano de Formação dos Funcionários do SDSM	José Carlos Cabral Hélio Ormonde	Foi elaborado a 15 de Fevereiro Foi executado em 59.7% de participação, correspondendo a 691 horas de formação.	SDSM	
Disponibilização de documentos de apoio técnico aos treinadores.	Luís Magalhães	Foi disponibilizada aos novos técnicos em funções nos escalões de formação o dossier do treinador.	SDSM	
Plano de Acção				
Objectivo Estratégico 1 — Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas				
Objectivo Estratégico 3 – Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão.				
Objectivo Operacional 4— Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sobre a gestão do SDSM de 95%				
Indicador (s) - Operacionalidade das instalações -				
Meta (s)*: 100% total de horas inoperativas/potencial máximo de utilização				
Projectos**				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo

Revisão e actualização do plano de manutenção e melhorias das instalações e equipamentos do Parque Desportivo de São Miguel.	Rui Melo Fátima Varela Hélio Ormonde	Cumprido a 3 de Fevereiro <u>Evidências:</u> Documento na pasta parque desportivo do servidor SDSM	SDSM	
Elaboração do manual de procedimentos de controlo da qualidade da água da Piscina do CDL	Rui Melo Mário Borges Fátima Carreiro	Cumprido a 5 de Fevereiro <u>Evidências:</u> Documento na pasta parque desportivo do servidor SDSM	SDSM	
Realizar a manutenção dos relvados sintéticos do CDRG e do polidesportivo do CDL	Rui Melo Jaime Manuel Renquinha	Cumprido a 30 de junho	CDL CDRG	
Iniciativas/Acções ***				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
Garantir a manutenção das Instalações Desportivas do Parque Desportivo de São Miguel de acordo com plano elaborado.	Rui Melo Mário Borges	Cumprido, operacionalidade das instalações 97,52% <u>Evidências:</u> Documento na pasta parque desportivo do servidor SDSM	SDSM	
Garantir a manutenção e boa funcionalidade dos equipamentos desportivos do PDSM. de acordo com manual de procedimentos.	Mário Borges Jaime Carreiro	Cumprido, operacionalidade das instalações 97,52% <u>Evidências:</u> Ficha de controle que consta do dossier das manutenções	SDSM	
Garantir a manutenção e boa funcionalidade dos sistemas de iluminação artificial dos campos de futebol e polidesportivos exteriores de acordo com o plano elaborado.	Mário Borges	Cumprido, operacionalidade das instalações 97,52% <u>Evidências:</u> Ficha de controle que consta do dossier das manutenções	SDSM	

Garantir a manutenção e boa funcionalidade do sistema de segurança/vigilância e acessibilidades, de acordo com o plano elaborado.	Mário Borges	Cumprido, operacionalidade das instalações 97,52% <u>Evidências:</u> contrato de manutenção com tyssongrupps; Provise e respectivos relatórios que constam do dossier criado para o efeito	SDSM	
Garantir a manutenção e bom funcionamento da maquinaria de suporte dos sistemas de aquecimento de águas sanitárias e da piscina, tratamento do ar e sistemas de rega, de acordo com o plano elaborado.	Mário Borges	Cumprido, operacionalidade das instalações 97,52% <u>Evidências:</u> contrato de manutenção com a Disrego e respectivos relatórios que consta do dossier criado para o efeito	SDSM	
Realizar os procedimentos com vista à contratualização da manutenção dos sistemas de tratamento de ar do CDL.	Rui Melo Fátima Narciso	Cumprido a 16 de Março <u>Evidências:</u> ficha de despesa autorizada pelo CA,	SDSM	
Garantir a manutenção e qualidade dos campos relvados naturais, de acordo com manual de procedimentos.	Rui Melo Manuel Rinquinha José Amâncio Mário Jorge Mário Miguel Bruno	Foi cumprido o Tempo médio de disponibilidade: 48 semanas 3 utilizações semanais (Lajedo e Laranjeiras); 1 utilização semanal e 1 competição quinzenal (Estádio)	SDSM	
Garantir o controlo da qualidade da água da piscina do CDL.	Mário Borges Fátima Carreiro	Aplicação dos produtos, tratamentos e acções preventivas (de acordo com o dossier de controlo da Qualidade da água); Analises Quinzenalmente executadas pelo Inova.	SDSM	
Garantir a cedência de instalações desportivas para as actividades de treino e competição.	Rui Melo Ana Almeida Delfina Cardoso	Cumprido dentro dos prazos estipulados <u>Evidências:</u> Documentos arquivados no serviço	SDSM	

*** Rotinas*				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
Atribuição aos clubes dos horários de treinos regulares.	Rui Melo Ana Almeida Delfina cardoso	Cumprido a 6 de Setembro <u>Evidências:</u> Ofícios enviados aos clubes com a atribuição dos horários de treinos para a época desportiva e mapas de utilização	SDSM	
Contabilização previsional do número de horas anual da ocupação das instalações	Rui Melo Hélio Ormonde	Cumprido a 3 de Setembro <u>Evidências:</u> Documento na pasta parque desportivo do servidor SDSM	SDSM	
Realização de protocolos de utilização de instalações desportivas	Rui Melo Hélio Ormonde	Cumprido a 22 de Setembro <u>Evidências:</u> Documento na pasta parque desportivo do servidor SDSM	SDSM	
Elaboração e envio de listas de pagamento	Rui Melo Hélio Ormonde	Foi cumprido a 24 de Novembro em virtude da autorização superior ter chegado nesta data <u>Evidências:</u> Distribuição SGC	SDSM	
Preenchimento e envio da UIDE	Rui Melo Hélio Ormonde	Cumprido a 09/04/2010; 07/07/2010 e 22 /09/2010 <u>Evidências:</u> Documento na pasta parque desportivo do servidor SDSM	SDSM	
Elaboração dos mapas de distribuição dos horários de treino	Ana Almeida Delfina Cardoso	Cumprido a 31 de Agosto <u>Evidências:</u> Mapas gravados no programa de gestão de instalações	SDSM	
Elaboração de relatórios das taxas de utilização das instalações	Mário Santos	Cumprido com que o tempo médio de resposta de 72 horas após recepção dos mapas de controlo. Programa de gestão de instalações. <u>Evidências:</u> Dados gravados no programa de gestão de instalações	SDSM	
Introdução de entidades e instalações no PGID	Hélio Ormonde Ana Almeida	Cumprido no prazo estipulado <u>Evidências:</u> Dados gravados no programa de gestão de instalações	SDSM	

Levantamento de necessidades e análise de relatórios de ocorrências	Hélio Ormonde Mário Vargas	Cumprido no prazo estipulado <u>Evidências:</u> Ficha de controle que consta do dossier das manutenções	SDSM	
Solicitação de orçamentos e elaboração de propostas de despesa para autorização do CA	Hélio Ormonde Mário Vargas Mário Borges Jaime	Cumprido, apesar de algumas empresas demorarem mais que 72 horas a responder <u>Evidências:</u> Ficha de controle que consta do dossier das folhas de despesas e os orçamentos	SDSM	
Gestão e transferências das receitas para o Fundo Regional de Desporto	Fátima Varela	95% dos casos cumpridos <u>Evidências:</u> Ofícios e listagens	SDSM	
Limpeza diária dos espaços utilizados pelos utentes	Auxiliares de instalações	Cumprido de acordo com previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controle que consta do dossier das limpezas	ID	
Controle dos registos de limpeza	Fátima Narciso	Cumprido de acordo com previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controle que consta do dossier das limpezas	ID	
Recolha periódica da água da piscina para análise e registo de qualidade	Fátima Carreiro Vanda Conceição Bulhões	Cumprido de acordo com previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controle que consta do dossier da qualidade da água	ID	
Recuperação dos campos relvados após utilização	Jardineiros	Cumprido de acordo com previsto	ID	
Corte da relva dos campos	Jardineiros	Cumprido de acordo com previsto	ID	
Intervenção anual nos campos relvados com máquina Vertidrain.	Jardineiros	Cumprido de acordo com previsto Executado em Junho e Setembro	ID	
Manutenção dos espaços verdes e áreas circundantes	Jardineiros	Cumprido de acordo com previsto	ID	

Aplicação de produtos fito-sanitários e adubos	Manuel Renquinha Jaime Carlos Medeiros José Amâncio Bruno	Cumprido de acordo com previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controle que consta do dossier da aplicação dos produtos	ID	
Revisão das máquinas de cortar relva e maquinas de apoio ao relvado	Mário Vargas	Cumprido sendo que a ultima revisão não foi efectuada <u>Evidências:</u> Contrato de manutenção e dossier de controle das intervenções e horas de trabalho	ID	
Verificação de manutenção do sistema de ventilação	Mário Borges	Cumprido de acordo com previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controle que consta do dossier das manutenções	ID	
Verificação de manutenção do sistema de ar condicionado.	Mário Borges	Cumprido de acordo com previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controle que consta do dossier das manutenções	ID	
Verificação de manutenção dos quadros electrónicos	Mário Borges	Cumprido de acordo com previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controle que consta do dossier das manutenções	ID	
Verificação de manutenção dos Cortinados eléctricos	Mário Borges	Cumprido de acordo com previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controle que consta do dossier das manutenções	ID	
Verificação de manutenção do sistema de tratamento do ar da piscina	Mário Borges	Cumprido de acordo com previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controle que consta do dossier das manutenções	ID	
Verificação de manutenção do sistema de aquecimento da água da piscina	Mário Borges	Cumprido de acordo com previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controle que consta do dossier das manutenções	ID	

Verificação de manutenção do sistema de aquecimento da água sanitária	Mário Borges	Cumprido de acordo com previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controle que consta do dossier das manutenções	ID	
Verificação de manutenção dos depósitos de água dos duches	Mário borges	Cumprido de acordo com previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controle que consta do dossier das manutenções	ID	
Verificação de manutenção do sistema de rega dos campos de futebol	Mário Borges Manuel Renquinha	Cumprido de acordo com previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controle que consta do dossier das manutenções	ID	
Verificações de manutenção do pt do estádio são Miguel	Mário Borges	Cumprido de acordo com previsto <u>Evidências:</u> Contrato de manutenção com a Segma e os relatórios das intervenções	ID	
Verificação de manutenção dos equipamentos desportivos e sempre que foram detectadas anomalias	Jaime Mário Borges	Cumprido de acordo com previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controle que consta do dossier de detecção de anomalias	ID	
Verificação de manutenção das torres de iluminação	Mário Borges	Cumprido de acordo com previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controle que consta do dossier das manutenções	ID	
Verificação de manutenção da iluminação dos Arruamentos	Mário Borges	Cumprido de acordo com previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controle que consta do dossier das manutenções	ID	
Verificação de manutenção dos quadros eléctricos	Mário Borges	Cumprido de acordo com previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controle que consta do dossier das manutenções	ID	
Verificação de manutenção dos projectores	Mário Borges	Cumprido de acordo com previsto <u>Evidências:</u> Ficha de controle que consta do dossier das manutenções	ID	

Verificação de manutenção dos alarmes	Mário Borges	Cumprido de acordo com previsto <u>Evidências:</u> Contrato de manutenção com a Provis e os relatórios das intervenções	ID	
Verificação de manutenção dos extintores	Mário Borges	Parcialmente cumprido considerando que a alguns extintores estavam fora do prazo de validade <u>Evidências:</u> Contrato de manutenção com empresa Varela Lda, e relatórios efectuados	ID	
Verificação de manutenção das câmaras de vídeo vigilância	Mário Borges	Realizado no mês de Setembro	ID	

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

Objectivo Estratégico 3 — Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus Serviços dependentes às solicitações recebidas no âmbito da sua missão

Objectivo Operacional 5 — Alcançar um tempo médio de dez dias úteis para o desenvolvimento dos procedimentos contabilísticos para o processamento de despesas
-Garantir o apoio administrativo necessário à consecução dos objectivos operacionais do SDSM;

Indicadores: Tempo médio (dias) necessário para completar o processo contabilístico

Percentagem de

Meta (

Iniciativas/Ações

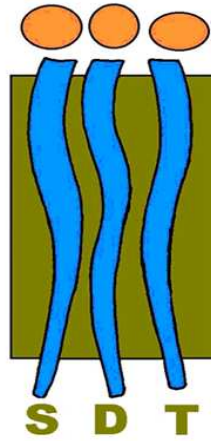
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Preparação das propostas de despesa/aquisição para decisão do Conselho Administrativo	Helena Machado Gabriela Melo	Propostas presentes às reuniões do CA nos prazos estabelecidos.	SDSM	
Elaboração da Conta de Gerência	Gabriela Melo	Executado e aprovado pelo Conselho Administrativo a 6 de Maio. <u>Evidências</u> Acta do CA nº19	SDSM	
Conclusão do Plano de Classificação da documentação do SDSM	Fátima Soares	Concluído a 22/09/2010 <u>Evidências</u> Distribuição n.º 17985	SDSM	
Inserção na aplicação SIAG dos bens móveis do SDSM, já levantados e etiquetados.	Fátima Narciso Fátima Soares Mário Santos Mário Vargas	Esta, revelou-se uma acção que para ser concluída necessita alguém que se dedique exclusivamente, o que não foi o caso. Por falta de disponibilidade dos técnicos	SDSM	

		afectos a esta acção só foram inseridos 337 bens até 31/12/2010, ficando muito aquém dos 6000 bens a inserir.		
*** Rotinas*				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Registo e digitalização de entradas e saídas de documentos	Lurdes Sanfona Susana Medeiros	Tempo médio de resposta: 24 horas	SDSM	
Classificação e distribuição de documentos no SGC			SDSM	
Expedição de correspondência			SDSM	
Arquivo de documentos		Tempo médio de resposta: 5 dias	SDSM	
Manutenção do arquivo actualizado			SDSM	
Informações de requerimentos de férias.	Elisabete Simões	Cumprido em 31 de Março	SDSM	
Controlo da assiduidade		Cumprido diariamente	SDSM	
Actualização dos processos do pessoal		Tempo médio de resposta: 24 horas	SDSM	
Elaboração da lista de antiguidade		Tempo médio de resposta: até 30 de Março	SDSM	
Elaboração do balanço social		Não se aplicou	SDSM	
Elaboração de processos de concurso de pessoal			SDSM	
Elaboração de processos de provimento de pessoal			SDSM	
Emissão de declarações e certidões	Serviços Administrativos	Tempo médio de resposta: 24 horas	SDSM	
Elaboração de requisições na aplicação Gestor	Helena Machado	Tempo médio de resposta:	SDSM	
Processamento de pagamentos diversos		Tempo médio de resposta: até dia 8 de cada mês	SDSM	
Processamento do pagamento a pessoal		Cumprido até 25 de cada mês	SDSM	
Lançamento de vencimentos no Gestor				
Disponibilização mensal do comprovativo do vencimento		Cumprido até 25 de cada mês	SDSM	
Controlo orçamental através do Gestor		Cumprido semanalmente	SDSM	
Actualização e disponibilização semanal do balancete	Cumprido semanalmente	SDSM		
Elaboração das propostas de transferência de verbas	Cumprido em 24 horas	SDSM		
Elaboração da folha mensal da ADSE	Gabriela Melo	Cumprido até ao dia 5 de cada mês		
Controlo da utilização das viaturas do SD		Cumprido diariamente		
Secretariar a reunião do CA		Cumprido sempre que solicitado		
Estabelecer ligações telefónicas e receber e encaminhar contactos	Constantina Silveira Lucília Costa	Tarefas cumpridas diariamente	SDSM	
Acolhimento e encaminhamento de utentes			SDSM	
Pesagem e registo dos resíduos sólidos do SDSM	Natália Aguiar Isabel Vertentes Paula Cunha Manuel Renquinha	Cumprido 1x/semana	SDSM	

Conduzir viaturas ligeiras de acordo c/plano de serviço.	Carlos Roque	Cumprido conforme planos de serviço		
RELATÓRIO DE ACTIVIDADES				
Objectivo Estratégico 3 — Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão.				
Objectivo Operacional 6— Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 3 numa escala de 1 a 5				
Indicador (s) - Valor médio de satisfação numa escala de 1 a 5				
Meta (s)*: 3				
Projectos**				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Realização de inquérito de satisfação dos utentes das instalações desportivas do PDSM.	José Carlos Cabral Rui Melo	Não foi realizado em virtude de se terem considerado ainda válidos os resultados do inquérito realizado em 2009.	SDSM	
Iniciativas/Acções ***				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo

LEGENDA DE ABREVIATURAS

GRA – Governo Regional dos Açores
DRD – Direcção Regional do Desporto
SDSM – Serviços do Desporto de São Miguel
SD – Serviço de Desporto
PDSM – Parque Desportivo de São Miguel
CDL – Complexo Desportivo das Laranjeiras
CDRG – Complexo Desportivo da Ribeira Grande
ID – Instalações desportivas
PGID – Programa de Gestão de Instalações Desportivas
UIDE – Utilização de Instalações Desportivas Escolares
CP – Contratos-Programa
CA – Conselho Administrativo
ATCEF – Actividades de treino e competição dos escalões de formação
APSECF – Actividades de promoção sem enquadramento competitivo formal
ED – Escolinhas do Desporto
CF – Coordenadores da Formação
AA – Açores Activos
AFDA – Actividade física e desportiva adaptada
CTTS – Colocação temporária de trabalhadores subsidiados



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2010



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO
SERVIÇO DE DESPORTO DA TERCEIRA

ÍNDICE

1 – NOTA INTRODUTÓRIA

2 – FICHAS RELATÓRIO

3 – CONCLUSÃO



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO
SERVIÇO DE DESPORTO DA TERCEIRA

1 – NOTA INTRODUTÓRIA

Os objectivos propostos pelo Serviço de Desporto da Terceira (SDT) para o ano de 2010 foram atingidos na sua grande maioria, o que reflecte o cumprimento da sua missão, manifestada no contributo para a execução da política definida superiormente para o desporto, concebendo, coordenando e apoiando as actividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo as actividades físicas e desportivas e as do desporto escolar, visando a generalização da prática desportiva da população da ilha Terceira.

Este ano foram definidos 4 grandes objectivos estratégicos de intervenção do SDT, a gestão das instalações desportivas pertencentes ao Parque Desportivo da Terceira, os projectos no âmbito do desenvolvimento das actividades desportivas federadas, as actividades do desporto para todos e ainda a qualidade dos serviços, nas suas dimensões de relacionamento interno e externa.

No que diz respeito à gestão e manutenção das instalações desportivas, o SDT tem exercido a gestão directa dos complexos desportivos, João Paulo II, Vitorino Nemésio e Tomás de Borba. Os dois primeiros já com alguns anos de existência são alvo de rotinas de manutenção constantes, de forma a garantir as melhores condições de prática desportiva. Em 2010 este objectivo foi mais difícil de alcançar, pois o orçamento do serviço para despesas correntes foi na sua maioria encaminhado para os consumos regulares de combustíveis, electricidade e água, limitando as intervenções de manutenção apenas ao essencial.

O SDT continua também a proceder à distribuição das restantes instalações desportivas integradas no Parque Desportivo da Terceira para o desenvolvimento das actividades de treino e competição ao movimento associativo da ilha Terceira, nomeadamente as instalações desportivas escolares e outras instalações privadas, com as quais celebramos acordos de cedência das suas instalações desportivas, por forma a garantir o normal funcionamento da actividade desportiva na ilha Terceira.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO
SERVIÇO DE DESPORTO DA TERCEIRA

As instalações disponíveis na ilha Terceira, para actividades de treino e competição continua a ser reduzido, essencialmente nas modalidades colectivas de pavilhão, de acordo com as solicitações apresentadas pelo movimento associativo, o que demonstra que a actividade desportiva regular continua a crescer, (principalmente o futsal), uma vez que durante 2010 foram disponibilizados mais 5 pavilhões para treino da responsabilidade da Câmara Municipal da Praia da Vitória e inaugurados um novo pavilhão da Casa do Povo do Porto Judeu e outro da Junta de Freguesia da Serreta, com boas condições também para a actividade competitiva.

Os indicadores do projecto de Actividade de Treino e Competição dos Escalões de Formação, confirmam que há um aumento nos índices de prática desportiva na ilha Terceira, nomeadamente, aumento do número de atletas, passamos de 3058 para 3347 atletas federados, aumento do nº de clubes, passamos de 48 para 53 e aumento do nº de equipas/grupos de trabalho de 209 para 222, apenas nos clubes que promovem actividade desportiva regular e competitiva nos escalões de formação. Estes dados demonstram que na ilha Terceira, a procura de instalações desportivas ainda é superior à oferta e por esse facto se deve investir em novas instalações para a prática da actividade física e desportiva. Prevê-se pelo menos mais um pavilhão disponível para o ano de 2011, na nova escola Francisco Ferreira Drumond, em São Sebastião, em fase final de construção.

Salienta-se, também, a elevada taxa de execução dos CPDD celebrados nos últimos anos na ordem dos 90%. Em 2010 a taxa de execução dos CPDD celebrados em termos globais foi de 93,76%, o que reflecte o acompanhamento/fiscalização que o SDT tem exercido nesta área.

De referir também que o SDT foi parceiro na organização e realização de dois cursos de formação de dirigentes desportivos, um curso de nível I, organizado em parceria com a Associação de Futebol de Angra do Heroísmo, onde participaram 39 dirigentes, e um



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO
SERVIÇO DE DESPORTO DA TERCEIRA

curso de nível II, organizado em parceria com a Associação de Kickboxing/Muay-Thai dos Açores, com a participação de 21 dirigentes desportivos.

Sobre o projecto dos Coordenadores de Formação dos clubes, o SDT acompanhou muito de perto o processo de desenvolvimento deste projecto e durante a sua apreciação desenvolveu diversas reuniões com os clubes e respectivos coordenadores de formação. Para além desta intervenção inicial e no sentido de promover e contribuir para o sucesso deste projecto, que passa essencialmente por melhorar a intervenção dos treinadores junto dos seus atletas, realizámos mais uma reunião formal individual com cada coordenador, de forma a conhecer melhor cada projecto, colaborar no seu progresso e promover o seu desenvolvimento.

O Desporto Escolar desenvolveu-se em 3 níveis: Jogos Desportivos Escolares, Corta Mato Escolar e Megasprinter/Megasalto.

Das sete escolas de ensino regular da Terceira, seis delas (EBI Biscoitos, EBI Angra do Heroísmo, EBI Praia da Vitória, ES Vitorino Nemésio, EBS Tomás de Borba e Colégio de St^a Clara) desenvolveram e ou participaram em actividades desportivas escolares.

Relativamente aos Jogos Desportivos Escolares (JDE), houve uma diminuição de participação das escolas da Terceira. Nos jogos desportivos escolares do 3^o ciclo participou somente a EBI Biscoitos e ao nível do 2^o ciclo não participou nenhuma escola. Com coordenação e organização conjunta da DRD com o SDT e a Escola Básica Integrada dos Biscoitos, realizou-se uma fase zonal dos JDE do 3^o Ciclo do ensino básico, naquela escola.

Desenvolveram-se também os projectos escolares de âmbito nacional Megasprinter/Megasalto e Corta Mato Escolar. A intervenção do SDT incidiu no acompanhamento da 1^a fase realizada em meio escolar e na organização e coordenação da 2^a fase, fase de ilha. O SDT organizou em conjunto com a DRD a fase regional do Megasprinter/Megasalto, no complexo Desportivo Tomás de Borba.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO
SERVIÇO DE DESPORTO DA TERCEIRA

Neste ano lectivo o Megasprinter/Megasalto aumentou a participação na fase de escola de cerca de 1300 para 1795 alunos e verificou-se uma diminuição no nº de participantes na fase de ilha passou-se de 224 alunos para 152.

A organização do Corta Mato Escolar, fase de ilha, bem como o acompanhamento das fases iniciais realizadas em meio escolar, também estiveram sob a coordenação e responsabilidade do SDT. Este ano, participaram na fase de escola cerca de 800 alunos e foram à fase de ilha 186 alunos, relativamente ao ano anterior manteve-se a mesma participação.

No âmbito da Actividade Física e Desportiva Adaptada verificou-se uma diminuição do número de praticantes, passamos de 324 para 258 praticantes, resultante da diminuição das entidades envolvidas, passamos de 10 para 6 entidades. Em relação ao nº de núcleos registou-se um ligeiro aumento, de 18 para 22 núcleos o que pressupõe uma melhoria da qualidade da prática da actividade física e desportiva adaptada. Como temos vindo a afirmar, este projecto deve merecer continuidade, aperfeiçoando os mecanismos de desenvolvimento e de acompanhamento regular da actividade desenvolvida nos diferentes núcleos.

No âmbito do Programa das Actividades de Promoção e Formação, distinguem-se os seguintes Projectos:

- O Projecto das Escolinhas do Desporto (ED) no seu nono ano de existência, registou um aumento significativo em relação ao ano de 2008/09, no que concerne ao nº de núcleos e alunos, passamos de 70 núcleos para 95 núcleos que dinamizaram cerca 1139 alunos. Aumentou ainda o nº de modalidades, passamos de 10 para 12 modalidades desportivas.
- O Projecto “Açores Activos” que a DRD lançou em 2005/06 é um projecto de apoio a actividades físicas dirigidas aos adultos, no qual se pretende inverter a situação actual,



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO
SERVIÇO DE DESPORTO DA TERCEIRA

verificada com os estudos realizados na região sobre os índices de prática desportiva da população e uma grande prevalência de excesso de peso e obesidade.

Este Serviço promoveu este Projecto junto da população da ilha Terceira através de campanhas de sensibilização para a prática das actividades físicas e desportivas e apoio às entidades que promovam a Actividade Física e o Desporto junto da população adulta açoriana, no pressuposto de que esta responsabilidade deve envolver todos os sistemas da nossa sociedade, obrigando a uma estratégia de âmbito regional.

Nesse sentido, promovemos a organização de dois eventos, direccionados para os colaboradores da administração pública regional, nas modalidades de futebol, voleibol e dança. Os referidos eventos contaram com a participação de cerca de 125 colaboradores. Esta dinâmica organizacional é para manter no próximo ano e se possível aumentá-la.

Em 2009/2010 funcionaram 55 núcleos de actividade regular, que dinamizaram cerca de 962 praticantes, números que representam um aumento em relação ao ano anterior, respectivamente, em 10 núcleos e em cerca de 179 praticantes.

No que diz respeito à CAF procedeu-se à execução do plano de melhorias estabelecido, evidenciando-se a realização do Manual de Procedimentos para piscinas e a actualização do Manual de Procedimentos geral, com a participação de todos os colaboradores internos envolvidos e ainda a consolidação das reuniões internas.

O PLAGER, plano de gestão de resíduos, encontra-se já numa fase estável e foi aplicado de acordo com as normas estabelecidas e com os meios actuais existentes na selecção dos diferentes resíduos, salientando-se a quantidade de resíduos biodegradáveis, provenientes dos relvados desportivos e zonas envolventes, num total superior a mais de 19 toneladas, tendo sido encaminhados para compostagem/mineralização, de papel foi enviado um total de 192 kg, de embalagens de plástico 207 Kg e de vidros 165 Kg. Com excepção do vidro que tem valores

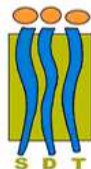


REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO
SERVIÇO DE DESPORTO DA TERCEIRA

ligeiramente superiores todos os restantes baixaram, relativamente a 2009, justificados pelo esforço realizado no controlo dos consumos dos resíduos.

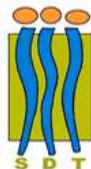
A execução orçamental do SDT em 2010, teve uma taxa de execução de 99,87% em despesas com pessoal e de 99,89% que diz respeito às despesas correntes e de capital a taxa de execução que corresponde à aplicação de 326.454,35€ de um total de dotação de 326.813,00€.

Refira-se que apesar do esforço realizado no controlo das despesas, aumentaram significativamente os encargos com as instalações desportivas, devido essencialmente ao funcionamento da nova piscina do CDVN na Praia da Vitória, o que conduziu a solicitarmos superiormente um reforço orçamental em despesas correntes e à descongelação dos 5% do orçamento inicial. Ambas as situações foram autorizadas e aplicadas em conformidade.



2 – FICHAS RELATÓRIO

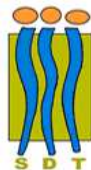
Relatório de Acção 1				
Objectivo Estratégico: OE 1: Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas				
Objectivo Operacional: O.OP.1 (Eficácia): Cumprir com 75% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
Indicador (s)*: Grau de execução financeira global dos Contratos Programa				
Meta (s)*:75%				
Projectos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P1 – Desenvolver uma Acção de Formação para dirigentes desportivos, de apoio ao preenchimento das fichas candidatura e relatório.	João Sequeira e Aguiinaldo Antunes	Não se concretizou. Fizemos acompanhamento individualizado aos dirigentes desportivos que solicitaram.	CDJPII	-
P2 – Elaborar e definir os critérios de Majoração de apoio aos clubes que se candidatam ao projecto ATCEF.	João Sequeira e Aguiinaldo Antunes	Objectivo concretizado posterior ao prazo pelo facto da reunião dos Serviços da DRD se ter realizado somente em Setembro.	SDT	-
Iniciativas/Acções				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A1 – Elaborar 1 Guia de Instruções para o preenchimento das fichas candidatura e relatório.	Aguiinaldo Antunes	Não se concretizou. Fizemos acompanhamento individualizado aos dirigentes desportivos.	SDT	
A2 – Apreciação das propostas de candidatura aos projectos: ATCEF; CF; AA; AP; ED; DA.	Lina Couto, Francisco Sousa, Paulo Coelho	Objectivo atingido. O tempo médio de apreciação foi de 11 dias. O prazo de envio à DRD foi cumprido.	SDT	
A3 – Acompanhar directamente o desenvolvimento da actividade desenvolvida nos projectos ATCEF; CF; AA; AP; ED; DA.	Lina Couto, Francisco Sousa, Paulo Coelho	Objectivo atingido, em média cerca de 42%.	ID	
A4 – Acompanhar o desenvolvimento do projecto dos CF, através de reuniões individuais com cada CF.	Aguiinaldo Antunes	Objectivo atingido, foram realizadas reuniões individuais com todos os coordenadores da formação.	SDT	
A5 – Elaborar relatório intercalar para aferição do	Lina Couto, Francisco	Objectivo atingido.	SDT	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO
SERVIÇO DE DESPORTO DA TERCEIRA

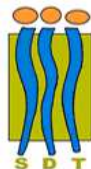
desenvolvimento de cada um dos projectos: ATCEF; CF; AA; AP; ED; DA.	Sousa, Paulo Coelho			
A6 – Apreciação dos relatórios finais Projectos ATCEF; CF; AA; AP; ED; DA.	Lina Couto, Francisco Sousa, Paulo Coelho	Objectivo atingido, tempo médio de apreciação 10 dias.		
A7 – Apreciação dos Relatórios Finais dos projectos: ATCEF; CF; AA; AP; ED; DA.	Lina Couto, Francisco Sousa, Paulo Coelho	Objectivo atingido, tempo médio de apreciação de 10.		
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R1 – Acompanhamento indirecto dos projectos AA; DA ATCEF ED AP de acordo com os CP celebrados.	Lina Couto, Francisco Sousa, Paulo Coelho	Objectivo atingido, níveis próximos dos 100% de acompanhamento directo.	SDT	
R2 – Elaboração das Listas de Pagamentos dos projectos ATCEF; CF; AA; AP; ED; DA.	Lina Couto, Francisco Sousa, Paulo Coelho	Objectivo atingido, não existiram devoluções por engano.	SDT	
R3 – Elaboração dos Extractos para o JO dos projectos ATCEF; CF; AA; AP; ED; DA.	Lina Couto, Francisco Sousa, Paulo Coelho	Objectivo atingido, tempo médio de resposta 2 dias após assinatura CP.	SDT	
R4 – Apreciar e acompanhar processos de candidatura de apoio ao apetrechamento, carrinhas e obras.	José Couto	Objectivo cumprido. Foram efectuados 10 pareceres com um tempo médio de resposta de 1,2 dias.	SDT	
R5 – Acompanhamento dos encontros das ED organizados pelas associações e CDE.	Francisco Sousa	Objectivo atingido, tempo médio de resposta até ao 5º dia de Dezembro e de Março.	SDT	

Relatório de Acção 2				
Objectivo Estratégico: OE 1: Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas				
Objectivo Operacional: O.OP.2 (Eficácia): Assegurar a realização de 80% das iniciativas planeadas, da responsabilidade directa da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos.				
Indicador (s)*: Grau de concretização das iniciativas previstas.				
Meta (s)*: 80%				
Projectos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO
SERVIÇO DE DESPORTO DA TERCEIRA

P3 – Organizar 3 eventos de actividades físicas e desportivas para departamentos da administração pública (2 Masculino e 1 Feminino)	João Sequeira e Aguialdo Antunes	Objectivo atingido, 130 participantes nos eventos realizados.	CDJPII	-
P4 – Organizar a Fase Regional do Mega Sprinter e Mega Salto.	João Sequeira, Aguialdo Antunes e Lina Couto	Objectivo atingido.	CDTB	-
Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A8 – Organizar o Encontro Anual dos núcleos das ED.	Aguialdo Antunes, Francisco Sousa	Objectivo atingido, percentagem de participação de 94,5% dos núcleos.	SDT	
A9 – Organizar as fases zonais dos JDE, que decorram na Terceira.	Aguialdo Antunes, Lina Couto, Francisco Sousa, Paulo Coelho	Objectivo atingido, sem ocorrências negativas.	-	
A10 – Organizar as fases de ilha do MS e CM.	Aguialdo Antunes, Lina Couto, Francisco Sousa, Paulo Coelho	Objectivo atingido, sem ocorrências negativas.	-	
A11 – Assegurar a promoção e realização de eventos no âmbito do desporto para todos.	Aguialdo Antunes, Lina Couto	Objectivo atingido, foram organizados 7 eventos.	SDT	
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R6 – Gala do Desporto – Acompanhar e contactar processo das candidaturas das associações	Aguialdo Antunes	Objectivo atingido, foi cumprido o prazo de envio de informação à DRD em 5 dias.	SDT	
R7 – Acompanhamento e controlo das provas de acesso ao ensino superior.	Paulo Coelho	Objectivo atingido, foi cumprido o prazo envio dos resultados à DRE em 5 dias.	SDT	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO
SERVIÇO DE DESPORTO DA TERCEIRA

Relatório de Acção 3

Objectivo Estratégico: OE 1: Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas OE 2: Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional.

Objectivo Operacional: O.OP.3 (Eficácia): Melhorar a qualificação dos recursos humanos do desporto.

Indicador (s)*: Nº de participações no Projecto de formação de dirigentes (2009+2010)

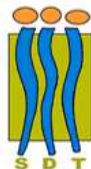
Meta (s)*: 800 (Açores)

Projectos

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P5 – Promover e participar na organização de acções de qualificação para dirigentes.	João Sequeira e Aguialdo Antunes.	Objectivo atingido, participaram nas duas acções 59 participantes.	-	-
P6 – Organizar e promover uma acção de formação com todos os CF.	João Sequeira e Aguialdo Antunes.	Objectivo não atingido, acção de formação cancelada.	CDTB	-

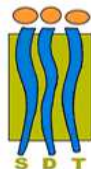
Rotinas

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R8 – Disponibilizar documentos de apoio aos técnicos/treinadores.	Raul Oliveira	Concretizou-se o prazo estabelecido para o envio da documentação para os treinadores.	SDT	



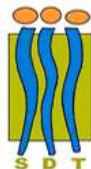
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO
SERVIÇO DE DESPORTO DA TERCEIRA

Relatório de Acção 4				
Objectivo Estratégico: OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objectivo Operacional: O.OP.4 (Eficiência): Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD de 95%.				
Indicador (s)*: Operacionalidade das instalações (100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)				
Meta (s)*:95%				
Projectos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P7 – Actualizar e completar o manual de procedimentos dirigido aos assistentes operacionais.	João Sequeira e José Couto	Objectivo cumprido. Tarefa realizada até Março de 2010.	SDT	-
P8 – Elaborar Manual de Manutenção e de Funcionamento de Piscinas.	José Couto e Lina Couto	Objectivo cumprido. Tarefa concluída em 23 de Agosto de 2010.	SDT	-
P9 – Elaborar proposta de actualização da Portaria 110/2002 "Regulamento de Utilização das Instalações Desportivas integradas no PDR".	João Sequeira e José Couto	A proposta foi apresentada dentro do prazo previsto.	SDT	-
Iniciativas/Acções				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A12 – Distribuição das ID para a actividade regular do PDT (SDT/IDE).	José Couto e João Couto	A assinatura dos protocolos com as escolas apenas foi efectuada a 25 de Novembro, altura que foi dada pela DRD, autorização para o efeito. As ID foram disponibilizadas aos clubes na data prevista de 20 de Setembro 2010.	SDT	-
A13 – Disponibilizar as ID em condições de prática operacionais às solicitações e às necessidades.	José Couto e Assistentes Operacionais.	Objectivo cumprido com uma taxa de 99,31%	CDVN CDTB CDJPII	-
A14 – Verificação do Regime de Responsabilidade Técnica das ID – Vistorias.	Aguinaldo Antunes e Francisco Sousa	Por orientação superior não foram realizadas as verificações do regime de responsabilidade técnica.	-	-



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO
SERVIÇO DE DESPORTO DA TERCEIRA

A15 – Manutenção do relvado sintético do CDJPII, com recarga de areia e sílica – aquisição e aplicação.	José Couto e Assistentes Operacionais.	Objectivo cumprido, tendo a manutenção sido concluída em 24 de Julho de 2010.	CDJPII	1.700€
A16 – Procedimentos para a aquisição de um sistema de vigilância para o CDVN.	Luís Toste	A possibilidade desta aquisição passava por fazer parte dos bens de capital a adquirir pela DRD para o ano de 2010. Não foi cabimentada no orçamento para 2010.	CDVN	2.100€
A17 – Procedimentos para a aquisição de um relógio de ponto para CDVN; CDTB; CDJPII.	Luís Toste	Esta era uma aquisição prevista nos bens de capital para o ano de 2010, que não foi considerada pela DRD.	SDT	3.200€
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R9 – Manter actualizado o Atlas desportivo regional (Terceira).	Aguinaldo Antunes	Objectivo não atingido, o processo de actualização dos dados do Atlas Desportivo Regional não avançou.	SDT	-
R10 – Controlar diariamente níveis de qualidade da água das piscinas (4x dia).	Assistentes Operacionais	Objectivo cumprido, com os níveis de qualidade da água sempre dentro de parâmetros elevados.	CDVN CDTB	-
R11 – Manutenção regular da maquinaria e equipamentos das piscinas.	Ovídio Monteiro e Francisco Aguiar	Objectivo cumprido.	CDVN CDTB	-
R12 – Verificar periodicamente canalizações e estanquicidade das torneiras e chuveiros.	Assistentes Operacionais	Tarefa cumprida, não se cumprindo a periodicidade por se considerar desnecessária.	CDVN CDTB CDJPII	-
R13 – Resolução de ocorrências verificadas nas ID.	Ovídio Monteiro e Francisco Aguiar	Objectivo cumprido, com as ocorrências a resolverem-se em média no dia imediato ao acontecido.	CDVN CDTB CDJPII	-
R14 – Verificação dos mapas de presença de utilização das ID.	Raul Oliveira	Objectivo cumprido, a partir da data em que foram acertados procedimentos e normas de verificação.	SDT	-
R15 – Verificação regular do envio dos mapas de presença pelos responsáveis das IDE e outras instituições.	Raul Oliveira	Objectivo cumprido.	SDT	-
R16 – Marcação das ID para actividades solicitadas (não regulares).	João Couto	Objectivo cumprido, não se tendo registado qualquer reclamação.	SDT	-
R17 – Manutenção regular dos relvados desportivos em bom	Assistentes	Objectivo cumprido.	CDJPII	-



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO
SERVIÇO DE DESPORTO DA TERCEIRA

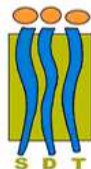
estado.	Operacionais (Jardineiros)			
R18 – Manutenção regular dos espaços verdes, sebes e zonas circundantes em bom estado.	Assistentes Operacionais (Jardineiros)	Objectivo cumprido.	CDVN CDTB CDJPII	-
R19 – Preparação Anual e disponibilização dos relvados desportivos para a época seguinte.	Assistentes Operacionais (Jardineiros)	Objectivo cumprido.	CDJPII	-
R20 – Elaboração e controlo das escalas de serviço e serviços limpeza para actividades ao fim-de-semana.	João Couto, Lina Couto e Anabela Lopes	Objectivo cumprido.	SDT	-

Relatório de Acção 5				
Objectivo Estratégico: OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão.				
Objectivo Operacional: O.OP.5 (Eficiência): Alcançar um tempo médio de 10 dias úteis para o desenvolvimento dos procedimentos contabilísticos para processamento de despesas.				
Indicador (s)*: (Ind.7) Tempo médio (dias) necessário para completar o processo contabilístico. (Ind.8) Percentagem de procedimentos incompletos ou errados na fase de preparação para o processo contabilístico,				
Meta (s)*: 10 dias / 4%				
Projectos				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P10 – Elaborar Manual de Procedimentos para o SGC.	Luís Toste	Não foi cumprido. A boa formação inicial realizada não justificou a elaboração do manual.	SDT	-



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO
SERVIÇO DE DESPORTO DA TERCEIRA

Iniciativas/Ações				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A18 – Diminuir Tempo Médio para o processamento e pagamento de facturas.	Jorge Bettencourt e Joaquim Jesus	Objectivo cumprido.	SDT	-
A19 – Elaboração de Regulamento – Horário Pessoal / Relógio de Ponto.	João Sequeira e Luís Toste	Não realizado por não ter sido adquirido o relógio de ponto.	SDT	-
A20 – Elaboração da Conta de Gerência.	Luís Toste	Objectivo cumprido no prazo previsto e sem ocorrências e recomendações no Relatório do Tribunal de Contas.	SDT	-
Rotinas				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R21 – Elaboração de Balancetes Mensais – Despesas Correntes.	Jorge Bettencourt	Objectivo cumprido.	SDT	-
R22 – Manter actualizado o Inventário (SIAG AP).	Joaquim Jesus	Objectivo cumprido.	SDT	-
R23 – Distribuição das entradas e saídas do SGC.	Raul Oliveira	Objectivo atingido. Tempo médio de resposta inferior a 24 horas.	SDT	-
R24 – Controlo da assiduidade do pessoal pelo relógio de ponto.	Luís Toste	Não realizado por não ter sido adquirido o relógio de ponto.	SDT	-
R25 – Manter processos individuais do pessoal actualizado.	Anabela Lopes	Objectivo atingido. Tempo médio de resposta inferior a 2 dias.	SDT	-
R26 – Elaborar informações de requerimentos de férias.	Anabela Lopes	Prazo de Execução atingido até 15 de Março.	SDT	-



Relatório de Acção 6

Objectivo Estratégico: OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão.

Objectivo Operacional: O.OP.6 (Qualidade): Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 3, numa escala de 1 a 5.

Indicador (s)*: (Ind.9) Valor médio de satisfação numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo.

Meta (s)*: 3

Projectos

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P11 – Elaborar um inquérito para medir o grau de satisfação dos utilizadores das Instalações Desportivas dos 3 CD.	João Sequeira, Aguinaldo Antunes, José Couto	O inquérito realizado foi reformulado e foi dirigido à satisfação dos clientes relativamente aos serviços administrativos do SDT e não às ID.	SDT	-

Iniciativas/Acções

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo

Rotinas

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R27 – Elaboração do Registo Anual dos resíduos produzidos, origem, destino e medidas adoptadas.	Francisco Sousa	Prazo de execução cumprido.	SDT	-
R28 – Pesagem e registo dos resíduos nos CDJPII, CDVN, CDTB.	José Gonçalves, João Pinheiro, Fernando Fernandes, Hélder Baptista	Tempo médio de resposta e prazos cumpridos.	CDVN CDTB CDJPII	-
R29 – Envio de correspondência e encomendas oficiais (correio).	João Pinheiro	Rotina cumprida.	SDT	-



3 – CONCLUSÃO

Numa análise global deste relatório, podemos afirmar que os objectivos definidos no plano de actividades deste ano, foram concretizados na sua maioria, isto significa que os projectos enquadrados pelo plano de actividades foram dinamizados com sucesso, nos programas definidos para este ano e no cumprimento das orientações definidas superiormente.

Destaca-se este ano na área de intervenção de gestão e manutenção das infra-estruturas desportivas, o acompanhamento da empreitada de construção do campo de futebol relvado e a pista de atletismo do Complexo Desportivo Vitorino Nemésio, ambos em piso sintético. Esta intervenção vem garantir neste complexo desportivo, por um lado, uma melhor qualidade de prática de actividades físicas e desportivas e por outro um aumento de disponibilidade de utilização do campo de futebol, que anteriormente era em relva natural e sujeita a uma taxa de utilização muito reduzida.

O projecto “*Actividade de Treino e Competição dos Escalões de Formação*” teve em 2010 um desenvolvimento bastante positivo, que se traduziu novamente por um aumento do número de clubes, de equipas e de atletas federados nos escalões de formação.

Por outro lado, o projecto “*Escolinhas do Desporto*” que tinha na época anterior descido significativamente, aumentou em todos os seus indicadores para números próximos de épocas anteriores.

Também neste programa destaca-se o crescimento muito significativo do projecto “*Actividades Físicas e Desportivas dos Adultos*”, tendo sido marcante na ilha Terceira, novamente o aumento de núcleos e participantes em actividade regular. Para além disso, com o apoio de diversas entidades foi possível desenvolver com algum impacto na comunidade, actividades de promoção deste projecto, sensibilizando a população



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO
SERVIÇO DE DESPORTO DA TERCEIRA

para estilos de vida saudável através de uma correcta alimentação e de prática regular de actividade física.

Quanto aos recursos podemos concluir que os recursos financeiros foram bem aplicados, uma vez que a taxa de execução foi superior a 99%. No entanto, com a utilização da nova piscina do CDVN, aumentaram substancialmente as despesas com os encargos das instalações, nomeadamente no aumento dos consumos de electricidade, gás e água. Com o objectivo de diminuir este tipo de despesas, foram durante o ano tomadas diversas medidas de controlo, monitorização e de regras de funcionamento que deverão ser optimizadas durante o ano de 2011.

Salienta-se ainda o primeiro inquérito desenvolvido em torno dos clientes do SDT, com o objectivo de verificar o grau de satisfação e que medidas a adoptar para melhorarmos a nossa intervenção. Os resultados foram positivos, pois a média atingida, numa escala de 1 a 5 foi de 4,52. Prevemos para o próximo ano realizar outro inquérito com outras características e dirigida ao grau de satisfação dos utilizadores das instalações desportivas sob a gestão do Serviço de Desporto da Terceira.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO



**RELATÓRIO
DE
ACTIVIDADES**

2010

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

2. CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

2.1 Enquadramento

2.2. Competências

2.3 Recursos Humanos

2.4 Recursos Financeiros

2.5 Recursos Físicos

2.6 Instalações do Serviço

2.7 Instalações Desportivas

3. IDENTIFICAÇÃO DOS CLIENTES

4. MISSÃO E VISÃO

5. RELATÓRIOS DE ACÇÃO

6. ANEXOS

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Actividades do Serviço de Desporto da Graciosa para 2010 obedeceu à nova linha orientadora definida para a elaboração deste tipo de documentos pelo Governo Regional dos Açores.

O documento foi estruturado com base nos objectivos estratégicos e operacionais estabelecidos para a DRD. Ora, sendo o Serviço de Desporto da Graciosa um serviço operacional simples e na dependência directa da DRD, a elaboração e implementação do Plano de Actividades do mesmo visou, através de um conjunto de Projectos, Acções e Rotinas, contribuir para a concretização dos objectivos propostos para aquela e inscritos no respectivo QUAR.

Com a estruturação seguida, foi possível implementar de forma mais objectiva e precisa o SIADAPRA 2 e 3 neste serviço.

O conjunto de Projectos, Iniciativas/Acções e Rotinas concretizados ao longo de 2010, decorreram das competências atribuídas ao Serviço de Desporto através da Orgânica da Secretaria Regional da Educação e Formação e tiveram como pressuposto balizador da sua implementação os recursos humanos e financeiros disponíveis neste serviço.

2. CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

O ambiente interno do serviço não sofreu alterações significativas face ao referenciado no Plano de Actividades para 2010.

2.1 Enquadramento

Não houve alteração da lei orgânica da SREF, aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional nº 2/2007/A de 30 de Janeiro.

2.2. Competências

- As competências do Serviço de Desporto da Graciosa, de acordo com o artigo nº 55 do Decreto Regulamentar Regional nº 2/2007/A de 30 de Janeiro, mantêm-se as mesmas já referidas no Plano de Actividades para 2010.

2.3 Recursos Humanos

Não houve ao longo do ano qualquer alteração ao nível dos recursos humanos a exercer funções neste serviço.

O quadro do serviço é constituído por 1 Assistente Técnico e 1 Coordenador de Serviço

2.4 Recursos Financeiros

O orçamento para despesas correntes do serviço foi de 63,995.00€.

Face a orientações superiores, ficaram cativas verbas equivalentes a 5% do total do orçamento, nos capítulos relativos a bens e serviços.

Do orçamento próprio da DRD, recebemos uma verba de 216.00€ para apoiar a realização do Encontro Anual das Escolinhas do Desporto.

Recebemos também, do orçamento da DRD 2000€ para a aquisição de uma fotocopiadora multifunções.

2.5 Recursos Físicos

A única alteração prende-se com a aquisição em 2010 de uma nova fotocopiadora.

2.6 Instalações do Serviço

Não houve alteração de localização das instalações do serviço.

2.7 Instalações Desportivas

O SD Graciosa no ano de 2010 geriu a utilização das instalações desportivas escolares da EBS da Graciosa e também do Pavilhão Municipal de Santa Cruz da Graciosa, este em estreita colaboração com a Câmara Municipal de Santa Cruz da Graciosa, permitindo a utilização destes espaços desportivos para a dinamização das actividades de lazer, treino e também de competição dos diferentes projectos desportivos dinamizados na Ilha Graciosa.

3. IDENTIFICAÇÃO DOS CLIENTES

O Serviço de Desporto teve como “clientes internos” dos seus serviços o conjunto de clubes e associações desportivas e juvenis que desenvolvem a sua actividade na Ilha Graciosa.

Como “clientes externos” consideramos todos os demais serviços, entidades, autarquias e cidadãos a título individual com os quais nos relacionamos ao longo do ano.

4. MISSÃO E VISÃO

O Serviço de Desporto da Graciosa, é um serviço periférico e partilha da mesma missão, visão e valores e da mesma visão estratégica da Direcção Regional do Desporto.

5. RELATÓRIOS

RELATÓRIO DE ACÇÃO 1

Objectivos Estratégicos

OE 1: Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas

OE 2: Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional

Objectivo Operacional

O.OP.1: Cumprir com 75% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.

Indicador (s): IND 1: Grau de Execução Financeira Global dos CP

Meta (s) e Resultados: IND 1: 75%

PROJECTO				
Designação	Intervenientes	RESULTADOS	Local	Custo
P1. Realizar Acção de Formação informal, para dirigentes, de apoio ao preenchimento das fichas candidatura/relatório	CSD / DIRIGENTES	1 evento realizado 10 a 17 Setembro	GRW	
ACÇÕES				
Designação	Intervenientes	RESULTADOS	Local	Custo
A1. Apreciação das candidaturas, elaboração das propostas de valores e envio à DRD – Projectos EF; CF; AA; AP; ED; DA	CSD	Realizada: O tempo médio para cumprimento da tarefa foi de 5 dias	SDGRW	
A2. Acompanhar directamente o desenvolvimento das actividades desenvolvidas: Projectos EF; CF; AA; AP; ED; DA	CSD	Realizada: Todas as equipas e núcleos foram observados pelo menos 2 vezes em contexto de treino e de competição	SDGRW	
A3. Reformular os documentos de operacionalização – Projectos EF; AP; DA;	CSD	Realizada : Foram reformulados os 3 documentos de operacionalização dos critérios de majoração referentes aos projectos de APSECF, ATCEF, AFDA	SDGRW	

ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R.1 – Envio de Comunicação de abertura do prazo de candidaturas	AT	Realizada : Foi cumprida a data limite de envio de correspondência para as candidaturas à época anual 4Jan e para as candidaturas Bi Anuais - 1 Set / 5 Jan e 5 Set	SDGRW	
R.2 – Recepção/registo entrada candidaturas	AT	Realizada: Não houve omissões de registo de entrada de candidaturas Nº de Omissões de Registo 0%/<5%	SDGRW	
R.3 – Apreciação e Elaboração do documento resumo de análise das candidaturas	CSD	Realizada: O documento de análise foi elaborado no tempo médio de 3 dias	SDGRW	
R.4 – Elaboração da minuta dos CP	AT	Não Realizada: As minutas Não foram elaboradas dentro dos prazos estabelecidos Média= 7 dias/Até 3 dias após R3	SDGRW	
R.5 – Recolha de assinaturas	AT/CSD	Realizada: A recolha de assinaturas foi concluída no tempo médio considerado 2 dias após R4	SDGRW	
R.6 – Elaborar e enviar para JO os extractos de CP	AT	Realizada: Os extractos para publicação em JO foram elaborados e enviados dentro dos prazos médios considerados 2 dias após R5	SDGRW	
R.7 – Elaborar e enviar listas de pagº e BD	AT	Realizada: As listas de pagamento e as bases de dados elaboradas tiveram uma taxa de devolução inferior a 5% = 3,7%	SDGRW	
R8. Apreciar e acompanhar processos de candidatura de apoio ao apetrechamento, carrinhas e obras.	CSD	Realizada: Deram entrada no SD 2 candidaturas que foram apreciadas dentro do tempo Médio estipulado e que ainda aguardam docs em falta/ até 5 dias após entrada	SDGRW	

PLANO DE ACÇÃO 2

Objectivo Estratégico
OE 1: Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas

OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão

Objectivo Operacional
OOP.2: Assegurar a realização de 80% das iniciativas planeadas, da responsabilidade directa da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos

Indicador (s):
IND 2: Grau de Concretização das Iniciativas Previstas

Meta (s):
IND 2: 80%

PROJECTO

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P2. Organizar eventos desportivos para departamentos da administração pública	CSD	Realizada: Foram organizados 2 eventos a 20 Mar e 16 Out	GRA	

ACÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A4. Organizar o Encontro Anual ED	CSD	Realizado: Em 12 Jun com a presença de todos os núcleos 100% de Participação – 9 núcleos	SDGRW	216.00
A5. Organizar as fases de ilha do MegaSprinter / MegaSalto e Corta Mato Escolar.	CSD	Realizada: 2 EVENTOS ORGANIZADOS 15 Janeiro - Corta Mato ; 1 Março - Megas	SDGRW	
A6. Promover e realizar eventos no âmbito do desporto para todos – AA	CSD	Realizada: 2 EVENTOS ORGANIZADOS 21 Mar e 6 Nov	SDGRW	

PLANO DE ACÇÃO 3

Objectivo Estratégico
OE 1: Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas

OE 2: Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional

Objectivo Operacional
OOP.3: Melhorar a qualificação dos recursos humanos do desporto.

Indicador (s):
IND 3: Nº DE PARTICIPAÇÕES NO PROJECTO DE FORMAÇÃO DE DIRIGENTES

Meta (s):
IND 3: 15

PROJECTO

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P3. Promover, colaborar e participar na organização de acções de qualificação de dirigentes - níveis 1 e 2	CSD/ADIG	Não Realizada – Não foi possível efectivar a realização do curso apesar de todos os esforços desenvolvidos	GRAC	

ACÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A7. Gala do Desporto – Acompanhar e contactar processo das candidaturas das associações	CSD/ ADIG	Realizada: Prazo de envio de informação à DRD / 4 a 5 dias	SDGRW	
A8. Acompanhamento e controlo das provas de acesso ao ensino superior.	CSD/DOC	REALIZADA: PRAZO DE ENVIO DOS RESULTADOS À DRE / 4 A 5 DIAS	SDGRW	

PLANO DE ACÇÃO 4

Objectivos Estratégicos

OE 1: Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas

OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão

Objectivo Operacional

OOP.5: Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD de 95%.

Indicador (s):

IND 5: OPERACIONALIDADE DAS INSTALAÇÕES

Meta (s):

IND 5: 95%

ACÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A9. Disponibilizar as ID em condições operacionais de prática conforme as solicitações e necessidades das diversas entidades	CSD	Realizada: Taxa de disponibilização de ID de 98.78%	SDGRW	
A10. Verificação do Regime de Responsabilidade Técnica das ID	CSD	Não Realizada: Não houve instalações fiscalizadas	SDGRW	
A11 – Distribuição das ID para treino e competição regular	CSD	Realizada: A distribuição foi cumprida dentro da janela temporal considerada	SDGRW	

ROTINAS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R.9 – Elaborar e Enviar proposta de protocolo de UIDE	CSD	Realizada: Proposta definitiva de UIDE apresentada dentro do prazo estabelecido	Graciosa	
R.10 – Elaborar e enviar listas de pagamento do UIDE	AT	Realizada: Elaboradas e enviadas 3 Listas Pag ^o a 14 Abr, 12Jul; 16Dez,	Graciosa	
R.11 – Verificação dos mapas de utilização das UIDE e lançamento de dados	AT	Realizada: Tempo médio lançamento de 2 dias	SDGRW	

PLANO DE ACÇÃO 5

Objectivo Estratégico

OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão

Objectivo Operacional

OOP.5: Alcançar um tempo médio de 10 dias úteis para o desenvolvimento dos procedimentos contabilísticos para processamento de despesas

Indicador (s):

IND 6 -TEMPO MÉDIO PARA COMPLETAR O PROCESSO CONTABILISTICO

IND 7 - PERCENTAGEM DE PROCEDIMENTOS INCOMPLETOS OU ERRADOS NA FASE DE PREPARAÇÃO PARA O PROCESSO CONTABILISTICO

Meta (s):

IND 6 - 10 DIAS **IND 7**– 4%

ACÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A12 – Diminuir Tempo Médio para o processamento e envio de folhas de pagamento	AT	Superada: Tempo médio de 5 dias	SDGRW	
A13 - Actualização do Orçamento Corrente do Serviço	AT	Realizada: O orçamento foi actualizado internamente no final de cada mês	SD GRW	

ROTINAS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R12 - Elaboração de requisições	AT	Realizada: não houve devolução de documentos	SD GRW	
R13 - Elaboração das folhas de ajudas de custo	AT	Realizada: não houve devolução de documentos	SDGRW	
R14 - Elaboração de Folhas de pagamentos de despesas correntes	AT	Realizada: Foi devolvida apenas 1 folha em 60 elaboradas	SDGRW	

PLANO DE ACÇÃO 6

Objectivo Estratégico

OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão

Objectivo Operacional

OOP.6: Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 3, numa escala de 1 a 5.

Indicador (s):

IND 8- Valor médio de satisfação numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo

Meta (s):

IND 8: Valor médio = ou > a 3

PROJECTO

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P4. Elaborar um inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	CSD	Realizada: Foi elaborado um inquérito	GRACIOSA	0.00

ACÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A14. - Aplicação do inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	CSD	Realizada: O inquérito foi aplicado entre os dias 1 e 15 de Dez Entregues 20 / Recebidos 17	GRACIOSA	
A15. - Realização de eventos de formação internos para funcionários do serviço	CSD / AT	Realizada: Foi realizada ao longo do ano formação informal do programa MSO Excell	GRACIOSA	
A16. - Participação em eventos de formação externos para funcionários do serviço	CSD / AT	Não foram realizadas 2 acções previstas		
A17 – Tratamento estatístico do inquérito aplicado	CSD	Superado: O valor médio encontrado foi de 4.71	GRACIOSA	

ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R15. Actualização da Carta das Instalações Desportivas Artificiais	CSD /AT	Não Realizada: A plataforma informática não esteve operacional.	SD GRW	
R16. Actualização do registo de resíduos produzidos actualizado	AT	Realizada: A tarefa foi executada conforme planeada	SD GRW	
R17. Actualização do Registo de assiduidade e Mapa de Férias dos funcionários do serviço	AT	Superada: Feita diariamente	SD GRW	
R18. Gestão da correspondência	AT	Realizada: A tarefa foi cumprida diariamente	SD GRW	
R19. Acompanhamento e controlo das provas de acesso ao ensino superior	CSD	Realizada: A tarefa foi realizada cumprindo as datas estipuladas pela DREF	SD GRW	
R20. Actualização do Balanço Social	AT	Realizada: Os mapas foram actualizados mas não foram enviados por indicação dos Serviços Centrais	SD GRW	
R21. Elaboração e Envio do Mapa de Execução Orçamental	CSD/AT	Realizada: Enviado a 18 Janeiro	SD GRW	

6. Anexos

Os anexos de suporte referentes aos dados inscritos neste Relatório, encontram-se arquivados em pasta própria no SD da Graciosa.

A título exemplificativo, seguem em anexo, no formato PDF, os seguintes ficheiros:

1. SD GRW – Apreciação Global Total
2. SD GRW Apreciação Global 1
3. SD GRW – Inquérito de Satisfação do Serviço
4. SD GRW - Tratamento Estatístico Inquérito
5. SD GRW – Registo Agendamento Formação Dirigentes
6. SD GRW - Mapa de Execução Orçamental 2010
- 7 . SD GRW - Registo de Processos



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO
SERVIÇO DE DESPORTO DE SÃO JORGE



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2010

SERVIÇO DE DESPORTO DE S. JORGE

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	
2. CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE INTERNO	
3. IDENTIFICAÇÃO DOS CLIENTES	
4. EVIDÊNCIAS	

1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Actividades do Serviço de Desporto de S. Jorge para 2010, obedeceu à nova linha orientadora definida para a elaboração deste tipo de documentos, definida pelo Governo Regional dos Açores.

É um instrumento de gestão que se pretende esteja em ligação estreita com o novo Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública da Região Autónoma dos Açores.

Este documento foi estruturado com base nos objectivos estratégicos e operacionais estabelecidos para a DRD. Sendo o Serviço de Desporto de S. Jorge um serviço operacional simples e na dependência directa da DRD, a elaboração deste Relatório de Actividades visa, relatar as actividades desenvolvidas e concretizadas, estabelecendo uma relação directa com o PA concebido, no sentido de alcançar os objectivos propostos e inscritos no respectivo QUAR.

Em anexo seguem as evidências aos resultados atingidos através dos Projectos, Acções e Rotinas que foram desenvolvidos ao longo de 2010, fazendo-os corresponder aos respectivos responsáveis pela sua implementação.

Este conjunto de Projectos, Iniciativas/Acções e Rotinas realizaram-se em função das competências atribuídas ao Serviço de Desporto através da Orgânica da Secretaria Regional da Educação e Formação e tiveram como pressuposto balizador da sua implementação, os recursos humanos e financeiros disponíveis neste serviço.

2. CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE INTERNO

O ambiente interno deste serviço fica caracterizado pelo tipo de enquadramento orgânico que o criou, pela estrutura organizacional do mesmo e também pelos recursos humanos, financeiros e físicos que permitiram realização das suas actividades.

Enquadramento Orgânico

Recursos Humanos

Este serviço, dispôs de 3 colaboradores: 1 Assistente Técnico, 1 técnico superior de desporto, ao abrigo do programa Estagiar L e 1 Coordenador de Serviço.

Recursos Financeiros

O Serviço de Desporto dispôs de um orçamento para despesas correntes num valor de 7.223,00 €, tendo a orientação nº10/2010 da Presidência do Governo sido cumprido com todo o rigor, terminando-se o ano com um saldo de 2.051,00 €.

Pontualmente recorreremos ao uso de verbas do Fundo Regional do Desporto e do Plano da DRD, para a realização de alguns projectos/acções.

Recursos Físicos

O Serviço de Desporto dispõe de computadores pessoais, com acesso à internet, Correio Electrónico, através de uma rede doméstica os 3 colaboradores do serviço tiveram sempre acesso a impressoras partilhadas, rede “R dis” da Pt, fotocopiadora, scanner.

Instalações

O edifício onde está sediado o Serviço de Desporto de S. Jorge dispõe de um gabinete para o coordenador, uma sala de reuniões e uma sala de atendimento ao público com 2 postos de trabalho, que se encontra localizado na vila da Calheta.

3. IDENTIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO

O Serviço de Desporto teve como “população alvo” dos seus serviços o conjunto de clubes e associações desportivas e juvenis que desenvolvem a sua actividade na Ilha de S. Jorge.

Como “parceiros externos” poderemos considerar todos os demais serviços, entidades, autarquias e cidadãos individuais com os quais, pontualmente nos relacionamos.

4. EVIDÊNCIAS

Em anexo ao presente relatório segue as evidências das actividades desenvolvidas.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES – SD S. JORGE 2010

Relatório de Acção				
Objectivo Estratégico - OE 1: Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas				
Objectivo Operacional - OOP.1: Cumprir com 75% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
Indicador (s): A1 – Tempo Médio de Resposta A2 – Nº de Equipas/Núcleos observados A3 – Nº de documentos reformulados				
Meta (s): A1: 10 dias A2: 100% A3: 3				
Acções				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1. Apreciação das candidaturas, elaboração das propostas de valores e envio à DRD - Projectos EF; CF; AA; AP; ED; DA	CSDSJ	Projectos foram analisados e enviados à DRD dentro do prazo estipulado	SDSJ	
A2. Acompanhar directamente o desenvolvimento das actividades desenvolvidas - Projectos EF; CF; AA; AP; ED; DA	CSDSJ	100% de equipas/núcleos observados c/ uma média de 3 observações por época	S.Jorge	
A3. Reformular os documentos de operacionalização - Projectos EF; AP; DA;	CSDSJ	Todos os documentos foram reformulados	SDSJ	

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES – SD S. JORGE 2010

Relatório de Acção				
Objectivo Estratégico OE 1: Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas				
Objectivo Operacional - OOP.2: Assegurar a realização de 80% das iniciativas planeadas, da responsabilidade directa da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos				
Indicador (s): P1 – EVENTOS ORGANIZADOS				
Meta (s): P1 – 2				
PROJECTO				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
P1 - Organizar eventos desportivos para departamentos da administração pública	CSDSJ	Foi organizado 1 evento a este nível, durante a Semana Cultural de Velas 2010	Pavilhão do FCMV	

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES – SD S. JORGE 2010

Relatório de Acção				
Objectivo Estratégico OE 1: Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas				
Objectivo Operacional O.OP.1: Cumprir com 75% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
Indicador (s): R1 – Tempo Médio de Resposta R2 – Recepção e registo de entrada das candidaturas R3 – Nº de documentos reformulados		R4 – 100% dos Cp's R5 – Total de recolha R6 – 100% dos Cp's R7 - Tempo médio de resposta		
Meta (s): R1: 10 dias R2: 100% R3: 3 dias		R4: 3 dias R5: 5 dias R6: 3 dias R7: 100%		
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
R.1 - Envio de Comunicação de abertura do prazo de candidaturas	AT	Este prazo, não foi cumprido na integra devido à reunião de serviços que foi feita no inicio de Setembro, sendo que, desta reunião saíram orientações a este nível	SDSJ	
R.2 - Recepção e registo de entrada das candidaturas	AT	Recepções efectuados dentro dos prazos estipulados	SDSJ	
R.3 - Elaboração do documento resumo de análise das candidaturas	CSDSJ	Foi elaborado o respectivo documento	SDSJ	
R.4 - Elaboração da minuta dos CP's	AT	Foram elaborados na sua totalidade	SDSJ	
R.5 - Recolha de assinaturas	AT/CSDSJ	Assinaturas recolhidas de acordo com os prazos estipulados	SDSJ	
R.6 - Elaborar e enviar para JO os extractos de CP's	AT	Prazo cumprido	SDSJ	
R.7 - Elaborar e enviar listas de pagamento e BD	AT	Não foram registadas quaisquer devoluções sendo as BD e Lista de pgt elaboradas dentro do prazo.	SDSJ	

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES – SD S. JORGE 2010

Relatório de Acção				
Objectivo Estratégico OE 1: Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas				
Objectivo Operacional - OOP.2: Assegurar a realização de 80% das iniciativas planeadas, da responsabilidade directa da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos				
Indicador (s): A1 – EVENTOS ORGANIZADOS A2 – EVENTOS ORGANIZADOS A3 – EVENTOS ORGANIZADOS				
Meta (s): A1 - 1 A2 - 2 A3 - 3				
ACÇÕES				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1 - Organizar o Encontro Anual ED	CSD/TSD	Encontro realizado a 12/06/10	Parque da Silveira - Calheta	
A2 - Organizar as fases de ilha do MegaSprinter/MegaSalto e Corta Mato Escolar.	CSD/TSD	Eventos realizados a 29/01/10 e 26/02/10 respectivamente	Monte do Chico e Municipal de Velas	
A3 - Assegurar a promoção e realização de 4 eventos no âmbito do desporto para todos - AA	CSD/TSD	Foram realizados 4 eventos, 2 percursos pedestres e dois jogos de futsal com parcerias de outras entidades, além de outras actividades a este nível	S. Jorge	

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES – SD S. JORGE 2010

Relatório de Acção				
Objectivo Estratégico OE 1: Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas				
Objectivo Operacional - OOP.3: Melhorar a qualificação dos recursos humanos do desporto.				
Indicador (s): P1 – EVENTOS ORGANIZADOS				
Meta (s): P1 – 1				
PROJECTO				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
P.1 - Promover, colaborar e participar na organização de acção (ões) de qualificação para dirigentes – nível 1	CSDSJ/ADSJ	Projecto não realizado	SJ	

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES – SD S. JORGE 2010

Relatório de Acção				
Objectivo Estratégico – OE 1: Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas				
Objectivo Operacional – OOP.4: Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD de 95%.				
Indicador (s): A1 – TAXA DE NÃO DISPONIBILIZAÇÃO A2 – INSTALAÇÕES FISCALIZADAS				
Meta (s): A1 – >5% A2 – 100%				
ACÇÕES				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1 - Disponibilizar as ID em condições de prática operacionais às solicitações e às necessidades	CSDSJ	1% de Taxa de Indisponibilidade	SJ	
A2 - Verificação do Regime de Responsabilidade Técnica das ID	CSDSJ	Acção n/ realizada por ordem superior, na medida em que a lei esteve em transição	SJ	

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES – SD S. JORGE 2010

Relatório de Acção				
Objectivo Estratégico – OE 1: Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas				
Objectivo Operacional – OOP.4: Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD de 95%.				
Indicador (s): R1 – CUMPRIMENTO DA DATA LIMITE R2 – CUMPRIMENTO DA DATA LIMITE R3 – CUMPRIMENTO DA DATA LIMITE R4 – TEMPO DE EXECUÇÃO				
Meta (s): R1 – Tempo Médio de Resposta R2 – Nº de Equipas/Núcleos observados R3 – 30 SET 2010 R4 – <=3				
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
R.1 - Elaborar e Enviar proposta de protocolo de UIDE	CSDSJ	Prazo cumprido	SDSJ	
R.2 - Elaborar e enviar listas de pagamento do UIDE	AT/TSD	Prazo cumpridos	SDSJ	
R.3 - Distribuição da UIDE para treino e competição	CSDSJ	Prazos cumpridos	SDSJ	
R.4 - Verificação dos mapas de utilização das UIDE e lançamento de dados	AT/TSD	Prazos sempre cumpridos	SDSJ	

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES – SD S. JORGE 2010

Relatório de Acção				
Objectivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objectivo Operacional – OOP.5: Alcançar um tempo médio de 10 dias úteis para o desenvolvimento dos procedimentos contabilísticos para processamento de despesas.				
Indicador (s): A1 – TEMPO MÉDIO				
Meta (s): R1 – <10 dias úteis				
ACÇÕES				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1 - Diminuir Tempo Médio para o processamento e envio de folhas de pagamento	AT	Prazos cumpridos na íntegra	SDSJ	

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES – SD S. JORGE 2010

Relatório de Acção				
Objectivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objectivo Operacional – OOP.5: Alcançar um tempo médio de 10 dias úteis para o desenvolvimento dos procedimentos contabilísticos para processamento de despesas.				
Indicador (s): R1 – DOCUMENTOS ELABORADOS SEM ERROS R2 – DOCUMENTOS ELABORADOS SEM ERROS R3 – DOCUMENTOS ELABORADOS SEM ERROS R4 – DATA LIMITE DE EXECUÇÃO				
Meta (s): R1 – >95% R2 – >95% R3 – >95% R4 – Dia 4 Mês Seguinte				
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
R1 - Elaboração de requisições	AT	Foram cumpridas as percentagens estipuladas c/ o respectivo nº de requisições elaboradas sem erros	SDSJ	
R2 - Elaboração das folhas de ajudas de custo	AT	Foram cumpridas as percentagens estipuladas c/ o respectivo nº de requisições elaboradas sem erros	SDSJ	
R3 - Elaboração de Folhas de pagamentos de despesas correntes	AT	Foram cumpridas as percentagens estipuladas c/ o respectivo nº de requisições elaboradas sem erros	SDSJ	
R4 - Actualização do Orçamento Corrente do Serviço	AT	Oçamento foi sempre actualizado até ao dia 4 do mês seguinte	SDSJ	

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES – SD S. JORGE 2010

Relatório de Acção				
Objectivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objectivo Operacional – OOP.6: Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 3, numa escala de 1 a 5.				
Indicador (s): P1 – DOCUMENTOS ELABORADOS				
Meta (s): R1 – 1				
PROJECTO				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
R1 - Elaborar um inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	CSD/TSD	Foi elaborado um inquérito a este nível, tendo este Serviço obtido a classificação de 4,73, da escala de 1 a 5.	S. JORGE	

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES – SD S. JORGE 2010

Relatório de Acção				
Objectivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objectivo Operacional – OOP.6: Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 3, numa escala de 1 a 5..				
Indicador (s): A1 – DATA LIMITE A2 – EVENTOS REALIZADOS A3 – ACÇÕES FREQUENTADAS A4 – INDICE DE SATISFAÇÃO				
Meta (s): A1 – 15 DEZ 2010 A2 – 1 A3 – 2= 1(AT) + 1(CSD) A4 - >3				
ACÇÕES				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica(s)	Local	Custo
A1. - Aplicação do inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	CSD	Foi cumprido da data limite para aplicação do Inquérito	S. JORGE	
A2. - Realização de eventos de formação internos para funcionários do serviço	CSD / AT	Foi cumprido esta formação com 1 Evento	S. JORGE	
A3. - Participação em eventos de formação externos para funcionários do serviço	CSD / AT	A este nível a nossa funcionária participou em 1 Acção, no entanto, eu, na qualidade de coordenador n/ participei em nenhuma formação	TERCEIRA	
A4. – Tratamento estatístico do inquérito aplicado	CSD/TSD	Índice de satisfação dos DD na escala de 1 a 5, com resultado final de 4,73	S. JORGE	

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES – SD S. JORGE 2010

Relatório de Acção				
Objectivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão				
Objectivo Operacional – OOP.7: Melhorar a capacidade de resposta a solicitações dos diferentes “clientes” do SD				
Indicador (s): R1 – 1 actualização R2 - sempre R3 - 5 dias		R4 - 100% R5 - data limite R6 - anual		
Meta (s): R1 – durante ano 2010 R2 - duas vezes por ano R3 - diário		R4 - diário R5 – cumprimento de prazos R6 – mês de Dezembro		
ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Métrica (s)	Local	Custo
R1. Actualização do Atlas Desportivo	CSD /TSD	Tarefa n/ executada	SDSJ	
R2. Manter o registo actualizado de resíduos produzidos	AT	Sempre	SDSJ	
R3. Controlo e registo de assiduidade dos funcionários do serviço	AT	Sempre	SDSJ	
R4. Gestão da correspondência	AT	Tarefa cumprida na integra	SDSJ	
R5. Acompanhamento e controlo das provas de acesso ao ensino superior	CSD	Tarefa cumprida na integra	SDSJ	
R6. Actualização do Balanço Social	AT	Tarefa cumprida na integra	SDSJ	



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

DIRECÇÃO REGIONAL DO DESPORTO

SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO

**RELATÓRIO
DE
ACTIVIDADES**

2010

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO

2. CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

2.1 Enquadramento

2.2. Competências

2.3 Recursos Humanos

2.4 Recursos Financeiros

2.5 Recursos Físicos

2.6 Instalações do Serviço

2.7 Instalações Desportivas

3. IDENTIFICAÇÃO DOS CLIENTES

4. MISSÃO E VISÃO

5. RELATÓRIOS DE ACÇÃO

6. ANEXOS

1. INTRODUÇÃO

Os objectivos previstos no plano do Serviço de Desporto do Pico para o ano de 2010 foram atingidos na sua maioria, o que reflecte o cumprimento da sua missão, cumprindo-se assim a execução da política superiormente definida para o desporto, concebendo, coordenando e apoiando as actividades do sistema desportivo, que visam a generalização da prática desportiva de toda a população da ilha do Pico.

O relatório foi estruturado com base nos objectivos estratégicos e operacionais estabelecidos pela DRD, que o Serviço aplicou de acordo com os recursos humanos e financeiros existentes, através de um conjunto de Projectos, Acções e Rotinas inscritas no seu Plano de Actividades de 2010, permitindo também de forma mais objectiva, resultados para aplicação do SIADRAPA 2 e 3 neste Serviço.

2. CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

O ambiente interno do serviço sofreu alterações na área de recursos humanos em comparação com o mencionado no Plano de Actividades para 2010.

2.1 Enquadramento

Não houve alteração da lei orgânica da SREF, aprovada pelo Decreto Regulamentar Regional nº 2/2007/A de 30 de Janeiro.

2.2. Competências

- As competências do Serviço de Desporto da Pico, de acordo com o artigo nº 55 do Decreto Regulamentar Regional nº 2/2007/A de 30 de Janeiro, mantêm-se as mesmas já referidas no Plano de Actividades para 2010.

2.3 Recursos Humanos

Verificaram-se alterações no quadro de pessoal do Serviço, durante o ano de 2010.

A falta de funcionários tem vindo a dificultar o normal funcionamento deste Serviço, considerando a prática desportiva nesta ilha e ao volume de processos inerentes aos diversos projectos superiormente definidos, acrescido à dimensão da ilha.

Esta situação agravou-se com o falecimento no mês de Agosto da funcionária assistente técnica Fátima Silveira.

Em resultado desta situação foi aberto concurso através da mobilidade geral onde ficou colocada a assistente técnica Graça Vieira que transitou da Escola Básica e Secundária de São Roque no mês de Dezembro para o lugar da assistente técnica Fátima Silveira.

Durante os últimos dois anos o Serviço contou com um Estagiário L, que entretanto saiu no final do mês de Dezembro, tendo o mesmo substituído em funções o único técnico de desporto que o Serviço possuía.

Perante esta situação é urgente a contratação em funções públicas de um técnico para este Serviço.

De acordo com a planificação, foi um ano bastante complicado para este Serviço, em que se tentou fazer o melhor possível para cumprir os objectivos definidos tendo em conta os recursos existentes.

O quadro do serviço é constituído actualmente por três funcionários sendo 1 Assistente Operacional e 2 Assistentes Técnicos, tendo 1 Coordenador de Serviço.

2.4 Recursos Financeiros

As despesas correntes do serviço foram de 93.210,15€, sendo as despesas com pessoal no valor de 78.353,84€ e aquisição de bens e serviços no valor de 14.856,31€.

Para além do valor total das despesas em aquisição de bens e serviços, foram cativados 5% neste capítulo, mais propriamente na rubrica de 02.02.09 no valor de 793,60€, de acordo com as orientações superiores.

O valor das despesas com pessoal, foram processadas directamente pela DRD.

Através de requisição e do orçamento da DRD, foi recebido o valor 1.287,50€, para apoiar a realização do Encontro Anual das Escolinhas do Desporto.

De acordo com as necessidades do Serviço e do orçamento disponível da DRD, tivemos o apoio de 1.045,00€, referente a despesas de capital sendo 350,00€ na aquisição de um armário e 695,00€ na aquisição de um computador.

2.5 Recursos Físicos

Manteve-se o mesmo equipamento mencionado no plano de actividades afecto ao funcionamento do Serviço e dos funcionários, para além do material que foi adquirido e mencionado nas despesas de capital.

2.6 Instalações do Serviço

Não houve alteração de localização das instalações do serviço, mantendo-se os mesmos espaços de funcionamento do Serviço.

2.7 Instalações Desportivas

O SD do Pico no ano de 2010 geriu a utilização das instalações desportivas escolares da EBS Lajes e da EBS Madalena, bem como realizou acordos de cedência de instalações particulares com CSC e o I.S.C. Branco, permitindo a utilização destes espaços desportivos para a dinamização das actividades de lazer, treino e também de competição dos diferentes projectos desportivos de desenvolvimento desportivo.

3. IDENTIFICAÇÃO DOS CLIENTES

O Serviço de Desporto do Pico teve como “clientes internos” dos seus serviços os clubes, associações desportivas e juvenis, escolas, instituições de solidariedade social, que desenvolvem a sua actividade na Ilha do Pico.

Como “clientes externos” foram as Autarquias e demais instituições ligadas ao fenómeno desportivo com as quais nos relacionamos na melhor cooperação possível no sentido de aumentarmos a oferta da prática das actividades físicas e desportivas.

4. MISSÃO E VISÃO

O Serviço de Desporto do Pico é um serviço periférico e partilha da mesma missão, visão e valores e da mesma visão estratégica da Direcção Regional do Desporto.

Teve como principal finalidade contribuir para alcançar os objectivos estratégicos e operacionais da Direcção Regional através dos seus projectos, acções, rotinas e iniciativas, definidas para o ano de 2010.

5. RELATÓRIOS

RELATÓRIO DE ACÇÃO 1
Objectivo Estratégico O.E 1: Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas
Objectivo Operacional O.OP.1: Cumprir com 75% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.
Indicador (s): IND 1: Grau de Execução Financeira Global dos Contratos Programa
Meta (s): IND 1: 75%

PROJECTO				
Designação	Intervenientes	RESULTADOS	Local	Custo
P1. Realizar uma Acção de Formação informal, para dirigentes, de apoio ao preenchimento das fichas candidatura/relatório	CSDP	Realizado de 15 a 17 de Setembro de acordo com os dias disponíveis dos dirigentes	SDP	---
ACÇÕES				
Designação	Intervenientes	RESULTADOS	Local	Custo
A1. Apreciação das candidaturas, elaboração das propostas de valores e envio à DRD – Projectos EF; CF; AA; AP; ED; DA	CSDP, AG, JP, FS, JS,	Objectivo cumprido. Foi realizado o tempo médio de 8 dias	SDP	---
A2. Acompanhar directamente o desenvolvimento das actividades desenvolvidas: Projectos EF; CF; AA; AP; ED; DA	CSDP, JP, JS	Objectivo cumprido Foi realizado acompanhamento directo a todos os clubes. O valor médio global de acompanhamento às equipas em jogo ou treino foi de 72%	ID	---
A3. Reformular os documentos de operacionalização – Projectos ATCEF; AP; DA;	CSDP	Objectivo cumprido. Foram reformulados os 3 documentos de operacionalização dos critérios de majoração referentes aos projectos de ATCEF, AP, DA	SDP	---
A4. Apreciação dos relatórios finais dos projectos de ATCEF; CF; AA; AP; DA; ED	CSDP, AG, JP, FS, JS,	Objectivo cumprido Foi realizado tempo médio de análise de 8 dias	SDP	---

SERVIÇO DE DESPORTO DO PICO – RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2010

ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R.1 – Envio de Comunicação de abertura do prazo de candidaturas	AG/JS/JP	Foi cumprida a data limite de envio de correspondência para as candidaturas à época anual em 4 Janeiro e para as candidaturas Bi Anuais em 1 Setembro	SDP	---
R.2 – Apreciação e Elaboração do documento resumo de análise das candidaturas	AG/JS/JP	Objectivo cumprido O documento de análise foi elaborado no tempo médio de 8 dias	SDP	---
R.3 – Elaboração dos Contratos Programa	AG/FS/JS/JP	Objectivo cumprido. Os Contratos Programa foram elaborados dentro dos prazos estabelecidos no tempo médio de 7 dias	SDP	---
R.4 – Elaborar e enviar para Jornal Oficial os extractos de Contratos Programa	AG/FS/JS/JP	Objectivo cumprido, Os extractos para publicação em Jornal Oficial foram elaborados e enviados dentro do tempo médio considerado de 2 dia	SDP	---
R.5 – Elaborar e enviar listas de pagamento e base de dados	AG/FS/JS/JP	Objectivo cumprido. As listas de pagamento e as bases de dados elaboradas não tiveram devolução 100%	SDP	---
R6. Acompanhamento indirecto das actividades dos projectos de ATCEF; AFDA; ED; CF; AP; AA	AG/FS/JS/JP	Realizado o acompanhamento indirecto através da análise de comunicados associativos e de relatórios de actividades a todos as equipas/grupos	SDP	---
R7. Apreciar e acompanhar processos de candidatura de apoio ao apetrechamento, viaturas e obras.	CSDP	Realizada: Deram entrada no SD 4 candidaturas que foram apreciadas dentro do tempo Médio estipulado de 10 dias	SDP	---

RELATÓRIO DE ACÇÃO 2

Objectivo Estratégico**O.E 1:** Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas**Objectivo Operacional****O.OP.2:** Assegurar a realização de 80% das iniciativas planeadas, da responsabilidade directa da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos**Indicador (s): IND 2:**

Grau de Concretização das Iniciativas Previstas

Meta (s):**IND 2:** 80%

PROJECTO

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P1. Organizar eventos desportivos para departamentos da administração pública	CSDP/JP/JS	Realizada: Foram organizados 2 eventos a 12 de Julho e 06 de Novembro	ID CSC e Monte	---

ACÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A1. Organizar o Encontro Anual ED	CSDP/JP/JS	Realizado um evento em 18 Junho obtendo uma participação de 81%, inferior ao previsto	Escola Madalena, Patinodromo e Cabo Branco	---
A2. Organizar as fases de ilha do MegaSprinter / MegaSalto e Corta Mato Escolar.	CSDP/JP/JS	Cumprida. Foram organizados 2 eventos. Em 27 de Janeiro o Corta Mato e em 24 Fevereiro –Megasprintir e Megasalto	Escola da Madalena e Patinódromo	---
A3. Organizar a fase zonal dos JDE do Secundário	CSDP/JP/JS	Cumprida. Foram organizados 2 eventos. Em 08 Mar e em 12 Março para a Futsal masculino e feminino	Pavilhão das Lajes e Madalena	---
A4. Assegurar a promoção e realização de eventos no âmbito do desporto para todos - AA	CSDP/JP/JS	Cumprida. Foram organizados 4 eventos Em 17 Janeiro. 06 Março, 8 Maio e 20 Novembro	S. Mateus, P. CSC, Toledos e Monte	---

ROTINAS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R1 – Acompanhamento da inscrição dos pré - Requisitos de aptidão funcional física e desportiva (grupo C) de acesso ao ensino superior	AG	Cumprido. Foram efectuadas quatro inscrições dentro dos prazos estipulados de 22/02 a 19/3 para a realização de provas na Horta.	SDP	---
R2 – Gala do desporto – Acompanhar e contactar processo de das candidaturas das associações	JS/JP	Foi cumprido o prazo limite para comunicação e confirmação de participação na Gala do Desporto, por parte das associações desportivas	SDP	---

RELATÓRIO DE ACÇÃO 3

Objectivo Estratégico

O.E 1: Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas

O.E 2: Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional

Objectivo Operacional

O.OP.3: Melhorar a qualificação dos recursos humanos do desporto.

Indicador (s):

IND 3: Numero de participantes no Projecto de formação de dirigentes

Meta (s):

IND 3: 18

PROJECTO

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P1. Promover, colaborar e participar na organização de acções de qualificação de dirigentes de nível 1	CSDP/JS/JP	Foi organizado. O objectivo foi cumprido, tendo 29 participantes no curso de dirigentes de nível 1, ultrapassando significativamente o número previsto	Auditório da Câmara da Madalena	---

RELATÓRIO DE ACÇÃO 4

Objectivos Estratégicos**O.E 1:** Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas**O.E .2:** Reforçar a posição do desporto açoriano no contexto nacional e internacional**Objectivo Operacional O.OP.5:** Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD de 95%.**Indicador (s): IND 5:** Operacionalização das Instalações (100%-total de horas inoperativas / potencial máximo de utilização)**Meta (s): IND 5:** 95%

ACÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A1. Disponibilizar as ID em condições operacionais de prática conforme as solicitações e necessidades das diversas entidades	CSDP/FS/JS	Objectivo cumprido com uma Taxa de disponibilização de ID de 95,20%	ID. Esc. Lajes e Madalena, CSC e I.C.B.	---
A2. Verificação do Regime de Responsabilidade Técnica das ID	CSDP	Por orientação superior não foram realizadas as verificações do regime de responsabilidade técnica	SDP	---

ROTINAS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R.1 – Elaborar e Enviar proposta de protocolo de UIDE	CSDP/FS	Foi elaborada a proposta dentro do prazo considerado	SDP	---
R.2 – Elaborar e enviar listas de pagamento do UIDE	FS	Realizada: Elaboradas e enviadas as 3 Listas pagamento a 13/12, 12/03 e 12/07	SDP	---
R.3 – Distribuição das ID para treino e competição regular	CSDP	Realizada: A ocupação no P. Lajes a 16/08 e P. da Madalena 4/12	SDP	---
R.4 – Verificação dos mapas de utilização das UIDE e lançamento de dados	FS	Realizada: Tempo médio lançamento de 7 dias	SDP	---
R.5 – Elaborar e enviar os acordos de cedência de instalações desportivas não escolares	FS	Realizada. Foram elaborados e enviados 2 acordos de cedência de Instalações Desportivas	SDP	---
R.6 – Enviar para pagamento as facturas de ID não escolares	FS	Realizada. Foi cumprido o prazo estabelecido.	SDP	---
R.7 – Marcação das ID para treino e competição solicitadas pelos clubes em competições nacionais e internacionais	AG	Realizada: O tempo médio de resposta foi de 3 dias	SDP	---
R.8 – Actualização do Atlas Desportivo	JS/JP	Não se realizou. O processo não teve seguimento pela falta de disponibilização dos dados para a sua aplicação.	SDP	---

RELATÓRIO DE ACÇÃO 5

Objectivo Estratégico**O.E 3:** Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão**Objectivo Operacional****O.OP.5:** Alcançar um tempo médio de 10 dias úteis para o desenvolvimento dos procedimentos contabilísticos para processamento de despesas**Indicador (s):****IND 6** – Tempo médio de dias necessário para completar o processo contabilístico**IND 7** – Percentagem de procedimentos incompletos e processo contabilístico**Meta (s):****IND 6** - 10 DIAS **IND 7** :> 95%

ACÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A1 – Diminuir Tempo Médio para o processamento e envio de folhas de pagamento para a Contabilidade Pública	FS	Cumprida. Tempo médio de 3 dias	SDP	---

ROTINAS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R1 - Elaboração de requisições	FS	Cumprida: Numero de requisições elaboradas sem erros 97,22%	SDP	---
R2 - Elaboração das folhas de ajudas de custo	FS	Cumprida. Numero de folhas elaboradas sem erros 100%	SDP	---
R3 - Elaboração de Folhas de pagamentos de despesas correntes	FS	Cumprida. Numero de folhas elaboradas sem erros 95,38%	SDP	---
R4 - Actualização do Orçamento Corrente do Serviço	FS	Cumprida. O orçamento foi actualizado internamente no final de cada mês	SDP	---
R5 – Controlo e registo de assiduidade dos funcionários	FS	Cumprida: O lançamento de dados foi feito diariamente no livro de registo de assiduidade e enviada a informação à DRD até 5 do mês seguinte	SDP	---

RELATÓRIO DE ACÇÃO 6

Objectivo Estratégico

O.E 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações recebidas no âmbito da sua Missão

Objectivo Operacional

O.OP.6: Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 3, numa escala de 1 a 5.

Indicador (s): IND 8- Valor médio de satisfação numa escala de 1 a 5, sendo o valor 1 correspondente ao grau de satisfação mais baixo

Meta (s): IND 8: Valor médio = ou > a 3

PROJECTO

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
P1. Elaborar um inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	CSDP	Não realizada. Foi iniciado a elaboração do inquérito, mas não foi concluído	SDP	---

ACÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
A1. - Aplicação do inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	CSDP	Não realizada. O inquérito será aplicado em 2011	SDP	---
A2 – Tratamento estatístico do inquérito aplicado	CSDP/JS/JP	Não realizado. O tratamento será em 2011.	SDP	---
A3. - Realização de eventos de formação internos para funcionários do serviço	CSDP	Realizada. Foi realizada ao longo do ano formação informal sobre os processos contabilísticos e quadros estatísticos de estudo interno dos projectos de DD	SDP	---
A4. - Participação em eventos de formação externos para funcionários do serviço	FS/AG/JP	Das duas acções previstas, realizou-se uma acção de 3 a 7 Maio sobre o Excel I, para AG	Terceira	---

ROTINAS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
R1. Actualização do registo de resíduos produzidos actualizado	JP	Realizada. A tarefa foi executada duas vezes conforme planeada, sendo em 30/06 e 30/12	SDP	---
R2. Envio da correspondência	AG	Realizada. A tarefa foi cumprida diariamente	SDP	---

6. Anexos

Em anexo enviamos vários ficheiros com os dados inscritos neste relatório nos seguintes quadros de evidências:

Ficheiro 1 – Avaliação e Apreciação Global

Ficheiro 2 – Relatório dos valores da execução dos projectos

Ficheiro 3 – Relatório de evidências da Acção 1

Ficheiro 4 – Relatório de evidências da Acção 1

Ficheiro 5 – Relatório de evidências da Acção 1

Ficheiro 6 – Relatório de evidências da Acção 1, 2 e 3

Ficheiro 7 – Relatório de evidências da Acção 4

Ficheiro 8 – Relatório de evidências da Acção 5

Ficheiro 9 – Relatório de evidências da Acção 5

Ficheiro 10 – Relatório de evidências da Acção 6



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Serviço de Desporto do Faial

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2010

Índice

Introdução

Missão, visão e valores

Lei Orgânica

Competências

Clientes

Estrutura organizacional

Recursos

Quadro de avaliação e responsabilização

Plano de Acção

INTRODUÇÃO

O Serviço de Desporto do Faial (SDF) é um serviço externo na dependência directa da Direcção Regional do Desporto (DRD) que por sua vez é um organismo da Secretaria Regional de Educação e Formação (SREF).

É neste contexto organizacional que é elaborado o Relatório de Actividades do SDF para o ano de 2010, como instrumento fundamental de referência para uma eficiente gestão dos diversos fluxos, internos e externos.

Será com base no Quadro (QUAR) da DRD que elaboraremos a avaliação uma estrutura integrada de metas e objectivos cujos resultados e indicadores de medida serão explicitados de forma clara e perceptível.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

O SDF sendo parte de uma estrutura organizacional de maior dimensão e âmbito, assume como suas a Missão e a Visão da DRD.

Missão - Assegurar a execução da política definida superiormente para o desporto, concebendo, coordenado e apoiando as actividades no âmbito do sistema desportivo, incluído as actividades físicas e desportivas e as do desporto escolar, visando a generalização da prática desportiva.

Visão - Ser uma referência nacional em termos da organização, da relação de proximidade e colaboração com as entidades do movimento associativo desportivo e de criteriação e transparência de procedimentos de concessão dos apoios, no contexto das administrações públicas da área do desporto.

Valores – Proximidade, transparência, equidade são os valores em enformam a prestação de serviço público pela administração pública regional na área do desenvolvimento desportivo.

LEI ORGÂNICA

O Decreto Regulamentar Regional n.º 2/2007/A, de 30 de Janeiro, aprova a orgânica da Secretaria Regional de Educação e Formação (SREF), que no artigo 44º do referido Decreto Regulamentar Regional n.º 2/2007/A, de 30 de Janeiro, institui a DRD, como serviço executivo da SREF que tem por missão conceber, coordenar e apoiar as actividades no âmbito do sistema desportivo, incluindo o desporto escolar.

No número 2, do artigo 46ª do referido Decreto Regulamentar Regional n.º 2/2007/A, de 30 de Janeiro está prevista a existência dos serviços de Ilha, como serviços periféricos que funcionam na dependência directa do Director Regional do Desporto. O número 1, do artigo 56º do referido Decreto Regulamentar Regional n.º 2/2007/A, de 30 de Janeiro dota o SDF de autonomia administrativa com o órgão Conselho administrativo.

COMPETÊNCIAS

O Conselho Administrativo, órgão do SDF tem como competência a que se encontram previstas no artigo 59º do Decreto Regulamentar Regional n.º 2/2007/A, de 30 de Janeiro, nomeadamente, “elaborar a proposta de orçamento, organizar a contabilidade e fiscalizar a sua escrituração, de harmonia com as normas da contabilidade pública, autorizar as despesas necessárias ao funcionamento do SD, fiscalizar a exacta aplicação de todas as verbas orçamentadas, conferir mensalmente, a situação financeira do SD, que deverá constar de balancete e de acta, promover a elaboração e a permanente actualização do cadastro dos bens e zelar pela sua conservação e manutenção, aprovar a conta de gerência e remete-la para julgamento da Secção Regional do Tribunal de Contas e propor as linhas de orientação administrativas a que deve obedecer a organização funcionamento de cada coordenação e dos seus serviços”.

No que diz respeito aos domínios de intervenção do SDF, conforme está plasmando no artigo 55º, “compete aos SD, na respectiva ilha, coordenar e executar as políticas superiormente definidas nos domínios da promoção do desporto, da gestão de instalações desportivas integradas no parque desportivo de ilha, da actividade física e

desportiva, da actividade física e desportiva adaptada e da medicina desportiva e, em cooperação com as escolas, do desporto escolar.”

CLIENTES

Clientes Externos - São clientes externos dos serviços prestados os praticantes de actividades físicas com enquadramento formal da sua prática contratualizado através de Contratos-Programa e ainda todos os utilizadores da população escolar.

Clientes Internos - São clientes Internos dos serviços prestados os dirigentes dos clubes ou entidades que enquadram esses praticantes e ainda os dirigentes das escolas

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

É este quadro normativo legal e a sua materialização que nos permite definir o desenho da estrutura organizacional do SDF.

Temos então um Conselho Administrativo que constitui o vértice estratégico da organização composto pelo Director do Serviço, pelo Coordenador de Desporto e pelo Coordenador do Parque Desportivo. Na realidade atendendo que se encontra por preencher o lugar de Coordenador do Parque o vértice estratégico fica reduzido apenas a duas unidades.

É com base no Conselho Administrativo que se enunciam os princípios de funcionamento das duas coordenações, ou seja a Coordenação de Desporto, colocando na linha hierárquica o Coordenador de Desporto e a Coordenação do Parque que coloca na linha hierárquica o Director do Serviço, por ausência por lapso de nomeação do Coordenador do Parque.

Está plasmada também a Secção de apoio administrativo que apresenta por um lado vocação de serviços de apoio e por outro vocação de linha hierárquica, considerando que se encontra por preencher o cargo de Coordenador Técnico.

No que diz respeito à tecnoestrutura, que não apresenta uma definição clara no quadro normativo o que poderá induzir uma reduzida diferenciação do funcionamento da estrutura ela conta apenas um assistente operacional com particular especialização na área técnica do desporto, desempenhando funções de técnico superior, lugar que também se encontra por preencher. Este elemento funciona na dependência directa da Coordenação do Desporto do SDF.

Finalmente no centro operacional a estrutura conta com seis assistentes operacionais sendo que um está em funções no quadro de apoio administrativo e os outros cinco assistentes operacionais se encontram a desempenhar funções no âmbito do funcionamento de uma instalação desportiva do Parque Desportivo do Faial, a saber o Pavilhão Desportivo da Horta. Significa isto que este grupo de assistente operacionais esta em linha hierárquica com a Coordenação do Parque ou seja com o Director do Serviço.

RECURSOS

Recursos Financeiros - O regime de autonomia administrativa resultante do Decreto Regulamentar Regional n.º 2/2007/A, de 30 de Janeiro, não permite que o SDF tenha receitas próprias mas prevê a existência de um orçamento próprio atribuído pela DRD como resultado de uma proposta do Conselho Administrativo do SDF.

Para o ano de 2010 o orçamento do SDF foi de 289.878,00€, distribuído por duas grandes áreas financeiras, a de despesas com vencimento dos recursos humanos e a de despesas correntes de funcionamento. O volume de verbas para fazer face às despesas com os recursos humanos totaliza 247.970,00€ e a quantidade de recursos financeiros para despesas correntes perfaz a quantia de 39.908,00€, sobre o que incide uma cativação de 5%, no valor de 1.995,40€. As despesas de capital relativas a investimento previstas pelo SDF totalizam o valor de 3. 504,00€.

Recursos Materiais - O Parque Desportivo do Faial é composto pelas instalações desportivas que incluem o Complexo Desportivo Manuel de Arriaga (CDMA) e o

Pavilhão Desportivo da Horta (PDH). O Complexo Desportivo é composto por um relvado sintético de 60x40, uma piscina de 16x25 com oito pistas, uma sala de combate, uma sala de ginástica, um pavilhão e ainda por um conjunto de balneários de apoio para utentes, professores e colaboradores. O Pavilhão Desportivo da Horta é composto pelo pavilhão e por uma sala de lutas e um conjunto de balneários de apoios a utentes e professores.

Recursos Humanos – São so constantes nos quadros que se seguem

QUADRO I

Serviço/Cargo/Carreira	Cargo de Direcção Intermédia de 2º grau	Cargo de Direcção Específica de 1 grua	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
S.D.Faial	1	1	1	5	6	14

QUADRO II

Vinculo/Carreira	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
Nomeação Definitiva	1	4	6	11

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

Considera-se reproduzido o QUAR da DRD.

RESULTADOS DE ACÇÃO

Relatório de Acção 1				
Objectivo Estratégico: Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas				
Objectivo Operacional *: Cumprir com 75% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.				
Indicador (s)*: Grau de execução financeira global dos CP				
Meta (s)*: 75%				
Projectos**				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e/ou Resultado (s)	Local	Custo
Acção de formação para dirigentes relativamente às candidaturas a CP	Vitor Medeiros Bruno Leonardo	Realizada dentro do prazo de execução 17-09-2010	SDF	
Elaborar e definir os critérios de Majoração de apoio aos clubes que se candidatam ao projecto ATCEF	Bruno Leonardo João Gonçalves	Realizada dentro do Prazo de execução 30-08-2010	SDF	

Iniciativas/Acções ***				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Resultado (s)	Local	Custo
Reunião de balanço da época que termina	Vitor Medeiros Bruno Leonardo	Realizada dentro do Prazo de execução 30-06-2010	SDF	
Reunião de preparação e informação de orientações para a época	Vitor Medeiros Bruno Leonardo	Realizada dentro do Prazo de execução 04-09-2010	SDF	
Apreciação das candidaturas, elaboração das propostas de valores e envio à DRD	Bruno Leonardo João Gonçalves	Tempo média de apreciação 10,6 dias	SDF	
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Resultado (s)	Local	Custo
Acções de acompanhamento - presenciar e registar as actividades.	Bruno Leonardo	2 por cada núcleo por época	Vários	
Acompanhamento, informação, esclarecimento e colaboração c/ clientes.	Bruno Leonardo João Gonçalves	Percentagem de acompanhamentos	SDF	
Acompanhamento das provas, actividades e comunicados	Bruno Leonardo João Gonçalves	Apresentação de relatórios semanais	SDF	
Envio de propostas de CP à DRD para homologação e assinatura.	Vitor Medeiros	Dentro dos prazos estipulados superiormente	SDF	
Envio à DRD do documento de operacionalização	Vitor Medeiros	Prazo estabelecido pela DRD	SDF	

(critérios de majoração)				
Elaboração de listas de pagamentos dos diversos projectos	João Gonçalves	Numero de devoluções por engano e tempo médio de resposta	SDF	
Elaboração dos extractos dos diversos projectos para o JO	João Gonçalves	Tempo médio de resposta/4 a 5 dias	SDF	
Acompanhamento indirecto das actividades associativas	João Gonçalves	Diariamente	SDF	
Acompanhamento dos encontros de ED organizados pelas associações	Bruno Leonardo	Trimestralmente	SDF	
Apreciar e acompanhar processo de candidatura ao apoio par apetrechamento carrinhas e obras	Bruno Leonardo	Tempo médio de análise	SDF	

Relatório de Acção 2

Objectivo Estratégico: Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas

Objectivo Operacional *: Assegurar a realização de 80% das iniciativas planeadas da responsabilidade directa da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos

Indicador (s)*: Grau de concretização das iniciativas previstas

Meta (s)*: 80%

Projectos**

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e/ou Resultado (s)	Local	Custo
------------	----------------	----------------------------------	-------	-------

Torneio de futebol 5 (PDH) - Equipas dos serviços da função pública	Bruno Leonardo João Gonçalves	Participação de 50% dos serviços	PDH	
Participação na organização do dia Mundial do Idoso	Bruno Leonardo João Gonçalves	Numero de participantes	CDMA	
Torneio de Basquetebol 3x3 (Parque Alagoa) - População em geral	Bruno Leonardo João Gonçalves	Numero de participações	Parque Alagoa	
Organização da Fase Regional do Corta-Mato	Bruno Leonardo João Gonçalves	Numero de participações	Parque Alagoa	
Iniciativas/Acções ***				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Resultado (s)	Local	Custo
Torneio de futebol 7 (CDESMA) - apenas para os núcleos A.A.	Bruno Leonardo João Gonçalves	Participação de 75% dos núcleos	PDH	
Reunião de balanço da época que termina	Vitor Medeiros Bruno Leonardo	Presença de 85% dos clubes	SDF	
Reunião de preparação e informação de orientações para a época	Vitor Medeiros Bruno Leonardo	Presença de 85% dos clubes	SDF	
Organização de uma fase Zonal dos JDE do 2º Ciclo	Bruno Leonardo João Gonçalves	Numero de ocorrências negativas	CDMA	
Organização da Fase de Ilha do Mega Sprinter e Mega	Bruno Leonardo	Numero de ocorrências negativas	Parque da	

Salto	João Gonçalves		Alagoa	
Encontro Anual de Escolinhas do Desporto	Bruno Leonardo João Gonçalves	Percentagem de núcleos participantes/85%	CDMA	
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Resultado (s)	Local	Custo
Gala dos desporto – acompanhar o processo das candidaturas	Vitor Medeiros	Prazo de entrega de candidaturas	SDF	
Acompanhamento e controlo das provas de acesso ao ensino superior	Bruno Leonardo	Prazo de envio dos resultados	SDF	

Relatório de Acção 3				
Objectivo Estratégico: Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas; Reforçar a posição do desporto açoreano no contexto nacional e internacional.				
Objectivo Operacional *: Melhorar a qualificação dos recursos humanos do desporto.				
Indicador (s)*: Numero de participações no Projecto de formação de dirigentes (2009+2010)				
Meta (s)*: 800 (Açores)				
Projectos**				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e/ou Resultado (s)	Local	Custo

Promover a participação na organização de acções de qualificação para dirigentes	Bruno Leonardo	Numero de participantes entre 20 e 30	SDF	
Organizar e promover uma acção de formação com os Coordenadores de formação	Bruno Leonardo	Percentagem de participantes – 100%	SDF	
Iniciativas/Acções ***				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Resultado (s)	Local	Custo
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Resultado (s)	Local	Custo
Disponibilizar documentos de apoio aos técnicos	João Gonçalves	Tempo de resposta - 3 dias	SDF	

Relatório de Acção 4

Objectivo Estratégico:

Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, as solicitações recebidas no âmbito da sua missão

Objectivo Operacional *: Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob gestão da DRD de 95%

Indicador (s)*: Operacionalidade das instalações (100% de horas inoperativas/+potencial máximo de utilização)

Meta (s)*: 95%

Projectos**

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e/ou Resultado (s)	Local	Custo
Actualizar e completar o manual de procedimentos dirigido aos assistentes operacionais	Vitor Medeiros	Prazo de execução 30-05-2010	SDF	

Iniciativas/Acções ***

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Resultado (s)	Local	Custo
Distribuição das ID para actividade regular do PDF	Vitor Medeiros Eugénio Botelho	Realizada - Prazo estabelecido em normativo	SDF	
Disponibilizar as ID em condições de prática operacionais às solicitações e às necessidades	Eugénio Botelho Assistentes Operacionais	Realizada – instalações com distribuição provisória na 1ª semana de Setembro	SDF	

Verificação do regime de responsabilidade técnica das ID – Vistorias	Vitor Medeiros Bruno Leonardo	Não realizada - Antes de terminado o prazo de validade da vistoria anterior	Ginásios	
Procedimento para a aquisição de um relógio de ponto para o SDF	Sandra Rosa	Realizada fora de prazo previsto - Até a 30-04-20010	SDF	
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Resultado (s)	Local	Custo
Manter actualizado o Atlas desportivo regional (Faial)	Eugénio Botelho	Todos os meses	SDF	
Verificar periodicamente canalizações e estanquicidade das torneiras e chuveiros	Assistentes operacionais	Todas as semanas	PDIF	
Verificação dos mapas de presença de utilização das ID	Eugénio Botelho	Semanal	SDF	
Acompanhar e analisar as análises laboratoriais da água da piscina	Bruno Leonardo	Mensalmente	SDF	
Resolução de ocorrências verificadas nas ID	Eugénio Botelho	3 dias após ocorrência	SDF	
Verificação dos mapas de presença de utilização das ID	Eugénio Botelho	Semanalmente	SDF	
Verificação regular do envio dos mapas de presença em outra instalações desportivas	Eugénio Botelho	Semanalmente	SDF	
Elaboração de ordens de serviço para actividades não regulares e alterações	Eugénio Botelho	2 Dias antes dos eventos	SDF	
Elaboração de horários de serviço e alterações de ajustamento	Sandra Rosa	2 dias antes das necessidades	SDF	

Verificação e controlo dos mapas de limpeza das instalações	Eugénio Botelho	Mensalmente	SDF	
---	-----------------	-------------	-----	--

Relatório de Acção 5				
Objectivo Estratégico: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, as solicitações recebidas no âmbito da sua missão				
Objectivo Operacional *: Alcançar um tempo médio de 10 dias úteis para o desenvolvimento dos procedimentos contabilísticos para processamento de despesas				
Indicador (s)*: Tempo médio para completar o processo contabilístico. Percentagem de procedimentos incompletos ou errados na fase de preparação para o processo contabilístico				
Meta (s)*: 80%				
Projectos**				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e/ou Resultado (s)	Local	Custo
Elaborar Manual de procedimentos para SGC	João Gonçalves	Prazo 30-06-2010	SDF	
Iniciativas/Acções ***				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Resultado (s)	Local	Custo
Diminuir o tempo médio para o processamento e	Sandra rosa	Em dois dias do tempo médio	SDF	

pagamento de facturas				
Elaboração da conta de gerência	Sandra Rosa	Prazo estabelecido	SDF	
Rotinas****				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Resultado (s)	Local	Custo
Elaboração de Balancetes mensais – despesas correntes	Sandra Rosa	Até 4º dia do mês seguinte	SDF	
Manter actualizado o inventário	Eugénio Botelho	Trimestralmente / 3º e 5 dia do mês	SDF	
Distribuição de entrada e saídas do SGC	António Dutra	Tempo médio 24 horas	SDF	
Controlo de assiduidade dos funcionários	Sandra Rosa	Mensalmente	SDF	
Actualizar os processos individuais	Sandra Rosa	Trimestralmente	SDF	
Elaborar informações de requerimentos de férias	Sandra Rosa	Primeiro trimestre do ano civil	SDF	

Relatório de Acção 6

Objectivo Estratégico: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, as solicitações recebidas no âmbito da sua missão.

Objectivo Operacional *: Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 3.				
Indicador (s)*: Valor médio de satisfação de clientes de 3, numa escala de 1 a 5.				
Meta (s)*: Atingir o valor 3 da escala				
Projectos**				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e/ou Resultado (s)	Local	Custo
Elaborar um inquérito para medir o grau de satisfação dos utilizadores das ID.	Vitor Medeiros	Não realizada	SDF	
Iniciativas/Acções ***				
Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Resultado (s)	Local	Custo
Rotinas****				

Designação	Intervenientes	Indicador (s) e Resultado (s)	Local	Custo
Elaborar o registo dos resíduos produzidos, origem destino e medidas adoptadas	António Dutra	Mensalmente	SDF	
Pesagem e registo dos resíduos	Assistentes Operacionais	Semanalmente	PDF	
Envio de correspondência e encomendas oficiais	António Dutra	Tempo médio de resposta 1 dia	SDF	

GLOSSÁRIO

DRD – Direcção Regional do Desporto

SDF – Serviço de Desporto do Faial

PDIF – Parque Desportivo da Ilha do Faial

CDMA – Complexo Desportivo Manuel de Arriaga

PDH – Pavilhão Desportivo da Horta

SREF – Secretaria Regional de Educação e Formação

SGC – Sistema de Gestão de Correspondência



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

SERVIÇO DE DESPORTO DAS FLORES

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2010

INTRODUÇÃO

Os objectivos propostos pelo Serviço de Desporto das Flores (SDFlo), aquando da elaboração do plano anual para 2010 foram atingidos na sua grande maioria, revelando o cumprimento da sua missão e contribuição para um maior e melhor desenvolvimento da prática desportiva na Ilha das Flores.

Pretende ainda o presente documento avaliar em simultâneo a remodelação estrutural implementada superiormente. Nomeadamente no que respeita à implementação de Projectos, Acções e Rotinas, a realizar por parte do serviço, o que permite contribuir para uma melhor realização e controlo do respectivo QUAR, assim como, dar uma resposta mais objectiva e precisa ao recém implementado Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública da Região Autónoma dos Açores, sobretudo no que diz respeito ao SIADAPRA 2 e 3.

Assim, e de acordo com os resultados obtidos, apesar de positivos, pensamos ainda ser possível agir de uma forma mais directa junto do movimento associativo da Ilha, assim como, da sua população, com vista a incentivar e motivar os mesmos a contribuir para um maior e melhor desenvolvimento desportivo, assim como, adquirir hábitos de vida saudável.

Relatório de Acção

Objectivo Estratégico – OE 1:

Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas.

Objectivo Operacional – OOP 1:

Cumprir com 75% dos compromissos financeiros decorrentes da celebração dos diferentes contratos-programa de desenvolvimento desportivo (CP) de acordo com o grau de cumprimento dos requisitos ou obrigações expressos nos mesmos.

Indicador (s):

N.º de acções realizadas; Tempo médio de resposta; Percentagem de equipas/núcleos observados; documentos reformulados; prazo de execução.

Meta (s) e Resultado (s):

Até 30 de Setembro 2010 – Alcançado; Até 10 dias – Alcançado; 100% – Alcançado; 2 documentos – Alcançado; 1 actividade – Alcançado; até 5 dias; sem devoluções – Não alcançado; até 31 de Agosto 2010 - Alcançado;

PROJECTOS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Desenvolver uma Acção de Formação informal para dirigentes, de apoio ao preenchimento das fichas candidatura/relatório	MM	Alcançado – foi efectuada uma formação informal a 17 de Setembro.	EBS Flores	

ACÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Apreciação das candidaturas, elaboração das propostas de valores e envio à DRD – Projectos EF; AA; AP; ED	MM	Alcançado – As candidaturas foram apreciadas dentro da média de dias estipulados.	SDFlo	
Acompanhar directamente o desenvolvimento de todos os projectos contratualizados – Projectos EF; AA; AP; ED	MM	Alcançado – Todos os projectos foram devidamente acompanhados.	SDFlo	
Reformular os documentos de operacionalização – Projectos EF; AP	MM	Alcançado – foram reformulados 2 documentos (EF a 10 de Setembro e AP a 20 de Outubro)	SDFlo	
Desenvolver acções de promoção de prática desportiva no feminino	MM	Alcançado – foi realizada uma actividade de Futebol de 7 no torneio de S. João em Junho, no dia 26 de Junho.	Municipal Stª Cruz	

ROTINAS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Reunião com os clubes, com vista à delineação da época desportiva e informação dos prazos de candidatura.	MM	Efectuado – foi efectuada uma reunião no dia 20 de Agosto.	EBS Flores	

Recepção e registo de entrada das candidaturas	MM – RT	Alcançado – as propostas foram tratadas dentro do prazo previsto.	SDFlo	
Envio das propostas à DRD	MM – RT	Alcançado – uma vez reunidas e avaliadas as propostas, estas foram remetidas à DRD, dentro da meta prevista, 5 dias.	SDFlo	
Elaboração e assinatura dos CP	MM – RT	Alcançado – autorizada a feitura dos CP por parte da DRD, o prazo de elaboração e assinatura foi conseguido.	SDFlo	
Elaboração e envio dos extractos dos CP para JO – Projectos EF; AA; ED	RT	Alcançado – Uma vez recepcionados os CP e assinados pelo DR, foram prontamente enviados os extractos dos CP, para JO.	SDFlo	
Elaborar e enviar as listas de pagamento e bases de dados para a DRD – Projectos EF; AA; AP; ED	MM – RT	Não alcançado – Existiram devoluções em algumas listas de pagamentos, nomeadamente, AP, EF e ED.	SDFlo	
Recepção das fichas relatório e término dos CP'S	MM – RT	Efectuado – após a recepção de todos os relatórios, o pagamento foi efectuado dentro da meta prevista.	SDFlo	

Relatório de Acção

Objectivo Estratégico – OE 1: Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas.

Objectivo Operacional – OOP 2: Assegurar a realização de 80% das iniciativas planeadas, da responsabilidade directa da DRD ou seus serviços externos, dentro dos prazos previstos.

Indicador (s): N.º de eventos; N.º núcleos participantes.

Meta (s) e Resultado (s): 2 - 0; 80% - 100%;

PROJECTOS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Organizar eventos desportivos para departamentos da Administração Pública	MM	Não efectuado. Estavam previstos dois eventos que não se realizaram, visto não ter existido grande interesse por parte das entidades contactadas. No entanto é intuito deste serviço continuar a tentar implementar este tipo de eventos.		

ACÇÕES				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Organizar o Encontro Anual de ED	MM	Alcançado – estiveram presentes todos os núcleos, no entanto apenas compareceram 62,5% dos alunos.	Pavilhão EBS	
Organizar as Fases de Ilha do MegaSprinter, MegaSalto e Corta-Mato Escolar.	MM	Alcançado – foram organizados os dois eventos, CM dia 20 Janeiro e MS dia 02 de Março.	Pavilhão EBS	
Assegurar a promoção e realização de eventos no âmbito do desporto para todos – AA	MM	Alcançado – foi efectuado o torneio de S. João em Stª Cruz e o torneio do Emigrante nas Lajes.	Santa Cruz e Lajes	

PROJECTOS				
Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Relatório de Acção				
Objectivo Estratégico – OE 1: Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas.				
Objectivo Operacional – OOP 3: Melhorar a qualificação dos recursos humanos do desporto.				
Indicador (s): N.º de eventos;				
Meta (s) e Resultado (s): 1 evento; não foi efectuado;				
Promover e colaborar na organização de acções de qualificação para dirigentes – nível 1	MM	Não efectuado – Esta formação não foi efectuada, uma vez que as Associações não se mostraram disponíveis para a organizar.		

Relatório de Acção

Objectivo Estratégico – OE 1: Promover o aumento da prática de actividades físicas e desportivas.

Objectivo Operacional – OOP 4: Assegurar níveis de operacionalidade das instalações desportivas sob a gestão da DRD de 95%.

Indicador (s): Percentagem; Cumprimento da data limite; Tempo médio de verificação.

Meta (s) e Resultado (s): Até 20% de indisponibilidade – 0,3% de indisponibilidade; 100% - 100%; Até 5 dias - Alcançado; Até 2 dias - Efectuado;

ACÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Disponibilizar as ID em condições de prática operacionais às solicitações e às necessidades	MM	Alcançado – as instalações estiveram operacionais a 99,7%.	SDFlo	
Verificação do Regime de Responsabilidade Técnica das ID	MM	Alcançado – Ao longo do Ano foram efectuadas inspecções periódicas.	SDFlo	

ROTINAS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Elaborar e enviar a proposta de UIDE	MM	Alcançado – uma vez efectuado o levantamento dos horários UIDE necessários, a proposta foi elaborada na meta prevista.	SDFlo	
Distribuição das ID para treinos e competições	MM	Efectuado – após observação das fichas de candidatura e dos planos de actividades, foi efectuada a respectiva distribuição das ID, dentro da meta estabelecida.	SDFlo	
Elaborar e enviar listas de pagamento de UIDE	MM – RT	Alcançado – a lista foi elaborada e enviada após conhecimento da assinatura do protocolo por parte do DR.	SDFlo	
Verificação dos mapas de presença de utilização das ID	MM	Alcançado – Os mapas foram revistos dentro da meta estabelecida.	SDFlo	

Relatório de Acção

Objectivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações no âmbito da sua Missão.

Objectivo Operacional – OOP 5: Alcançar um tempo médio de 10 dias úteis para o desenvolvimento dos procedimentos contabilísticos para processamento de despesas.

Indicador (s): Tempo médio de execução; n.º de folhas sem erros.

Meta (s) e Resultado (s): Até 5 dias; Até 2 dias

ACÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Diminuir Tempo Médio para o processamento e envio de folhas de pagamento	RT	Alcançado – Todas as folhas foram processadas dentro da meta prevista.	SDFlo	

ROTINAS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Elaboração de requisições	RT	Alcançado – foram elaboradas 19 requisições todas sem erros.	SDFlo	
Elaboração das folhas de ajudas de custo	RT	Alcançado – Foram elaboradas 2 folhas de ajudas de custo sem erros.	SDFlo	
Elaboração de folhas de pagamentos de despesas correntes	RT	Alcançado – foram elaboradas 13 folhas de pagamentos de despesas correntes, todas sem erros.	SDFlo	
Actualização do Orçamento Corrente do Serviço	RT	Alcançado – este foi apresentado ao Coordenador do Serviço de acordo com a meta estipulada.	SDFlo	

Relatório de Acção

Objectivo Estratégico – OE 3: Melhorar a capacidade de resposta da DRD e seus serviços dependentes, às solicitações no âmbito da sua Missão.

Objectivo Operacional – OOP 6: Atingir um valor médio de satisfação de clientes de 3, numa escala de 1 a 5.

Indicador (s): N.º de documentos elaborados; Índice de satisfação dos dirigentes desportivos; N.º de eventos; N.º formações efectuadas.

Meta (s) e Resultado (s): 1 documento - Efectuado; Escala de 1 a 5 - Efectuado; 1 evento – efectuado; 2 formações (1 para MM e 1 para RT) – Não efectuado;

PROJECTOS

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Elaboração de um Inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	MM	Efectuado	EBS Flores	

ACÇÕES

Designação	Intervenientes	Resultados	Local	Custo
Efectuar um inquérito para medir o grau de satisfação dos dirigentes desportivos	MM	Efectuado – foram efectuados 13 questionários com média de 4 valores.	SDFlo	
Realização de eventos de formação interna para funcionários do serviço.	MM – RT	Alcançado – ao longo do ano foram-se realizando pequenas formações de utilização do Excel.	SDFlo	
Participação em eventos de formação externos para funcionários do serviço	MM – RT	Não efectuado.	SDFlo	

Conclusão

Numa apreciação geral do presente relatório, é possível constatar que os objectivos propostos foram atingidos na sua maioria. Outros porém continuam a necessitar de uma maior intervenção junto das entidades/serviços sediados na Ilha, situação esta que pretendemos ultrapassar no futuro.

No que respeita à implementação da nova estrutura, importa salientar que esta realmente permite a aplicação do já referido Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública da Região Autónoma dos Açores, pois facilita a leitura dos dados e estipulação dos objectivos.

Por outro lado, este novo sistema, possibilita ainda um controlo mais detalhado dos Projectos, Acções e Rotinas a desenvolver por parte do serviço, permitindo assim, uma intervenção mais directa nos campos mais frágeis.

Para finalizar, importa referir que esta foi a primeira vez que se implementou este sistema, pelo que se torna necessário estudar os resultados obtidos, promovendo os pontos fortes e reformulando as suas dificuldades.